

**PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO
NA SAÚDE - PEGTES (2024 - 2027)**

BELÉM – PA

2024



PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE - PEGTES (2024 - 2027)

**BELÉM – PA
2024**

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ

Ivete Gadelha Vaz
SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE

Sipriano Ferraz Santos Júnior
SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE

Edney Mendes Pereira
SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ana Caroliny do Nascimento Pinho
ASSESSORIA DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA

Tânia Rodrigues
DIRETORA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Sônia Cristina Arias Bahia
DIRETORA DO NÚCLEO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E PLANEJAMENTO

Guilherme Neves de Mesquita
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E AUDITORIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Laena Costa dos Reis
DIRETORA DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Liliane Ferraz Ferreira
DIRETORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Simone Trindade de Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DE REDE ASSISTENCIAIS

Marciana Alves Andrade
DIRETOR ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Kelly de Cássia Peixoto de Oliveira Silveira
DIRETORA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Elizeth do Socorro Campos Braga
DIRETORA DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS

Equipe Técnica

Apoiando Institucionalmente pelo Ministério da Saúde:

Anne Silveira

Laerge Cerqueira

Coordenado pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - Gestores Responsáveis - Grupo Técnico - Portaria nº 691 DE 28 DE JUNHO/2024.

Kelly de Cássia Peixoto de Oliveira Silveira /DGTES/SESPA

Luiz Guilherme Nascimento Martins /CEH/SESPA

Viviany de Nazaré da Silva Cardoso /CESA/SESPA

Taise Neves Carvalho dos Santos /GEP/SESPA

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho/GFD/SESPA

Raquel Cristina Campos dos Santos /GDI/SESPA

Ana Célia Souza Rosas /GDV/SESPA

Deuzenei Oliveira de Andrade /GCPC/SESPA

Vaneuza Marques Miranda /GAT/SESPA

Cinthya Medeiros Faro /GCPS/SESPA

Mayara Tracy Guedes Macedo /DVS/SESPA

Camila Lira dos Santos /DVS/SESPA

Ana Paula Oliva Reis /DPAIS/SESPA

Elaine Cristina Farias de Miranda /DPAIS/SESPA

Silvana Maria Montelo Lopes /DDASS/SESPA

Paulo Roberto dos Santos Pantoja /DDASS/SESPA

Djacivaldo Andrade dos Santos /GT-HOSPITAIS/SESPA

Simone Soares do Lago /GT-HOSPITAIS/SESPA

Sônia Cristina Arias Bahia /NISPLAN/SESPA

Alciana Barreto de Araújo /NISPLAN/SESPA

Raimundo Nonato Bitencourt Sena /COSEMS

Júlio Eliton Lima Guimarães /COSEMS

Técnicos Responsáveis

Simone Gabbay Oliveira do Nascimento /DGTES/ SESP

Jéssica Pereira Batista /GEP/SESP

Michelle Pena Nery Luz /GFD/SESP

Verena Alves Barata /GEP/SESP

Samantha Pereira Caldas /GEP/SESP

Débora Lisboa Corrêa Costa /GEP/SESP

Cristiane Rosa do Nascimento /GDI/SESP

Luciana Ferreira Minowa /GCPS/SESP

Flávia Silva de Souza /GDV/SESP

Jean Miguel dos Santos Moreira /GCPS/SESP

Aline de Oliveira Pinto /GAT/SESP

Terezinha Cordeiro Suplente/CEH/SESP

Fórum de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - PORTARIA Nº 624, DE 17 DE JUNHO/2024

Kelly de Cássia Peixoto de Oliveira Silveira Titular/DGTES/ SESP

Simone Gabbay Oliveira do Nascimento Suplente/DGTES/ SESP

Viviany de Nazaré da Silva Cardoso Titular/CESA/ SESP

Maria Eduarda Nunes de Almeida Suplente/ CESA/SESP

Taise Neves Carvalho dos Santos Titular/GEP/SESP

Jéssica Pereira Batista Suplente/GEP/SESP

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho Titular/GFD/SESP

Michelle Pena Nery Luz Suplente/GFD/SESP

Raquel Cristina Campos dos Santos Titular/GDI/SESP

Cristiane Rosa do Nascimento Suplente/GDI/SESP

Deuzenei Oliveira de Andrade Titular/GCPS/SESP

Luciana Ferreira Minowa Suplente/GCPS/SESP

Ana Célia Souza Rosas Titular/GDV/SESP

Flávia Silva de Souza Suplente/GDV/SESP

Cinthy Medeiros Faro Titular/GCPS/SESP

Jean Miguel dos Santos Moreira Suplente/GCPS/SESP

Vaneuza Marques Miranda Titular/GAT/SESPA
Aline de Oliveira Pinto Suplente/GAT/SESPA
Luiz Guilherme Martins Titular/CEH/SESPA
Terezinha Cordeiro Suplente/CEH/SESPA
Sônia Cristina Arias Bahia Titular/NISPLAN/SESPA
Alciana Barreto de Araújo Suplente/NISPLAN/SESPA
José Roberto Chaves Paes Titular/DCDT/SESPA
Maria Rosete de Oliveira Cardoso Silva Suplente/ DCDT/SESPA
Mayara Tracy Guedes Macedo Titular/DVS/SESPA
Camila Lira dos Santos Suplente/DVS/SESPA
Naiana Dias Gurjão Titular/GTCA GHMR
Simone Soares do Lago Suplente/ GTCA GHMR
Marcelo Daniel Lopes GABINETE/SESPA
Alyne Chermont da Silva Carneiro GAB SAGA/SESPA
Virgilia Borel Fumian Gomes GAB SAPS/SESPA
Raimundo Nonato Bitencourt Sena Titular/COSEMS
Julio Eliton Lima Guimarães Suplente/COSEMS
Mirian Oliveira de Andrade Titular/SINDSAÚDE
Ana Goneth Guedes Feio Suplente/SINDSAÚDE
Pamela Cristina Oliveira Titular/ETSUS
Márcia Cristina do Nascimento Aires Suplente/ETSUS
Elizeth do Socorro da Silva Braga Titular/CES
Pedro Gonçalves de Oliveira Neto Suplente/CES
Gabriela R. B. de Farias Titular/UEPA
Claudia Maria da Rocha Martins Suplente/UEPA
Maria do Socorro C.B. Bastos Titular/UFGA
Leidiana de J. S. Lopes Suplente/UFGA
Maria Bethânia Faro Ferreira Titular/CEREST

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Secretaria de Estado de Saúde Pública
Biblioteca Prof. Orlando Costa

P221p Pará. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Coordenação de Educação na Saúde.

Plano Estadual da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PEGTES (2024-2027) / Secretaria de Estado de Saúde Pública. Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Coordenação de Educação na Saúde. - Belém: SESPA, 2024.

139p.: il.

1. Educação Permanente em Saúde. 2. Gestão do Trabalho. 3. Educação na Saúde. I. Título.

CDU: 614:37

APRESENTAÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o responsável pela formulação e execução da Política de Saúde Pública no Brasil, conforme a Constituição Federal de 1988 e Lei 8.080/90¹ e 8.142/90². Seguindo esses preceitos a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA) é a responsável pela condução do SUS no Estado, em consonância com os municípios paraenses e o nível federal.

Deste modo, a Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA) tem por missão assegurar o acesso universal e igualitário da população às ações e aos serviços; a regulação do sistema de saúde através de intervenções que orientem e ajustem a atuação dos diversos agentes na prestação de ações e serviços de saúde ou nos fatores relacionados à saúde da população; a cooperação técnica junto aos municípios, através das ações de apoio técnico e de financiamento para a realização e o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, visando a consolidação do processo de descentralização e o pleno exercício da função de gestor do SUS e a execução de ações e serviços de saúde, em caráter complementar à gestão municipal.

Neste íterim, o Estado do Pará, ao elaborar o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) para o período 2024-2027, traz imensos desafios para o cumprimento dos princípios do SUS, permitindo ao povo paraense o acesso oportuno e adequado às ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, levando-se em consideração suas peculiaridades, extensão territorial e configuração geográfica.

Além do desafio de romper com o paradigma que estruturou todo o processo de gestão de recursos humanos até os dias atuais, é fundamental avançar no debate sobre a essência da gestão do trabalho e a importância dessa transformação. É necessário repensar as práticas tradicionais e adotar abordagens inovadoras que considerem as mudanças constantes no ambiente de trabalho na saúde e nas expectativas de valorização da força de trabalho do SUS.

Dessa forma, elaborar um Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde é essencial para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e promover a saúde pública no Brasil. Esse plano visa impactar positivamente os municípios, promovendo uma gestão eficiente e eficaz, além de proporcionar o desenvolvimento integral dos trabalhadores do SUS, levando em conta as particularidades regionais, de gênero, raça e etnia. O plano se configura como uma ferramenta crucial para garantir equidade e qualidade na prestação de serviços de saúde. Dessa forma, a implementação deste plano é um passo essencial para a construção de um sistema de saúde mais robusto, inclusivo e de qualidade para todos.

¹ A Lei 8080 de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

² A Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

- Figura 1 - Dimensão dos PPGs no estado do Pará quanto a oferta, ingressos e titulados no ano de 2021. 38
- Figura 2 - Distribuição espacial dos PPGs no estado do Pará até o ano de 2021. 38

GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Crescimento anual da força de trabalho no SUS na série histórica 2014-2023. 18
- Gráfico 2 - Distribuição da força de trabalho na saúde por sexo no Estado do Pará na série histórica 2014-2023. 18
- Gráfico 3 - Pirâmide etária da distribuição da força de trabalho em saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023. 19
- Gráfico 4 - Distribuição por nível de formação da força de trabalho em saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023. 20
- Gráfico 5 - Distribuição da força de trabalho em saúde por região de saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023. 20
- Gráfico 6 - Distribuição por nível de formação da força de trabalho em saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023. 21
- Gráfico 7 - Distribuição dos postos de trabalho com jornada semanal de 40h no Estado do Pará na série histórica 2014-2023. 23
- Gráfico 8 - Distribuição dos quantitativos de cursos (Medicina; Enfermagem; Fisioterapia e Odontologia) no Pará até o ano de 2021. 25
- Gráfico 9 - Distribuição dos cursos por municípios do Estado. 25
- Gráfico 10 - Distribuição das IES de ensino públicas e privadas no estado do Pará até o ano de 2021. 26
- Gráfico 11 - Percentual de distribuição de egressos por curso no Estado do Pará entre os anos de 1995 à 2021. 28
- Gráfico 12 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de medicina até o ano de 2021. 28
- Gráfico 13 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de enfermagem até o ano de 2021. 29

Gráfico 14 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de fisioterapia até o ano de 2021. 29

Gráfico 15 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de odontologia até o ano de 2021. 30

Gráfico 16 - Distribuição dos cursos técnicos no estado do Pará entre escola e municípios. 31

Gráfico 17 - Distribuição do número de bolsas dos mestrados por grande área de conhecimento. 39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Força de Trabalho em Saúde por categoria profissional na série histórica 2014-2023	22
Tabela 2 - Taxa da Força de Trabalho em Saúde por categoria profissional a cada 1000 habitantes na série histórica 2014-2023	23
Tabela 3 - Caracterização detalhada do perfil de cursos e formação em Saúde no estado do Pará entre os anos de 1995 até 2021	26
Tabela 4 - Distribuição do número de alunos matriculados em cursos técnicos no estado do Pará por turma e sexo, até o ano de 2021	31
Tabela 5 - Distribuição do quantitativo de vagas e especialidades do Programa de Residências Médicas no estado do Pará	32
Tabela 6 - Distribuição do quantitativo de vagas dos Programa de Residência Uni e Multiprofissional no Estado do Pará	34
Tabela 7 - Distribuição dos PPG no estado do Pará por área de concentração até o ano de 2021	37
Tabela 8 - Distribuição do número de leitos por região de saúde no Estado do Pará e sede da regional, até o ano de 2021	40
Tabela 9 - Distribuição do número de médicos no estado do Pará por Região de Saúde até o ano de 2021	41

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA GTES NO ESTADO DO PARÁ	16
1.1 Trabalho em saúde: disponibilidade, distribuição e utilização da FTS no âmbito estadual	17
1.2 Educação na saúde: características da formação de pessoal em saúde no âmbito Estadual e principais fragilidades	24
CAPÍTULO 2 – PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PEGTES	43
CAPÍTULO 3 – MÓDULOS OPERACIONAIS	45
CAPÍTULO 4 – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	129
CAPÍTULO 5 – PROCEDIMENTOS E INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEGTES (2024-2027)	132
REFERÊNCIAS	136
ANEXO A - Resolução CIB nº 150, de 07 de outubro de 2024, aprova, Ad Referendum, o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) para o período de 2024 a 2027	138
ANEXO B - Resolução nº 151, de 07 de outubro de 2024, pactua o repasse ao ente estadual (Secretaria Estadual de Saúde Pública – IBGE 15)	139

INTRODUÇÃO

Em março de 2023, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) realizou, entre os dias 21 e 23, o Encontro Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em Brasília. O evento teve como objetivo identificar e discutir as principais prioridades para o trabalho e a educação na saúde, além de apresentar a situação atual e as perspectivas da secretaria. Neste evento, foi socializado o novo modelo organizativo e o planejamento da SGTES de forma colaborativa, coletiva e ascendente.

A partir desse encontro, iniciou-se um processo de planejamento para a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS, marcando o primeiro movimento pós-pandemia para reconstruir e fortalecer a capacidade técnica e política das equipes de GTES nos níveis municipal, estadual e nacional. O encontro contou com a participação de atores estratégicos dos estados e municípios, visando o fortalecimento da gestão, formação e qualificação dos trabalhadores, bem como a regulação profissional na área da saúde no Brasil.

No mês de junho de 2023, ocorreu a Oficina Regional de Planejamento das Ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) na região Norte. O objetivo principal foi discutir o planejamento regional e envolver a elaboração e execução de planos em diferentes níveis de gestão. Durante o evento, foi apresentada a proposta de criação do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), com o intuito de implementar ações significativas na área da GTES, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Essa iniciativa buscou promover um movimento de planejamento nessa área, uma vez que, apesar de alguns esforços e iniciativas para implementar o planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS), ainda não foi estabelecida uma cultura sólida de planejamento nas instituições responsáveis pela gestão do SUS, especialmente na área de GTES (Carvalho et al, 2013; Almeida e Pinto, 2021).

Após a oficina regional, foi constituído um grupo técnico – GT com membros que representam áreas técnicas estratégicas da SES/PA e membros do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde – COSEMS, no qual foram realizadas reuniões de alinhamento e fortalecimento entre os membros do grupo e apoiadores institucionais da SGTES/MS.

Para desenvolver um processo de capacitação em planejamento da GTES, direcionado a gestores, trabalhadores e representantes do controle social envolvidos na elaboração dos Planos Estaduais de GTES (2024-2027), foram disponibilizadas vagas para participação no Curso de Planejamento. Essa iniciativa foi fruto de uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES/MS) e o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC).

Este movimento nos impulsionou no debate de ações estratégicas para alcançar os municípios do Estado, para um diagnóstico inicial dos problemas e necessidades para área da GTES. O instrumento contou com perguntas objetivas e foi encaminhado para municípios e instituições de ensino superior – IES presentes nas 13 regiões de saúde do Estado.

Com apoio do COSEMS, alcançou-se 137 municípios dos 144 que compõem o Estado do Pará. Com prazos exíguos, partiu-se deste levantamento para o desenho inicial dos problemas que deveriam ser delineados no PEGTES.

Neste contexto, destaca-se a relevância do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde - PEEPS 2024-2027, aprovado no Estado do Pará em maio de 2024. Esse plano foi desenvolvido de forma colaborativa e democrática, permitindo a identificação das necessidades de Educação na Saúde em todas as 13 Regiões de Saúde do Estado. A partir dessas informações, foram delineadas ações estratégicas, as quais foram validadas por meio dos Planos de Ação Regional de Educação Permanente - PAREPS, aprovados nas Comissões Intergestores Regionais (CIRs) de todas as regiões.

Com isso, é importante destacar que o levantamento realizado em relação a Educação na Saúde não partiu do zero. Na área de Gestão do Trabalho, o levantamento apontou as fragilidades e os problemas enfrentados pelos trabalhadores e pelas gestões municipais.

Após a análise do formulário de levantamento de problemas, realizamos uma Oficina com os Centros Regionais de Saúde para apresentação dos problemas prioritários levantados junto aos municípios e áreas técnicas, IES e elaboração de propostas de ações com base nos problemas. Para a área de Gestão do Trabalho, delineou-se 4 problemas prioritários para a elaboração de ações estratégicas, são eles: Precarização da força de trabalho; Fragilidade na valorização dos trabalhadores e garantia dos direitos previstos em lei; Precariedade do dimensionamento da força de trabalho e Insuficiência de serviços de atenção à saúde do trabalhador.

Partindo dos problemas elencados e validados pelas Regiões de Saúde, o GT condutor desenvolveu reuniões para a elaboração de ações estaduais que visam impactar os municípios, além de fortalecer e estruturar ações no nível central da SESPA, como forma de estimular gestores e trabalhadores da área da GTES. Constituímos assim 39 ações estaduais, sendo 14 de impacto nas regiões de saúde.

Para garantir a ascendência do processo, bem como garantir um processo democrático e participativo dos municípios do Estado, realizou-se 4 oficinas regionais que ocorreram estrategicamente nos 4 pólos das Macros Regiões de Saúde do Estado, são eles: Marabá; Castanhal; Santarém e Belém.

As oficinas ocorreram no período de maio a junho de 2024, com o propósito de discutir e elaborar ações regionais de Gestão do Trabalho e priorizar ações de Educação na Saúde delineadas nos Planos de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) de cada Região de Saúde.

As metodologias utilizadas durante as oficinas regionais foram organizadas por dimensões em que inicialmente aplicou-se a matriz de priorização e o 5W2H, ambas sendo utilizadas para definir as ações de Educação na Saúde e a pactuação do recurso. Esse processo resultou na indicação das ações principais e na pactuação de seus recursos. Para a construção das ações de Gestão do Trabalho, os facilitadores utilizaram a dinâmica do 5W2H para construção e detalhamento das ações.

Dessa forma, alcançou-se as ações regionais, que foram elaboradas por atores estratégicos das regiões de saúde. Neste sentido, o PEGTES do Estado do Pará conta com 164 ações, sendo 125 delas emanadas do processo ascendente das Regiões de Saúde e as 39 restantes, ações construídas pela gestão estadual.

Concomitantemente a este processo, a SGTES/MS propõe o debate e construção de um Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde e o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora do Sistema Único de Saúde - PNAIST/SUS, pauta importante para a transversalização e que estará delineada nas ações do PEGTES.

Destaca-se que este processo tem possibilitado à equipe da DGTES a integração das equipes de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, focados na discussão dos problemas enfrentados para a execução de nossas atribuições, das demandas percebidas na articulação com os Centros Regionais, dos diagnósticos realizados e a análise situacional compartilhada. Tem possibilitado ainda, o fortalecimento do processo de trabalho e a articulação com as demais áreas técnicas da SESPA e da rede, do controle social e instituições de ensino partícipes da construção inicial do Plano.

O planejamento coletivo e as análises propostas pela construção do PEGTES, a proposição de ações voltadas para a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, articuladas com a Humanização, a Valorização e Atenção ao Trabalhador, transversalizando com as ações de equidade de gênero, raça, etnia são avanços para a gestão em todas as suas dimensões. O processo de planejar, executar e avaliar precisa ser fomentado cada vez mais dentro do SUS e essa construção do Plano nos possibilita e amadurece tais objetivos.

No processo de organização e elaboração do Plano, podemos afirmar que o debate sobre a Gestão do Trabalho foi intensificado e nos possibilitou um diálogo aberto e

qualificado com as Regiões de Saúde. Dialogar com os municípios, ouvir cada questão apresentada e fortalecer essa agenda como pilar fundamental para o fortalecimento do sistema de saúde e, conseqüentemente, do próprio Estado. Debater esses temas é crucial porque a eficiência e a eficácia dos serviços de saúde dependem diretamente da capacitação contínua dos profissionais e da gestão adequada dos recursos humanos.

Dessa forma, para organização dos capítulos deste Plano, foram constituídos da seguinte forma: no primeiro capítulo, a análise situacional da GTES em âmbito Estadual, em uma série histórica no processo de migração de Diretoria de Recursos Humanos para uma Diretoria que integra Gestão do Trabalho e Educação, a Política de Humanização e de atenção ao trabalhador na SESPA. Versa ainda sobre os principais desafios e avanços da GTES no Estado.

No capítulo 2, foi exposto sobre os princípios e diretrizes do Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em consonância com os demais instrumentos de Planejamento e Gestão utilizados pelo Estado do Pará. Nos capítulos 3 e 4, trata-se dos módulos operacionais, da previsão orçamentária concomitante e finalmente no capítulo 5, dos procedimentos e Indicadores de Monitoramento e Avaliação do PEGTES.

CAPÍTULO 1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA GTES NO ESTADO DO PARÁ

A Gestão do Trabalho e a Educação na Saúde desempenham papéis fundamentais no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Ambos os aspectos são interligados e têm como objetivo garantir uma atenção integral e de qualidade aos usuários.

A Gestão do Trabalho no SUS envolve a organização e o planejamento das equipes de saúde, visando uma distribuição adequada de profissionais e competências. Ela é responsável por promover a integração entre diferentes áreas e níveis de atenção à saúde, bem como pela articulação entre ensino, pesquisa e prática profissional. Além disso, ela busca estimular a participação dos profissionais de saúde na tomada de decisões, promovendo a valorização e o reconhecimento de suas competências (CAMPOS, 2000).

Em linhas gerais, como pilar e de modo estruturante e transversal, temos a Educação na Saúde no contexto do SUS essencial para a formação e capacitação dos profissionais, visando uma prática baseada em evidências científicas, ética e humanizada. Além disso, a Educação na Saúde deve estar alinhada às diretrizes e necessidades do SUS, promovendo a compreensão dos princípios e valores do sistema (BRASIL, 2007).

A integração entre essas duas áreas é fundamental para a qualificação dos serviços oferecidos pelo SUS. Através de uma gestão adequada, que considera as demandas do sistema e promove a participação dos profissionais, é possível identificar necessidades de formação e capacitação, direcionando recursos e estratégias para suprir essas lacunas.

Desse modo, a análise da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no estado do Pará é de extrema importância devido aos desafios complexos e multifacetados que a região enfrenta. As particularidades regionais e as dinâmicas socioeconômicas influenciam diretamente a disponibilidade, distribuição e utilização da força de trabalho em saúde (FTS), assim como as características da formação de pessoal em saúde.

Este capítulo tem como objetivo examinar a situação atual desses dois aspectos cruciais, destacando os principais problemas enfrentados, com o intuito de subsidiar ações dentro do PEGTES que sejam eficazes e promovam melhorias significativas no sistema de saúde estadual.

1.1 Trabalho em saúde: disponibilidade, distribuição e utilização da FTS no âmbito estadual

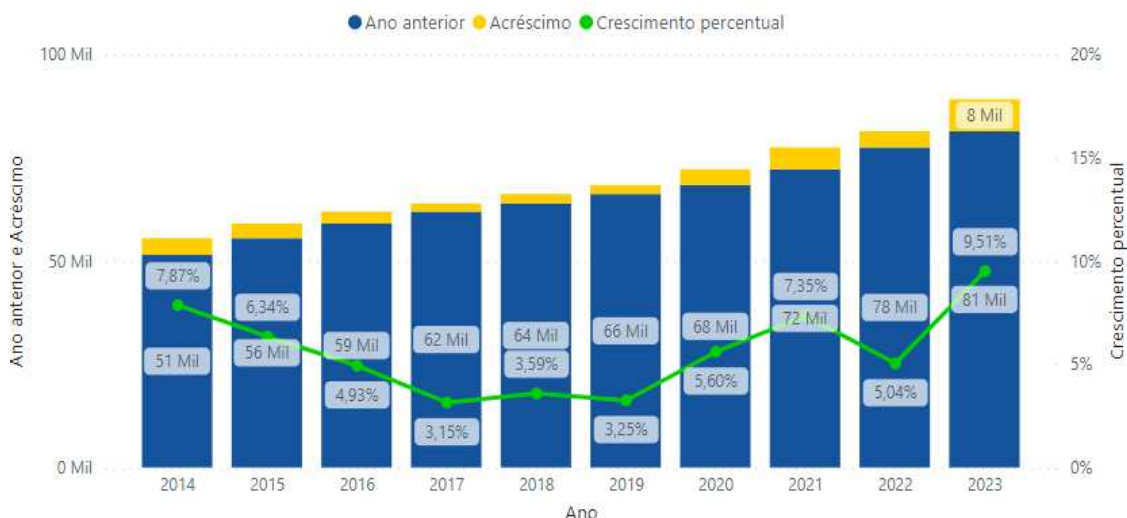
A Força de Trabalho em Saúde (FTS) consiste em todo o pessoal formado em profissões na área de saúde que prestam serviços clínicos em unidades de saúde (tais como médicos, enfermeiros, dentistas), todos os profissionais sem formação na área da saúde, mas que trabalham no setor da saúde (público ou privado), independentemente da sua ocupação (tais como gestores, condutores de ambulâncias ou professores de educação sanitária), e todos aqueles cujo trabalho apoia a prestação de serviços de saúde, mesmo que sejam profissionais de outros setores ou indústrias (OMS, 2024).

Estudos recentes mostram que a FTS, especialmente no âmbito do SUS, tem sido vital para identificar as necessidades e desafios enfrentados por este setor. A análise detalhada do quantitativo, da distribuição geográfica e das qualificações dos profissionais de saúde permite a formulação de políticas públicas mais coerentes e fundamentadas. Essas políticas são essenciais para enfrentar questões como a desigualdade na distribuição de profissionais entre as regiões, a formação contínua e adequada dos trabalhadores e a adaptação às mudanças demográficas e epidemiológicas da população (Machado *et al.*, 2022; Teixeira *et al.* 2022; Barreto & Mendes, 2023; Machado *et al.* 2023).

Considerando a importância das características locorregionais para o planejamento de ações efetivas para a Gestão e Educação na Saúde no Estado do Pará, foi realizado o levantamento do perfil atual da FTS no período de 2014 - 2023 em que investigou-se no *site* do Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde (CENIT) sobre a distribuição do sexo, faixa - etária, nível de formação, quantitativo por Macroregião e categoria profissional.

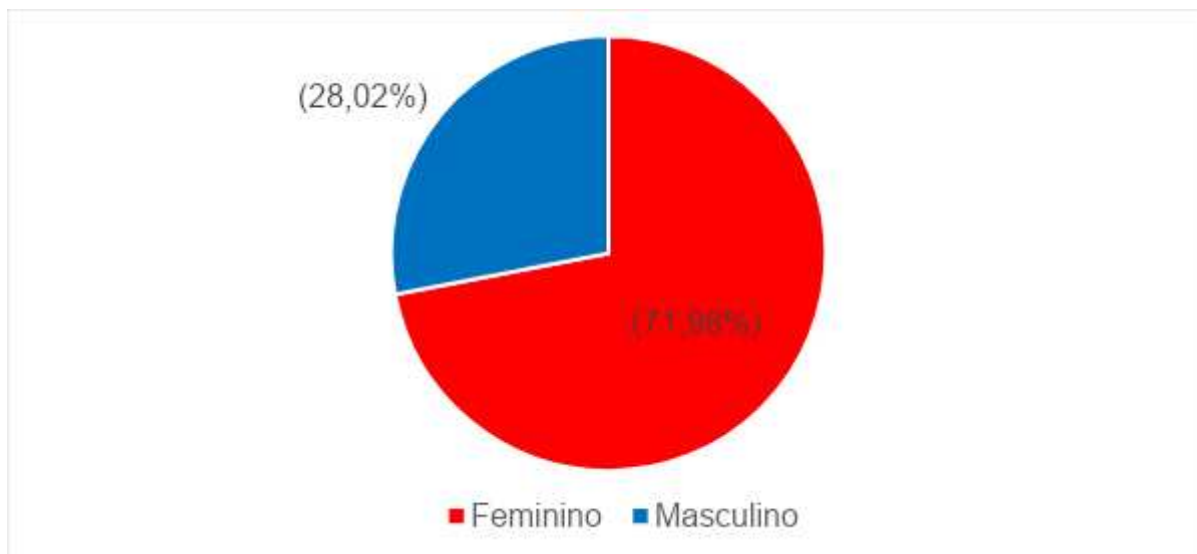
Os dados apontaram que a Força de Trabalho em Saúde (FTS) no Brasil possui o quantitativo de $n = 3.33.298$ (100%) trabalhadores, sendo que deste total, $n = 2.516.713$ (82,97%) compõe a força de trabalho no âmbito do SUS em todo território nacional. No que tange ao Estado do Pará, até o mês de dezembro de 2023 existiam $n = 89.163$ trabalhadores da saúde ativos, com $n = 112.484$ vínculos empregatícios, sendo que deste total $n = 82.218$ (91,21%) são trabalhadores do SUS.

Observou-se ainda que no período de 2014 - 2023 houve crescimento médio anual de 0,78%, ou seja, caracterizando um crescimento de 645,5 trabalhadores. O gráfico a seguir detalha a expansão anual dos trabalhadores, bem como o crescimento percentual da força de trabalho em saúde no Estado do Pará.

Gráfico 1 - Crescimento anual da força de trabalho no SUS na série histórica 2014-2023

Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

Ao dar continuidade na análise sobre o perfil dos trabalhadores paraenses, percebeu-se em relação a distribuição por sexo, que a força de trabalho no Estado é em sua maioria feminina com $n = 64.182$ (71,98%) de trabalhadoras; já os trabalhadores do sexo masculino caracterizam $n = 24.981$ (28,02%), conforme podemos observar no gráfico abaixo.

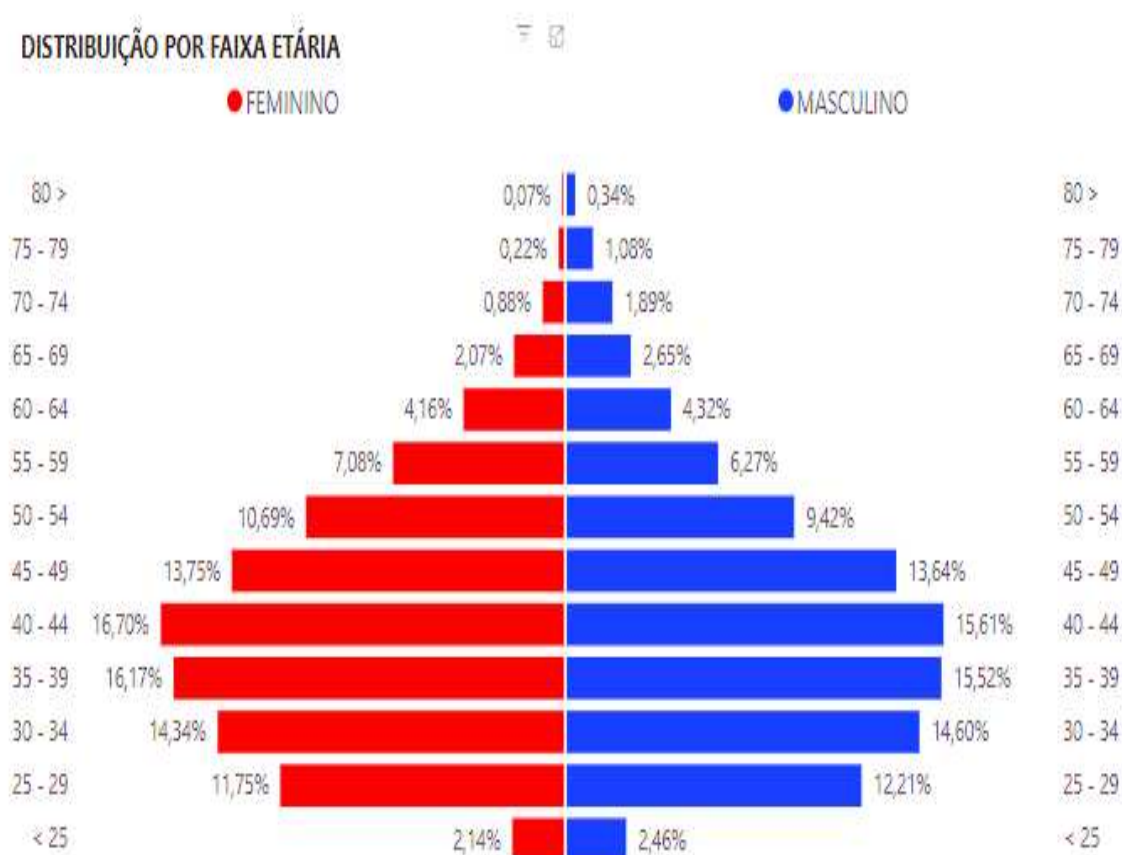
Gráfico 2 - Distribuição da força de trabalho na saúde por sexo no Estado do Pará na série histórica 2014-2023

Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

Ao se analisar a faixa etária, observou-se que no sexo feminino tem-se um maior quantitativo entre 40 - 44 anos com $n = 10.719$ (16,70%), seguido entre 35 – 39 anos com um total de $n = 10.376$ (16,17%) e finalizando com as idades entre 30 – 34 anos com $n = 9.204$ (14,34%). Quanto ao sexo masculino, nota-se que a faixa etária que mais prevalece está entre

40 – 44 anos com $n=3.901$ (15,52%), seguido de trabalhadores entre 35 – 39 anos com $n=3.876$ (15,52%) e finalizando com homens na idade entre 30 – 34 anos com $n=3.648$ (14,60%). No que tange a faixa etária maior ou igual a 25 anos, o sexo masculino apresentou a maior entrada no mercado de trabalho, com uma variação de $n= 0,052644\%$ em relação ao sexo feminino. No entanto, ao observarmos a faixa etária menor ou igual a 60 anos, constata-se que o sexo masculino se mantém mais ativo no mercado de trabalho que o sexo feminino, com uma variação de $n=2,808\%$. Para melhor análise, o gráfico abaixo demonstra a pirâmide etária da força de trabalho em saúde no Estado do Pará.

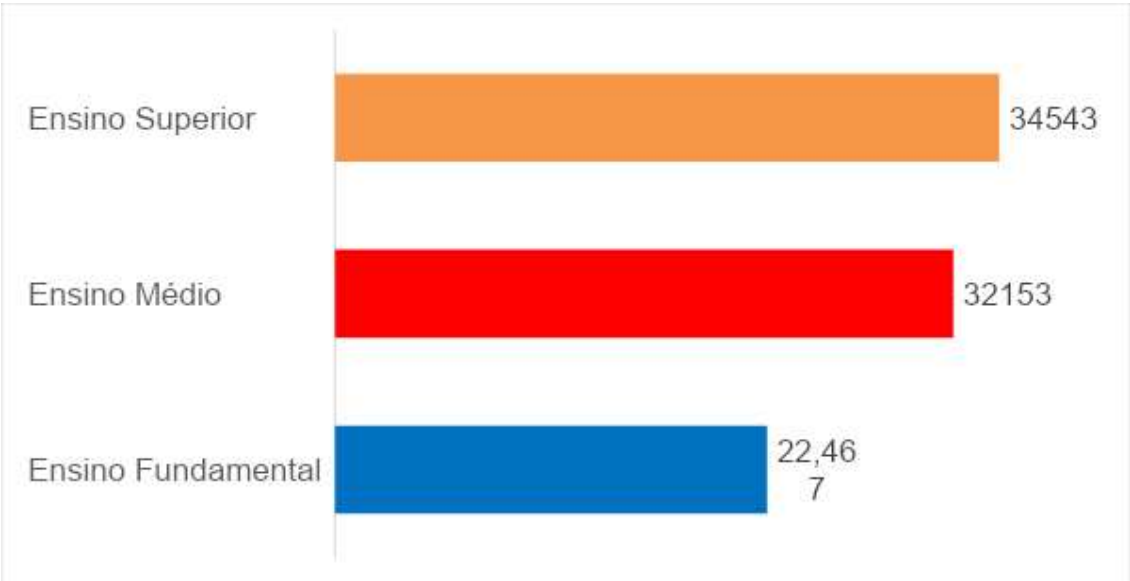
Gráfico 3 - Pirâmide etária da distribuição da força de trabalho em saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023



Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

No que tange à escolaridade, observa-se que a maioria da força de trabalho em saúde no Pará possui nível superior com $n=34.543$ (38,74%), seguido do nível médio com $n=32.153$ (36,06%) e $n=22.467$ (25,50%) trabalhadores com ensino fundamental. Podemos observar os dados elencados conforme gráfico abaixo:

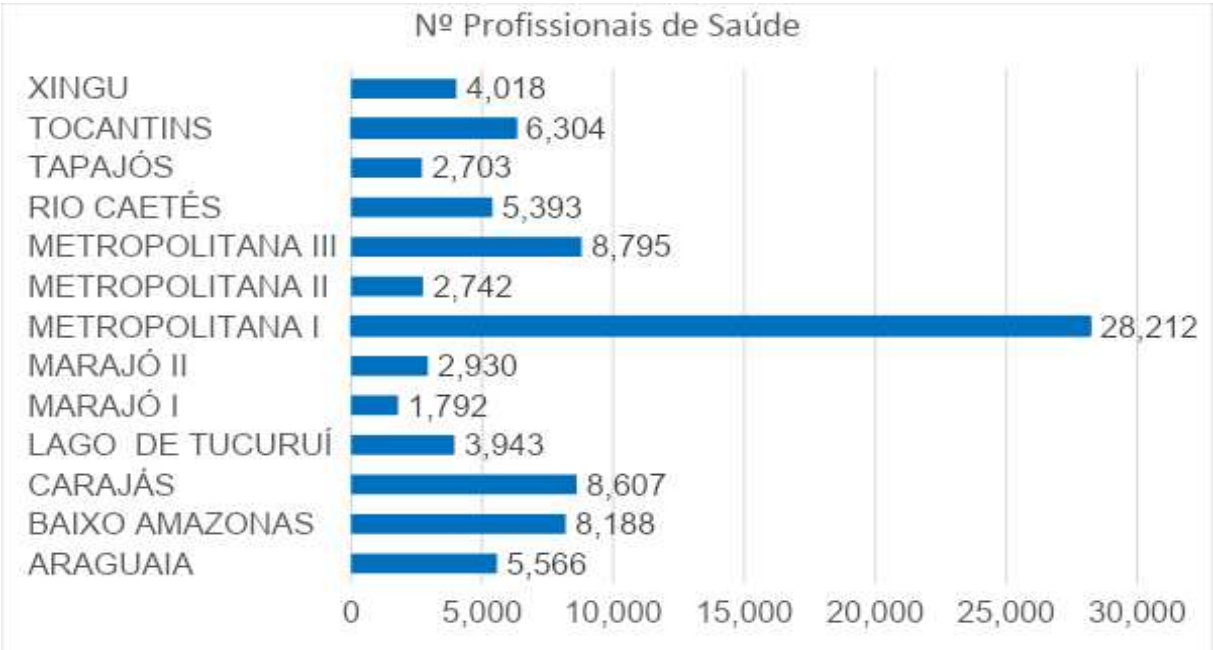
Gráfico 4 - Distribuição por nível de formação da força de trabalho em saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023



Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

Ao observarmos a distribuição da FTS por Região de Saúde, nota-se que a maior concentração de trabalhadores se encontra na Região de Saúde Metropolitana I com n=28.212 (31,63%) trabalhadores. Os dados podem ser melhor analisados no gráfico a seguir:

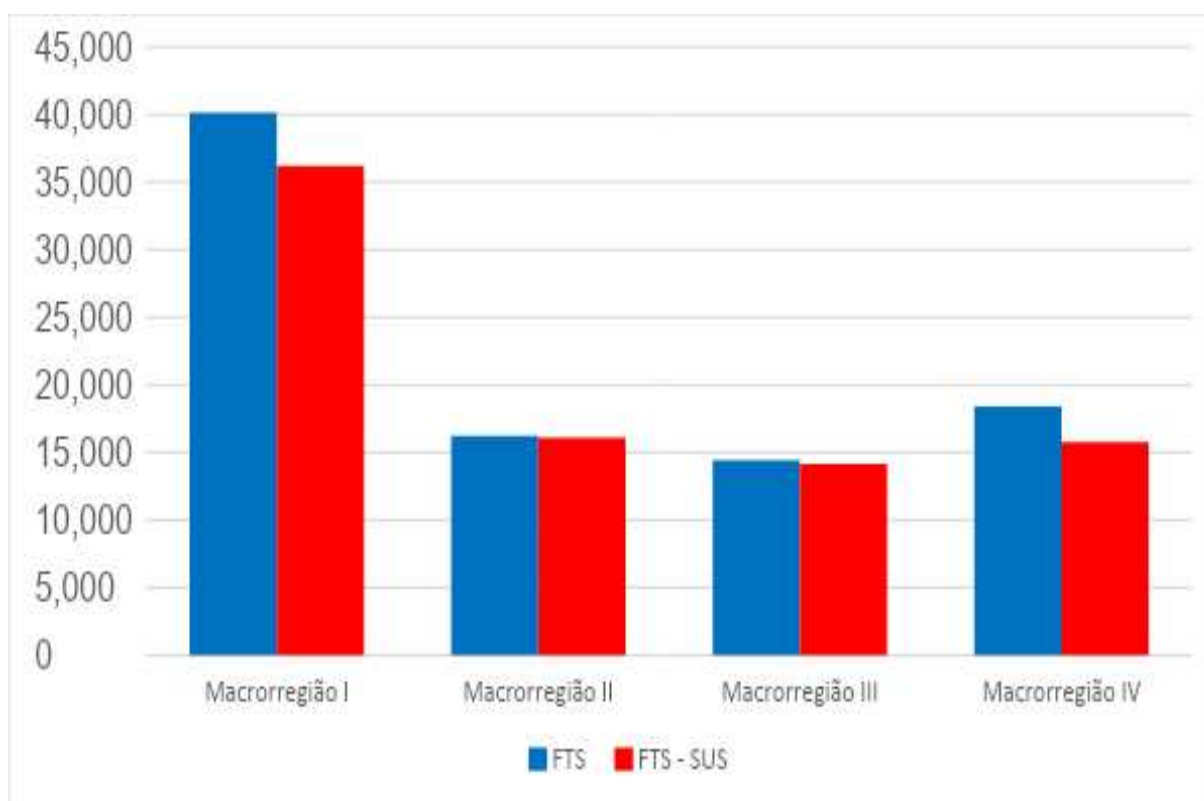
Gráfico 5 - Distribuição da força de trabalho em saúde por região de saúde no Estado do Pará na série histórica 2014-2023



Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

Ao analisar a distribuição da FTS no Estado por Macrorregião de Saúde, observa-se que a Macrorregião I³ possui o maior quantitativo de FTS ativa com n=40.123 (44,98%), seguida pela Macrorregião IV⁴ com n=18.402 (20,63%), Macrorregião II⁵ com n=16.243 (18,21%) e por último a Macrorregião III⁶ com 14.426 (16,17%). Para melhor observação, o gráfico abaixo mostra a distribuição da FTS por Macrorregião de Saúde.

Gráfico 6: Distribuição da força de trabalho em saúde por macrorregião de saúde que atende ao SUS e não SUS no Estado do Pará na série histórica 2014-2023



Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

No que tange a Força de Trabalho em Saúde (FTS) no Estado do Pará, observamos que a categoria profissional com maior quantitativo de profissionais ativos são os Técnicos de Enfermagem com n=24.589 (27,58%), seguido dos Agentes Comunitários de Saúde com n=17.824 (19,99%), Enfermagem com n=10.441 (11,71%) e Médicos com n=10.191 (11,43%). Os dados estão melhor apresentados na tabela 1 a seguir:

³ Fazem parte da Macrorregião I as seguintes Regiões de Saúde: Marajó I e II, Metropolitana I e Tocantins.

⁴ Fazem parte da Macrorregião IV as seguintes Regiões de Saúde: Araguaia, Carajás e Lago do Tucuruí.

⁵ Fazem parte da Macrorregião II as seguintes Regiões de Saúde: Rio Caetés, Metropolitana II e III.

⁶ Fazem parte da Macrorregião III as seguintes Regiões de Saúde: Baixo Amazonas, Tapajós e Xingu.

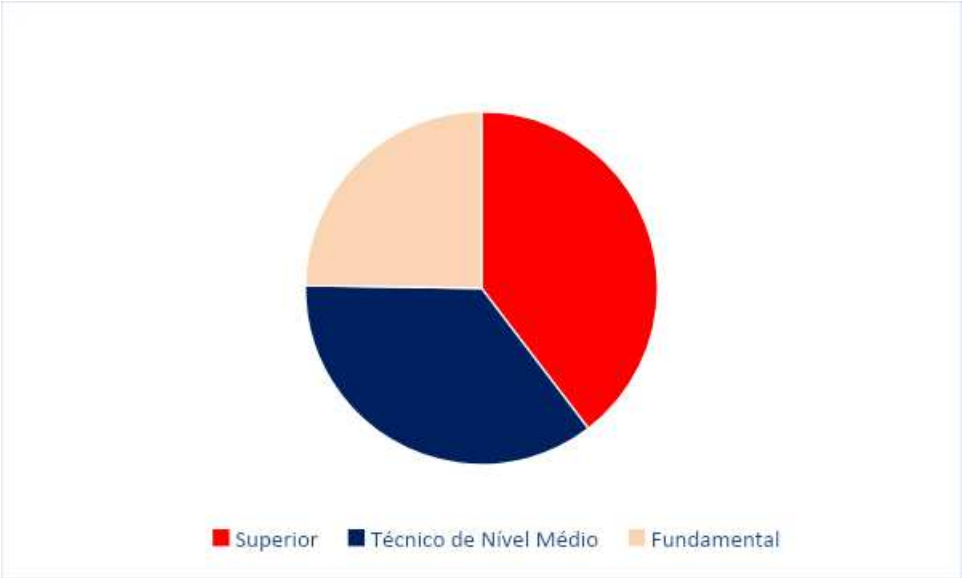
Tabela 1 - Força de Trabalho em Saúde por categoria profissional na série histórica 2014-2023

FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE POR CATEGORIA PROFISSIONAL		
CATEGORIA PROFISSIONAL	n= 89.163	%
Técnico em Enfermagem	24.589	27,58%
Agente Comunitário de Saúde	17.824	19,99%
Enfermagem	10.441	11,71%
Medicina	10.191	11,43%
Agente de Combate as Endemias	3.999	4,49%
Odontologia	3.350	3,76%
Fisioterapia	2.171	2,43%
Técnicos de Odontologia	1.941	2,18%
Farmácia	1.931	2,17%
Auxiliar de Enfermagem	1.834	2,06%
Assistente Social	1.568	1,76%
Psicologia	1.543	1,73%
Técnico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1.254	1,41%
Técnico de Laboratório	1.092	1,22%
Nutrição	1.020	1,14%
Biomedicina	887	0,99%
Técnico em Vigilância Sanitária	876	0,98%
Fonoaudiologia	591	0,66%
Terapia Ocupacional	514	0,58%
Educação Física	448	0,50%
Técnico em Farmácia	258	0,29%
Agente Indígena de Saúde	257	0,29%
Medicina Veterinária	200	0,22%
Agente Indígena de Saneamento	130	0,15%
Biologia	78	0,09%
Técnico em Segurança do Trabalho	75	0,08%
Técnico em Próteses Ortopédicas	35	0,04%
Parteira Leiga	20	0,02%
Estética	15	0,02%
Trabalhadores de Apoio a Saúde	14	0,02%
Técnico em Nutrição e Dietética	9	0,01%
Técnico em Óptica e Optometria	8	0,01%

Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

Em relação ao quantitativo de postos de trabalho por nível de escolaridade com carga horária de 40h semanais, observa-se que no Estado, o maior percentual de trabalhadores encontra-se no nível superior (39%), seguido dos Técnicos de Nível Médio (36%), conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

Gráfico 7 - Distribuição dos postos de trabalho com jornada semanal de 40h no Estado do Pará na série histórica 2014-2023



Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

Ao observarmos a taxa referente a FTS por categoria, percebe-se que possuem o maior quantitativo de profissionais a cada 1.000 habitantes com taxa de 3,15. Para melhor visualização, a tabela 2 mostra a distribuição por categoria profissional.

Tabela 2 - Taxa da Força de Trabalho em Saúde por categoria profissional a cada 1000 habitantes na série histórica 2014-2023

TAXA DE TRABALHADORES POR CATEGORIA PROFISSIONAL POR 1000 HABITANTES	
CATEGORIA PROFISSIONAL	
Técnico em Enfermagem	3,15
Agente Comunitário de Saúde	2,20
Enfermagem	1,29
Medicina	1,26
Agente de Combate as Endemias	0,46
Odontologia	0,41
Fisioterapia	0,27
Técnicos de Odontologia	0,24
Farmácia	0,24
Auxiliar de Enfermagem	0,23
Assistente Social	0,19
Psicologia	0,19
Técnico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	0,15
Técnico de Laboratório	0,13
Nutrição	0,13
Biomedicina	0,11

Técnico em Vigilância Sanitária	0,07
Fonoaudiologia	0,07
Terapia Ocupacional	0,06
Educação Física	0,06
Técnico em Farmácia	0,03
Agente Indígena de Saúde	0,03
Medicina Veterinária	0,02
Agente Indígena de Saneamento	0,02
Biologia	0,01
Técnico em Segurança do Trabalho	0,01
Técnico em Próteses Ortopédicas	0
Parteira Leiga	0
Estética	0
Trabalhadores de Apoio a Saúde	0
Técnico em Nutrição e Dietética	0
Técnico em Óptica e Optometria	0

Fonte: Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde – CENITS, 2024.

1.2 Educação na saúde: características da formação de pessoal em saúde no âmbito Estadual e principais fragilidades

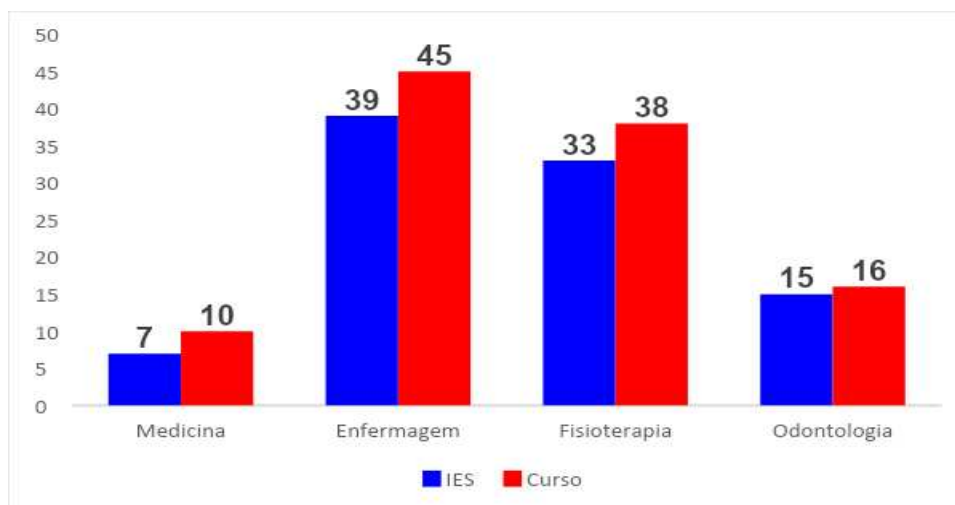
Neste tópico, abordaremos acerca da Educação na Saúde elencando características da formação em saúde no Estado do Pará, delimitando o período entre os anos de 1995 a 2021. Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 19 de Setembro de 1990, o governo brasileiro tem implementado programas de qualificação e formação de profissionais de saúde, os quais se articulam em duas grandes áreas: a Saúde e a Educação, cuja interlocução e complementaridade são fundamentais para garantir a formação da força de trabalho para o SUS no Brasil, no qual possibilitou evidenciar a opção pelo modelo de atenção baseado na promoção à saúde, situando a integralidade do cuidado, da equidade e da universalidade como eixos nucleares das políticas de saúde (BATISTA et al., 2015).

Portanto, faz-se necessário caracterizar os cenários de atuação profissional, distribuição de cursos e vagas referentes a formação em saúde para o SUS, além de avaliar os déficits e superávit de dimensionamento da força de trabalho, de forma articulada às necessidades dos usuários, dos trabalhadores do SUS, a qualificação do processo de tomada de decisão na área do planejamento em saúde. Deste modo, este tópico traz o dimensionamento da formação em saúde para o SUS no Estado do Pará entre os anos de 1995 a 2021.

No gráfico 8, é possível acompanhar o quantitativo de distribuição dos quatro cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia) no Estado do Pará por

Instituições de Ensino Superior (IES). Fica evidenciado no gráfico que o curso de Enfermagem é o que possui maior oferta de cursos com $n=45$, ofertado em $n=39$ IES.

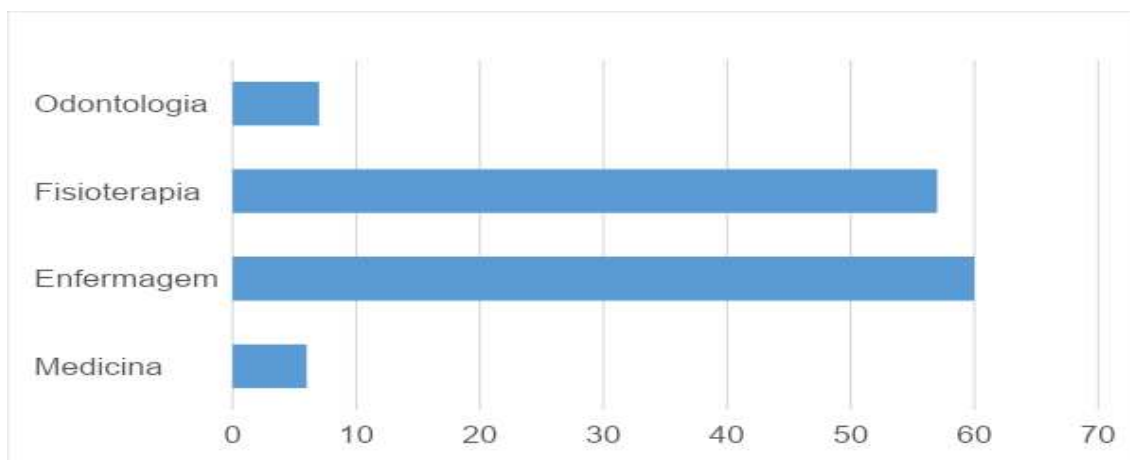
Gráfico 8 - Distribuição dos quantitativos de cursos (Medicina; Enfermagem; Fisioterapia e Odontologia) no Pará até o ano de 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

O perfil de formação detalhado nos permite observar a distribuição dos cursos superiores no Estado por município. Observa-se que o curso de Enfermagem se encontra distribuído em $n=60$ municípios do Pará, contrastando com o curso de Medicina que está presente em apenas $n=6$ municípios. Tal fato demonstra a necessidade de formação médica no Estado para atender as demandas de saúde de uma população de quase 9 milhões de habitantes. Para melhor visualização, os referidos dados estão melhor apresentados no gráfico 9:

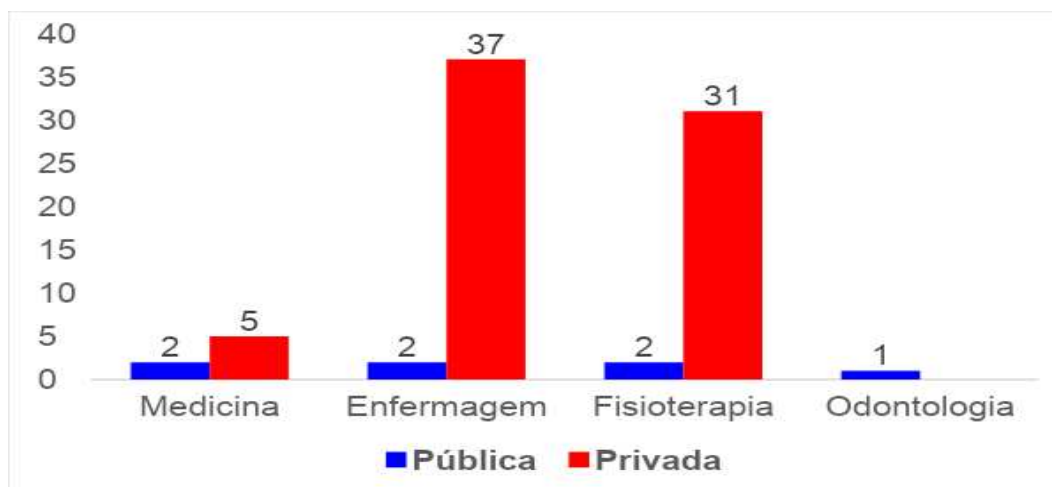
Gráfico 9 - Distribuição dos cursos por municípios do Estado



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

No que se refere a formação em relação às IES privadas e públicas, é notório que a formação no SUS no Estado está se dando de forma massiva pelas IES privadas e mais uma vez torna-se perceptível o curso de Enfermagem que é oferecido em n=37 IES privadas e em apenas n=2 IES públicas. Vale ressaltar que o total quantitativo de IES Privadas é n=87 (92,55%) e a IES Públicas n=7 (7,45%), conforme observado no gráfico 10 a seguir:

Gráfico 10 - Distribuição das IES de ensino públicas e privadas no estado do Pará até o ano de 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Na tabela a seguir, tem-se o condensado da caracterização da formação em saúde no Pará, com ênfase para o quantitativo de egressos nas quatro áreas de formação.

Tabela 3 - Caracterização detalhada do perfil de cursos e formação em Saúde no estado do Pará entre os anos de 1995 até 2021

FORMAÇÃO EM SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ	
MEDICINA	n
Instituições de Ensino Superior	7
Cursos	10
Municípios	6
Alunos matriculados	5.238
Instituições de Ensino Superior Privadas	5
Instituições de Ensino Superior Públicas	2
Formados entre 1995 a 2021	7.572

ENFERMAGEM

Instituições de Ensino Superior	39
Cursos	45
Municípios	60
Alunos matriculados	22.682
Instituições de Ensino Superior Privadas	37
Instituições de Ensino Superior Públicas	2
Formados entre 1995 a 2021	13.977

FISIOTERAPIA

Instituições de Ensino Superior	33
Cursos	38
Municípios	57
Alunos matriculados	7.232
Instituições de Ensino Superior Privadas	31
Instituições de Ensino Superior Públicas	2
Formados entre 1995 a 2021	4.704

ODONTOLOGIA

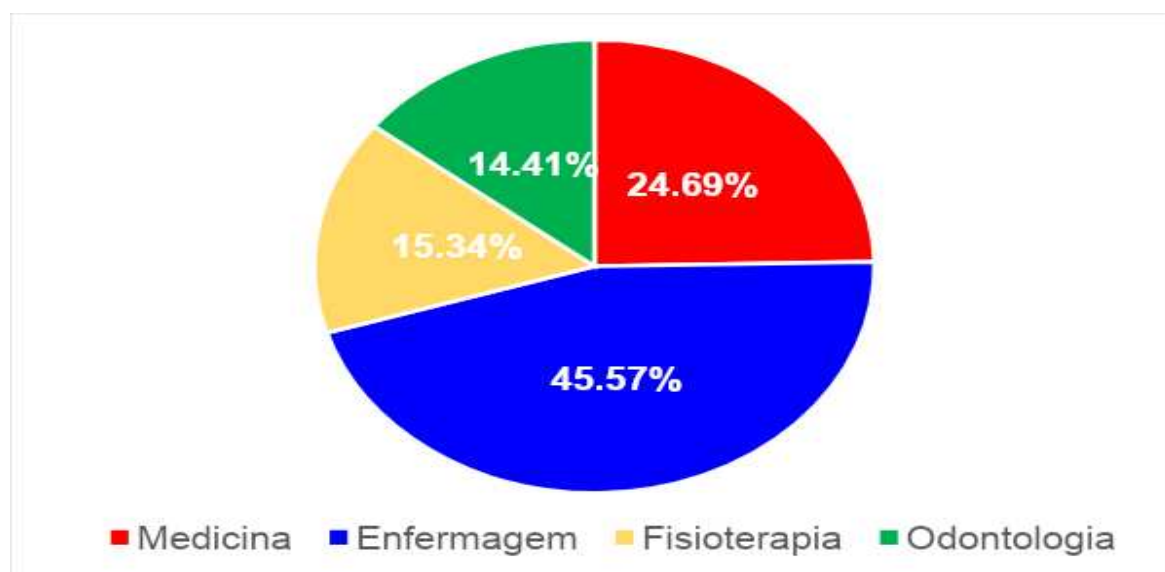
Instituições de Ensino Superior	15
Cursos	16
Municípios	7
Alunos matriculados	4.193
Instituições de Ensino Superior Privadas	14
Instituições de Ensino Superior Públicas	1
Formados entre 1995 a 2021	4419

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Nos gráficos abaixo, temos a evolução histórica de formação por cursos de Medicina,

Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia entre os anos de 1995 à 2021 no Estado do Pará, em que temos $n = 7.572$ (24,69%) egressos de medicina; $n = 13.977$ (45,57%) egressos de enfermagem; $n = 4.704$ (15,34%) egressos de fisioterapia e $n = 4.419$ (14,41%) egressos do curso de odontologia, totalizando $n = 30.672$ (100%) profissionais de saúde na referida série histórica.

Gráfico 11 - Percentual de distribuição de egressos por curso no Estado do Pará entre os anos de 1995 à 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Gráfico 12 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de medicina até o ano de 2021



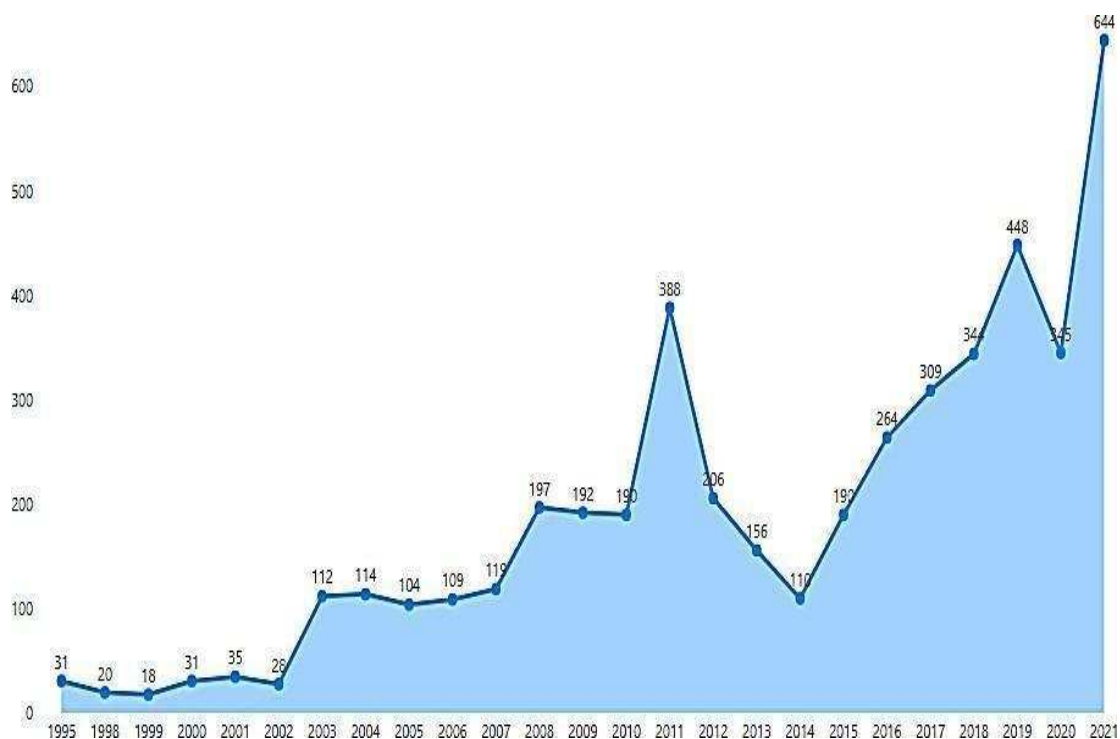
Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Gráfico 13 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de enfermagem até o ano de 2021

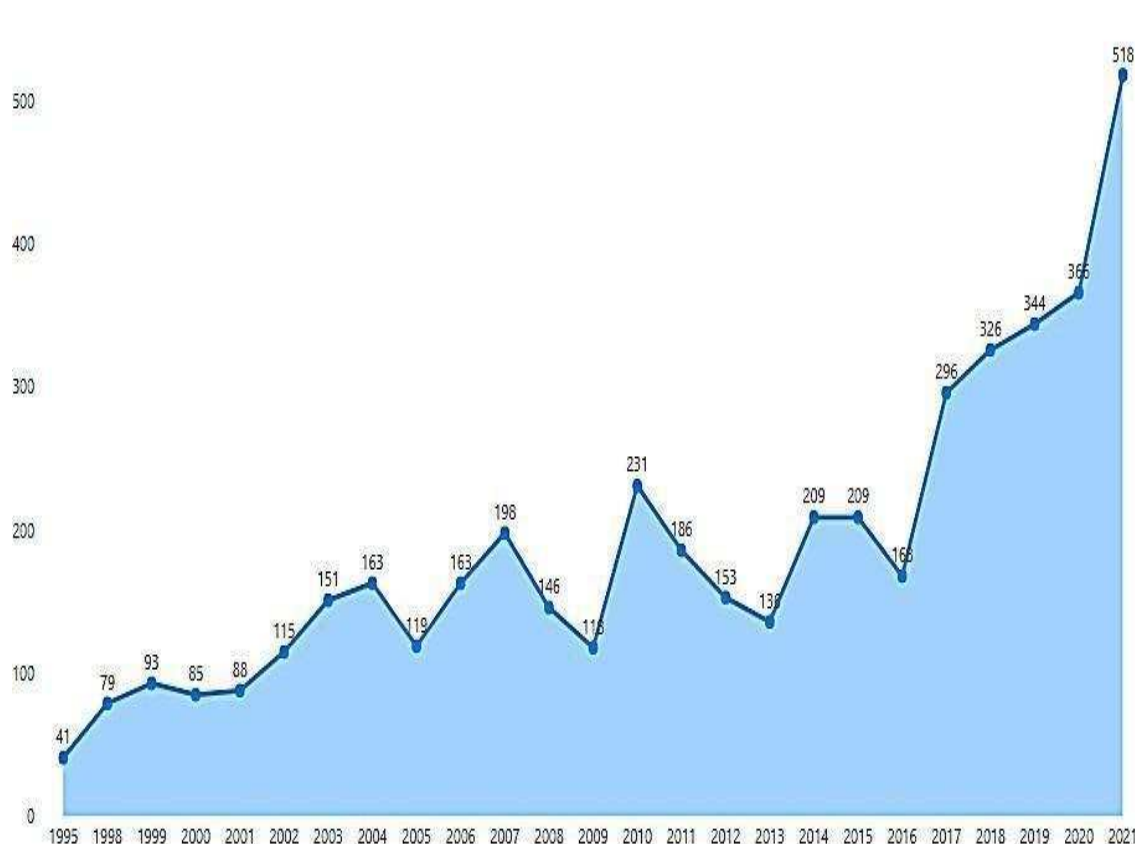


Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Gráfico 14 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de fisioterapia até o ano de 2021



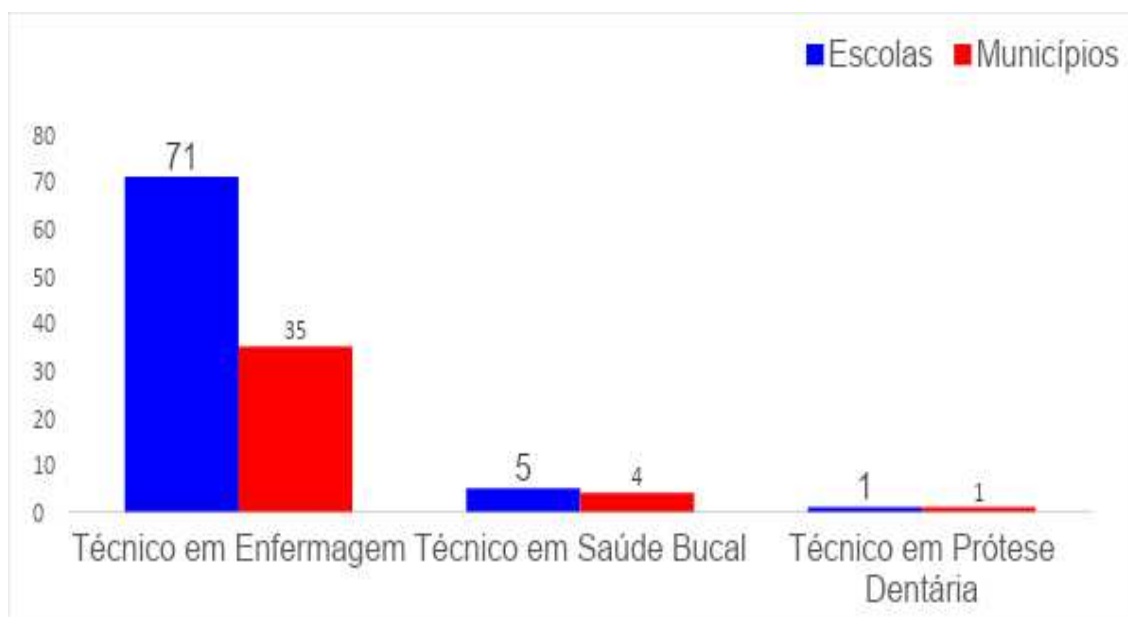
Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Gráfico 15 - Evolução histórica do quantitativo de egresso do curso de odontologia até o ano de 2021

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Em relação aos aspectos referentes à formação técnica, a qualificação e a formação dos trabalhadores do SUS no Brasil é um dos requisitos fundamentais para a prestação de serviços de qualidade e para o adequado atendimento às necessidades de saúde da população, sendo que a Constituição Federal Brasileira de 1988 estabelece, em seu art. 200, inciso III, que compete ao SUS “ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde” (FALEIRO; LEMOS; CARDOSO, 2020).

Deste modo, há um contingente expressivo da força de trabalho no setor saúde que é representado por profissionais que estão na função técnica e, o Brasil tem despertado para o investimento de novos cursos de formação técnica (LINHARES; DIAS, 2019). No Pará, até o ano de 2020, segundo o site do Sistema de Mapeamento da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SIMAPES), havia apenas três cursos de formação técnica cadastrados no sistema, sendo eles: Técnico em Enfermagem, Técnico em Saúde Bucal e Técnico em Prótese Dentária, como podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 16 - Distribuição dos cursos técnicos no estado do Pará entre escola e municípios

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Destarte, na distribuição dos cursos técnicos por número de matriculados por turma, a Enfermagem contém o maior quantitativo, com n=408 turmas; n=10.572 (97,05%) matriculados e sendo em sua maioria do sexo feminino com n= 8.647. Para melhor apreciação, os dados estão dispostos na tabela a seguir:

Tabela 4 - Distribuição do número de alunos matriculados em cursos técnicos no estado do Pará por turma e sexo, até o ano de 2021

	Técnico em Enfermagem	%	Técnico em Saúde Bucal	%	Técnico em Prótese e Dentária	%
Turmas	408	97,14%	11	2,62%	1	0,40%
Matriculados	10.572	97,05%	274	2,51%	49	0,45%
Sexo Feminino	8.647	79,39%	256	2,35%	24	0,22%
Sexo Masculino	1.925	17,67%	15	0,14%	25	0,23%

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

No que diz respeito às residências em saúde, no Brasil, existem diversas modalidades, sendo elas classificadas em: médica, multiprofissional e atenção básica. Vale ressaltar que essa modalidade de ensino foi regulamentada pelo Decreto Nº 80.281 que estabeleceu parâmetros de funcionamento da residência em Medicina. As demais residências, denominadas genericamente como multiprofissionais, foram institucionalizadas posteriormente; porém, somente no ano de 2005 foi promulgada a Lei nº 11.129 que instituiu o Programa Nacional de Inclusão de Jovens ao Contexto de Trabalho, possibilitando a criação de outras residências que se constituíssem como educação em serviço e atendessem às peculiaridades regionais e locais (SOUZA; ARAÚJO, 2018).

No Pará as residências médicas estão distribuídas da seguinte forma: n=47 modalidades; n=913 vagas e n=101 programas. Sendo que a residência em Clínica Médica com n=110 (12,05%) é a que possui o maior número de vagas, seguida da Pediatria com n=86 (9,42%) vagas e a Cirurgia Geral com n=84 (9,20%). No que concerne ao número de Programas, a residência em Clínica Médica é a que possui o maior quantitativo com n= 8 (7,92%), seguido da residência em Cirurgia Geral com n=7 (6,93%) programas no Estado. Para melhor visualização, os dados da estão dispostos na tabela abaixo.

Tabela 5 - Distribuição do quantitativo de vagas e especialidades do Programa de Residências Médicas no estado do Pará

Especialidade	Vagas	%	Programas	%
Clínica Médica	110	12,05%	8	7,92%
Pediatria	86	9,42%	6	5,94%
Cirurgia Geral	84	9,20%	7	6,93%
Medicina de Família e Comunidade	78	8,54%	4	3,96%
Obstetrícia e Ginecologia	72	7,89%	4	3,96%
Anestesiologia	66	7,23%	5	4,95%
Medicina Intensiva	33	3,61%	4	3,96%
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	33	3,61%	3	2,97%
Dermatologia	24	2,63%	3	2,97%

Ortopedia e Traumatologia	24	2,63%	3	2,97%
Infectologia	21	2,30%	2	1,98%
Oncologia Cirúrgica	21	2,30%	2	1,98%
Neurocirurgia	20	2,19%	3	2,97%
Nefrologia	16	1,75%	2	1,98%
Cirurgia Cardiovascular	15	1,64%	2	1,98%
Psiquiatria	15	1,64%	1	0,99%
Urologia	15	1,64%	3	2,97%
Endocrinologia e Metabologia	14	1,53%	3	2,97%
Cardiologia	12	1,31%	2	1,98%
Oftalmologia	12	1,31%	1	0,99%
Ortorrinolaringologia	12	1,31%	1	0,99%
Cirurgia do Aparelho Digestivo	10	1,10%	2	1,98%
Neonatologia	10	1,10%	1	0,99%
Medicina de Emergência	9	0,99%	1	0,99%
Oncologia Clínica	9	0,99%	3	2,97%
Endoscopia	8	0,88%	2	1,98%
Hematologia e Hemoterapia	8	0,88%	1	0,99%
Cirurgia do Trauma	6	0,66%	2	1,98%
Cirurgia Pediátrica	6	0,66%	1	0,99%
Gastrenterologia	6	0,66%	1	0,99%
Medicina Intensiva Pediátrica	6	0,66%	1	0,99%
Neurologia	6	0,66%	2	1,98%
Cardiologia Pediátrica	4	0,44%	1	0,99%
Cirurgia de Mão	4	0,44%	1	0,99%
Cirurgia Geral - Programa Avançado	4	0,44%	1	0,99%

Geriatria	4	0,44%	1	0,99%
Hemodinâmica e Cardiologia	4	0,44%	1	0,99%
Hepatologia	4	0,44%	1	0,99%
Nefrologia Pediátrica	4	0,44%	1	0,99%
Pneumologia	4	0,44%	1	0,99%
Cirurgia Torácica	2	0,22%	1	0,99%
Cirurgia Vascular	2	0,22%	1	0,99%
Cirurgia Videolaparoscópica	2	0,22%	1	0,99%
Mastologia	2	0,22%	1	0,99%
Medicina de Urgência	2	0,22%	1	0,99%
Neurorradiologia	2	0,22%	1	0,99%
Reumatologia	2	0,22%	1	0,99%
TOTAL	913	100,00%	101	100,00%

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. SisCNRN (2023). Disponível em:
<http://siscnrm.mec.gov.br/login/login>

Em relação às residências Uni e Multiprofissional no Estado do Pará, observa-se que o Programa Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família seguido do Programa de Saúde da Mulher e da Criança, ambos da Universidade do Estado do Pará (UEPA), são os que possuem a maior oferta de vagas com n= 18 (7,03%), respectivamente. Logo em seguida, surge o Programa de Atenção em Oncologia com n= 17 (6,64%) vagas e o Programa de Atenção à Saúde do Idoso com n= 16 (6,25%) vagas, ambos da Universidade Federal do Pará (UFPA), sendo estes, os quatro (4) programas com maior quantitativo de vagas no Estado. Para melhor visualização, os dados estão dispostos na tabela 6 a seguir:

Tabela 6 - Distribuição do quantitativo de vagas dos Programa de Residência Uni e Multiprofissional no Estado do Pará

Programa	Vagas	%
Estratégia Saúde da Família (UEPA)	18	7,03%
Atenção à Saúde Mental (UEPA)	13	5,08%

Atenção à Saúde Cardiovascular (UEPA)	13	5,08%
Nefrologia (UEPA)	3	1,17%
Oncologia Cuidados Paliativos (UEPA)	14	5,47%
Saúde da Mulher e da Criança (UEPA)	18	7,03%
Atenção em Hematologia e Hemoterapia (UEPA)	8	3,13%
Urgência e Emergência no Trauma (UEPA)	6	2,34%
Atenção Integral em Ortopedia e Traumatologia (UEPA)	4	1,56%
Atenção em Oncologia (UEPA)	7	2,73%
Atenção Básica e Saúde da Família (UEPA)	4	1,56%
Cirurgia Buco-Maxilo-Facial (UEPA)	2	0,78%
Enfermagem Oncológica (UEPA)	3	1,17%
Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva (UEPA)	3	1,17%
Enfermagem em Clínica Cirúrgica Oncológica (UEPA)	3	1,17%
Atenção Básica e Saúde da Família (CESUPA)	12	4,69%
Neurologia (CESUPA)	12	4,69%
Atenção em Oncologia (UFPA)	17	6,64%
Atenção à Saúde do Idoso (UFPA)	16	6,25%
Atenção ao Paciente Crítico (UFPA)	12	4,69%
Atenção Integral no Sistema Público de Saúde (UFPA)	10	3,91%
Atenção à Saúde da Mulher e da Criança (UFPA)	14	5,47%
Saúde Coletiva (UFPA)	8	3,13%
Patologia Bucal (UFPA)	10	3,91%
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial (UFPA)	1	0,39%
Atenção Clínica Especializada Cardiopulmonar (UFPA)	2	0,78%
Enfermagem Obstétrica	12	4,69%

Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres (UFPA)	3	1,17%
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais (UFPA)	3	1,17%
Clínica de Grandes Animais (UFPA)	3	1,17%
Patologia Animal (UFPA)	2	0,78%
TOTAL	25	100,00%
	6	

Fonte: Coordenação dos Programas de Residência Uni e Multiprofissional do Estado do Pará.

Em relação aos Hospitais de Ensino destacamos que o Estado do Pará dispõe de 5 Instituições habilitadas para tal, sendo elas:

- Hospital Universitário João de Barros Barreto (Belém)
- Hospital Ophir Loyola (Belém)
- Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (Belém)
- Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (Belém)
- Hospital Regional do Baixo Amazonas (Santarém).

No entanto, encontram-se em processo de certificação os seguintes hospitais:

- Hospital Regional Público da Transamazônica (Altamira)
- Hospital Regional Público do Sudeste do Pará (Marabá)
- Hospital Regional de Tucuruí (Tucuruí)
- Hospital Metropolitano (Ananindeua)
- Hospital Betinna Ferro
- Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria (Bragança).

No Estado do Pará, a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), por meio da Coordenação de Educação na Saúde (CESA) e da Gerência de Formação e Desenvolvimento (GFD), vem realizando ações de avaliação dos cenários de prática, tanto de nível técnico quanto de nível superior, em todos as 13 centros regionais de Saúde; estas ações vêm sendo realizadas juntamente com as Organizações Sociais de Saúde (OSS). Também é realizado oficinas de formação em Preceptorial, haja vista que a formação do preceptor é uma grande problemática voltada para formação em saúde no Estado. Ressaltamos ainda que em

12 meses, foram capacitados 310 preceptores em saúde em oficinas distribuídas em 12 municípios do Pará, fato este que fortalece a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde por todo o Estado.

No que diz respeito à formação de recursos humanos de alto nível, os programas de pós-graduação stricto sensu (PPGs) são os responsáveis pela formação do nível mais alto de educação formal nas IES, preparando profissionais qualificados para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico e social (MEDEIROS; LETA, 2020).

Deste modo, até dezembro de 2021 no Pará, existiam n= 176 Programas de Pós-Graduação (PPG), distribuído em n=237 cursos, sendo n=106 mestrados acadêmicos, n=70 doutorados acadêmicos, n=58 mestrados profissionais e n=3 doutorados profissionais, divididos nas seguintes áreas de concentração:

Tabela 7 - Distribuição dos PPG no estado do Pará por área de concentração até o ano de 2021

Grandes Áreas	Total	%
Agrárias	11	6,25%
Biológicas	19	10,80%
Saúde	16	9,09%
Humanas	23	13,07%
Ciências Sociais Aplicadas	18	10,23%
Linguística, Letras e Artes	8	4,55%
Exatas e da Terra	19	10,80%
Engenharias	14	7,95 %
Multidisciplinar	48	27,27%
TOTAL	176	100,00%

Fonte: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

Na imagem abaixo consta a distribuição dos PPGs no Estado, conforme a modalidade (acadêmico e profissional), ingressantes e titulados.

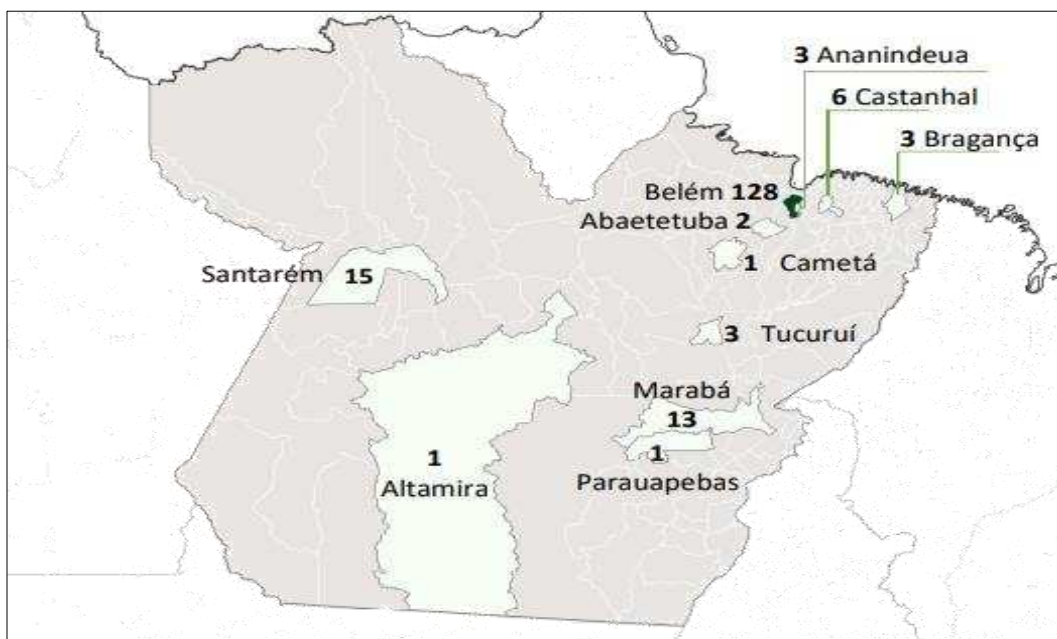
Figura 1 - Dimensão dos PPGs no estado do Pará quanto a oferta, ingressos e titulados no ano de 2021



Fonte: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

Em relação a distribuição dos PPGs no Estado, observamos que os programas são ofertados em n=16 Instituições de Ensino, sendo: n=11 IES Federais, n= 3 IES Estaduais e n=3 IES Particulares, fato que pode ser melhor visualizado na figura a seguir:

Figura 2 - Distribuição espacial dos PPGs no estado do Pará até o ano de 2021

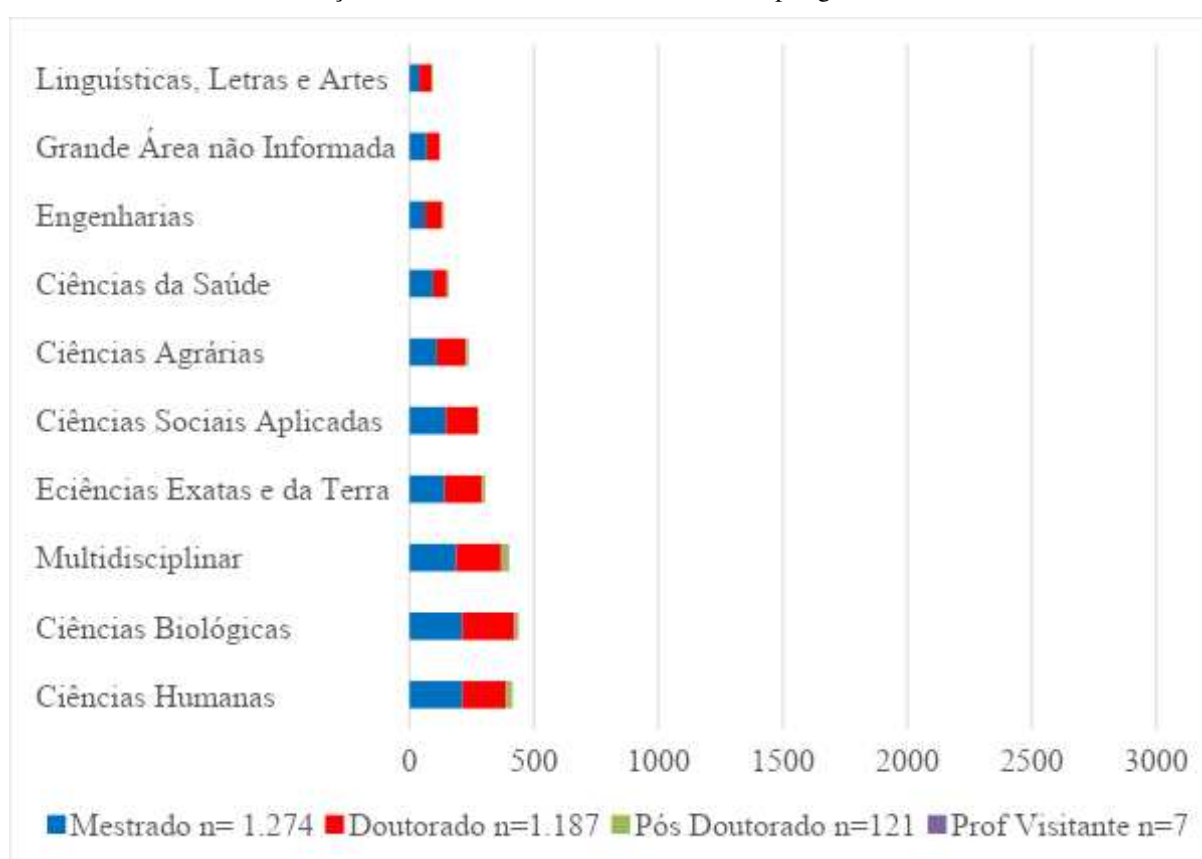


Fonte: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

Em relação ao número de bolsas nos PPGs, o Estado do Pará possuía n=2.589 bolsas de pós graduação, sendo que deste total, n=1.274 (49,21%) são dos cursos de mestrado, tendo

a área das Ciências Humanas com maior quantitativo de bolsa com $n=213$ (8,23%), seguido das Ciências Biológicas com $n=211$ (8,15%). Já no que concerne ao curso de doutorado o Estado possuía $n=1.187$ (45,58%) bolsas, sendo a área das Ciências Biológicas com maior quantitativo de bolsas com $n=211$ (8,15%), seguido da área Multidisciplinar com $n=180$ (6,95%). No que concerne a bolsas de pós-doutorado, o Pará apresentava $n=121$ (4,67%) bolsas, sendo que deste total, $n=29$ (1,12%) são da área Multidisciplinar, seguido da área de Ciências Humanas com $n=26$ (1,00%). Para melhor visualização os dados podem ser observados no gráfico:

Gráfico 17- Distribuição do número de bolsas dos mestrands por grande área de conhecimento



Fonte: Plataforma Sucupira/CAPES.

No que concerne a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS, que foi instituída em dezembro de 2013, estabelece as diretrizes para a organização do componente hospitalar na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Essas diretrizes visam à garantia de universalidade de acesso, equidade e integralidade na atenção hospitalar, regionalização da atenção hospitalar, continuidade do cuidado por meio da articulação do hospital com os demais pontos de atenção da RAS, modelo de atenção centrado no cuidado ao usuário, de forma multiprofissional e interdisciplinar, acesso regulado, atenção humanizada, gestão de

tecnologia em saúde, garantia da qualidade da atenção hospitalar e segurança do paciente, garantia da efetividade dos serviços, com racionalização da utilização dos recursos, financiamento tripartite, garantia da atenção à saúde indígena, transparência e eficiência na aplicação de recursos, participação do controle social e monitoramento e avaliação (FINKELSTEIN; BORGES JUNIOR, 2020).

Deste modo, seguindo as Diretrizes da PNHOSP, o quantitativo de leitos disponíveis pelo SUS no Pará está distribuído de forma regionalizada; porém, o maior quantitativo se encontra concentrado na Região de Saúde Metropolitana I com n=4.184 (32,80%) leitos, sendo que deste total, a capital Belém possui n= 3.278 (25,69%) do total de todos os leitos SUS disponíveis no Estado, ou seja, mais de ¼, fato que contrasta com a Região de Saúde do Marajó I, que possui n= 260 (2,04%) leitos, apenas. As distribuições dos leitos no Estado estão dispostas a seguir.

Tabela 8 - Distribuição do número de leitos por região de saúde no Estado do Pará e sede da regional, até o ano de 2021

Regiões de Saúde	Leitos	%	Sede da Regional de Saúde	Leitos	%
Metropolitana I	4,184	32,80%	Belém	3,278	25,69%
Metropolitana II	449	3,52%	Santa Izabel do Pará	60	0,47%
Metropolitana III	818	6,41%	Castanhal	441	3,46%
Marajó I	260	2,04%	Soure	49	0,38%
Marajó II	336	2,63%	Breves	202	1,58%
Xingu	641	5,02%	Altamira	289	2,27%
Lago d	511	4,01%	Tucuruí	251	1,97%
e Tucuruí					
Baixo Amazonas	1,224	9,59%	Santarém	565	4,43%
Tapajós	390	3,06%	Itaituba	255	2,00%
Caetés	818	6,41%	Capanema	194	1,52%

Araguaia	1,037		Conceição do Araguaia	138	1,08%
		8,13%			
Carajás	1,240	9,72%	Marabá	385	3,02%
Tocantins	850		Barcarena	156	1,22%
		<u>6,66%</u>			
			Cametá	164	1,29%
Total	12,758	100%	-	6,427	50,38%

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

Por fim, ao que concerne a distribuição do número de médicos no Brasil, indicadores atualizados de demografia médica mostram aproximações e disparidades do Brasil em relação a outros países, nas comparações da razão de médicos por habitantes, proporção de mulheres, de profissionais com mais de 55 anos e de médicos especialistas e generalistas. O fenômeno da feminização da medicina também vem sendo retomado, considerando não só o aumento consistente da quantidade de mulheres na profissão, mas também a desigualdade de gênero na renda e na ocupação de especialidades médicas (SCHEFFER, 2023).

No que tange ao Estado do Pará, a disparidade de distribuição dos médicos também é observada no Estado, sendo que a Região de Saúde Metropolitana I, que concentra n= 6.180 médicos, seguido da Região de Saúde de Carajás com n= 1.099 profissionais e com a Região de Saúde Metropolitana III com n= 1.023 médicos. O fato contrasta bastante se comparado com a Região de Saúde do Marajó I, que contava apenas com n=71 médicos. Para melhor observação, os dados estão dispostos na tabela abaixo.

Tabela 9 - Distribuição do número de médicos no estado do Pará por Região de Saúde até o ano de 2021

Regiões de Saúde	Quantitativo de Médicos por Região
Metropolitana I	6,180
Metropolitana II	224
Metropolitana III	1,023
Marajó I	71
Marajó II	163
Xingu	281

Lago de Tucuruí	337
Baixo Amazonas	699
Tapajós	188
Caetés	578
Araguaia	469
Carajás	1,099
Tocantins	620
TOTAL	8,772

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIMAPES (2023). Disponível em: <https://simapes.org.br/>

CAPÍTULO 2 – PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PEGTES

Nos últimos anos, tem ocorrido um processo de mudança baseado nos movimentos ascendentes que estão vinculados às normativas pré-existentes da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS. Neste contexto, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) vem promovendo o processo de formulação de políticas públicas relacionadas à gestão e regulação do trabalho na saúde através de um planejamento participativo e ascendente envolvendo profissionais do campo do trabalho e educação na saúde.

Assim, o presente Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde é construído nos marcos da reconstrução e fortalecimento do SUS na perspectiva da construção de uma Política Pública institucionalizada de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Para atender a este processo de reconstrução e fortalecimento, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) com o apoio do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), realizará no período de 10 a 13 de dezembro de 2024, em Brasília-DF, a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª CNGTES), tendo como tema central "Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer".

Como parte do percurso de construção ascendente da 4ª CNGTES, durante a escrita deste Plano as etapas iniciais desta Conferência estão em execução, consistindo em conferências municipais, estaduais e as Conferências Livres de Saúde. As conferências municipais e regionais foram realizadas no 1º semestre de 2024. Já as etapas estaduais da 4ª CNGTES estão marcadas para acontecer principalmente nos meses de julho e agosto, compilando os resultados obtidos nas etapas municipais.

Descrevemos todo este processo de construção para destacar que em atendimento ao prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde, o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Estado do Pará foi construído antes da finalização da 4ª CNGTES, portanto, anterior ao estabelecimento de novos princípios e diretrizes da Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Diante disso, o presente Plano pauta-se pelas normativas oficiais vigentes e pelas discussões acumuladas no estado. Como parte deste processo tem-se a Norma Operacional Básica (NOB/RH - SUS) que foi um marco importante no movimento de reconstrução do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Essa norma tem estabelecido diretrizes para a Gestão do Trabalho no SUS, buscando melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de

saúde (BRASIL, 2005). A NOB/RH - SUS foi elaborada pelo Ministério da Saúde em conjunto com gestores estaduais e municipais de saúde, e teve como objetivo principal a valorização do trabalho dos profissionais de saúde, a melhoria das condições de trabalho e o fortalecimento da Gestão do Trabalho no SUS (BRASIL, 2005).

Neste sentido, o PEGTES 2024 - 2027 tem um papel importante no processo de construção da Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde uma vez que mobilizou atores estratégicos (membros da gestão, trabalhadores da saúde, controle social e Instituições de ensino) e estabeleceu um fórum que permitiu a identificação e priorização dos problemas dos Municípios e que resultaram em ações da GTES elaboradas a partir das necessidades dos trabalhadores da saúde no Estado do Pará.

Nestes marcos, a Conferência Estadual de Saúde desempenhará um papel crucial no desenvolvimento e aprimoramento das ações previstas no Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Este evento será um fórum democrático e participativo onde diversos atores do setor de saúde (incluindo gestores, profissionais de saúde, acadêmicos, e a comunidade) se reunirão para debater, avaliar e propor soluções para os desafios enfrentados pelo sistema de saúde do Estado.

Esse processo de avaliação contínua tem sido fundamental para garantir que as estratégias de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde estejam alinhadas com as necessidades e realidades do sistema de saúde estadual.

Desta forma, considerando que o PEGTES é um instrumento de gestão não estático, podendo ser revisto e aprimorado diante de novas orientações nacionais. Os princípios e diretrizes resultantes da 4ª CNGTES contribuirão para o processo de reavaliação e aprimoramento dos termos norteadores do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Estado do Pará, cumprindo o objetivo de impactar na qualidade dos serviços oferecidos à população paraense através de ações e estratégias que garantam a valorização.

CAPÍTULO 3 – MÓDULOS OPERACIONAIS

Neste capítulo apresentamos os Módulos Operacionais que trazem concretude às propostas de intervenção do PEGTES-PA. Assim, serão descritos os problemas, objetivos, ações, metas, indicadores, responsáveis e orçamentos para as ações e estratégias produto de todo este processo coletivo.

Em aspecto geral o PEGTES-PA conta com 164 ações, sendo 125 delas emanadas do processo ascendente e decisório das Regiões de Saúde, onde 57 estão vinculadas ao eixo Educação na Saúde e 68 vinculadas ao eixo Gestão do Trabalho. As outras 39 ações existentes no PEGTES-PA foram construídas pela Gestão Estadual, sendo 20 dos eixos Governança e Gestão do Trabalho e 19 do eixo Educação na Saúde. Ressaltamos que 14 das ações elaboradas pela Gestão Estadual apresentam impacto direto nas 13 regiões de saúde.

Para otimizar a apresentação das informações, descrevemos primeiramente os Módulos Operacionais dos eixos Governança, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde das ações e estratégias construídas pela Gestão Estadual, e em seguida apresentamos os Módulos Operacionais dos eixos Gestão do Trabalho e Educação na Saúde das ações e estratégias advindas de cada Região de Saúde.

MÓDULOS OPERACIONAIS
PLANO ESTADUAL DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
(2024 - 2027)

PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE – PEGTES

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PEGTES (2024-2027) AÇÕES ELABORADAS PELA GESTÃO ESTADUAL

Módulo Operacional 1 – Governança/capacidade de governo da área de GTES na SES

Problema:	Baixo financiamento das políticas públicas de GTES no Estado do Pará considerando as especificidades locais regionais								
Objetivo Geral	Ampliar o financiamento tripartite das políticas públicas de GTES no Estado do Pará considerando as especificidades locais regionais								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência/ Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
1.1) Executar as ações previstas no Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, PEEPS e PAREPS	1.1.1) Captar recursos federais adicionais com vistas à execução das ações do PEGTES	Elaborar e submeter ao ministério de projetos de captação de recursos financeiros para executar ações previstas do PEGTES, PEEPS e PAREPS	% de projetos para capacitação de recurso federal com enfoque na Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e Educação Permanente em Saúde elaborados	Elaboração e submissão ao MS de 3 projetos para captação de recurso federal com o enfoque na Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e Educação Permanente em Saúde entre 2025 e 2027	Número de projetos de captação de recurso apresentados/ Total de projetos de capacitação planejados	Comprovan te de submissão de solicitação/ projeto junto ao MS. Número de articulações técnico-políticas para aprovação e repasse ao estado do Pará.	Anual/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 01,02 e 03 da diretriz 4 do PES.	2025 -2027 DGTES	Ação sem custo financeiro adicional.
Problema:	Fragilidade no planejamento, monitoramento e avaliação dos processos relacionados à GTES								
Objetivo Geral	Consolidar o processo de planejamento integrado, monitoramento e avaliação das ações de GTES em todas as regiões/macrorregiões do Estado do Pará.								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência/ Fonte De	Periodicidade de Avaliação/	Ano De Execução/	Orçament o

		Ação/Atividade				Evidência	Alinhamento com o PES	Responsáveis	
2.1) Caracterizar a Educação na saúde e força de trabalho do SUS no Estado do Pará de acordo com as especificidades locais e regionais	2.1.1) Identificar a realidade situacional da GTES nas Regiões de Saúde para caracterizar as especificidades regionais do Estado.	- Realizar levantamento e análise de dados e informações contidas nos instrumentos de Planejamento atualizados (PEI, PRI, PES) e nos sistemas de informação com objetivo de caracterizar a realidade Estadual da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, atentando para as especificidades locais e regionais.	% de Análise da situação de Saúde estadual (ASIS) quanto às necessidades regionais sobre a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Elaborar 13 (ASIS) Análise da situação de Saúde estadual quanto às especificidades regionais da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde realizada até final de 2025.	Número de Análise da situação de Saúde estadual quanto às necessidades regionais sobre a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde realizadas/ Total de ASIS planejadas (13)	Relatório da Análise situacional estadual que caracterize as Regiões de Saúde quanto a GTES	Dezembro de 2025/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	2025/ CESA /DGTES	Ação sem custo financeiro adicional.
2.2) Qualificar os trabalhadores do SUS- Pará sobre a Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e seus instrumentos de	2.2.1) Ofertar qualificação em formato híbrido (presencial e on-line) sobre a Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e seus instrumentos de planejamento para trabalhadores do SUS-PA que atuam na GTES	Ofertar e realizar cursos de formação para trabalhadores do SUS/PA no formato presencial, pautado pelas novas diretrizes da Política Nacional de Gestão do	% de trabalhadores qualificados sobre a Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e seus instrumentos de planejamento realizados.	Realizar qualificação de 70% dos trabalhadores do SUS que atuam na GTES - Pará sobre a Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e seus instrumentos de	Número de trabalhadores do SUS que atuam na GTES qualificados/ Total de trabalhadores que atuam na GTES	Frequência de participantes nas ações formativas com identificação de vínculo, registros fotográficos; avaliação final de aquisições	Anual/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	2025-2027/ DGTES GFD GDV NISPLAN/ ETSUS	R\$120.000,00

Problema:	Defasagem da estrutura organizacional das Secretarias de Saúde								
Objetivo Geral	Atualizar a estrutura organizacional no âmbito das Secretarias de Saúde								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência/ Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
4.1) Propor a reestruturação organizacional das Secretarias de Saúde	4.1.1) Estruturar organizacionalmente a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde nas Secretarias de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Oficializar a comissão de reestruturação organizacional. - Capacitação para os membros da Comissão - Elaborar um Plano de Trabalho para a construção da proposta de reestruturação - Encaminhar proposta de reestruturação organizacional para as instâncias deliberativas 	% estruturas Organizacionais formalizadas	Estruturar organizacionalmente 100% das SMS e da SES em conformidade com a Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Nº de Secretarias de saúde com a GATES Estruturadas organizacionalmente / Nº de Secretarias de Saúde existentes (145)	Organogramas oficializados ; Projetos encaminhados para as instâncias deliberativas	Única/ agosto de 2026/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	Até 2026/ DGATES GABINETE SAGA SAPS	Ação sem custo financeiro adicional
Problema:	Precarização das condições e relações de trabalho no Estado do Pará.								

Objetivo Geral	Garantir a continuidade das ações do SUS através da valorização do (a) trabalhador (a), considerando a equidade de gênero, raça, etnia e sexualidade, da diminuição dos vínculos empregatícios precários e da melhoria das condições e relações de trabalho.								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência/ Fonte De Evidência	Periodicidade e de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
5.1) Planejar e dimensionar a força de trabalho necessária para o funcionamento pleno do SUS no Estado.	5.1.1) Realizar o dimensionamento da força de trabalho em saúde	<p>Instituir comissão de planejamento e dimensionamento da força de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de força de trabalho em saúde -Dimensionar a força de trabalho de acordo com a necessidade. -Prover a força de trabalho necessária prioritariamente por meio de concurso público. 	% de vínculos efetivos	Atingir 90% dos postos de trabalho com provimento servidores efetivos	Número de servidores efetivos / total de servidores	Comissão instituída e oficializada; Levantamento de necessidades da força de trabalho realizado e apresentado nas instâncias deliberativas; Edital de concurso público nos municípios após os dimensionamentos	Única/ 2025/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	2025 DGTES/ GCPC/ GCPS/ GDV	Ação sem custo financeiro adicional

	5. 1. 2) Reativar a Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS	Constituir a Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS - Realizar reuniões periódicas - Elaborar e apresentar relatórios de trabalho	Mesa negociação de instituída	Implantar a Mesa Estadual de Negociação Permanente até 2025	Mesa Estadual instituída	Documento Oficial de reativação da Mesa Estadual de negociação; Frequências , relatórios de trabalho, Registros fotográficos, Decisões acerca das demandas pautadas na Mesa de Negociação.	Única/ 2026/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	2024-2025 SESP/DGTE S	Ação sem custo financeiro adicional
5.2) Fortalecer a valorização do trabalhador por meio da construção do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da SESP	5.2.1) Construir e apresentar proposta de PCCR na SESP	- Atualização e adequação da comissão discussão do PCCR da SESP - Estabelecer e publicar agenda de reuniões da comissão discussão do PCCR da SESP - Construir e apresentar Plano de Trabalho da	Projeto de Lei do PCCR finalizado e apresentado às instâncias superiores	Apresentar 1 projeto de PCCR	Proposta de PCCR da SESP apresentada	Oficialização da entrega da proposta de PCCR por PAE -Atas de reuniões, frequências e registros fotográficos	Única/ 2025/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	2024-2027 DGTE S	Ação sem custo financeiro adicional

		Comissão							
		- Construir e apresentar à gestão proposta de PCCR da SESPA.							
6.1) Promover ações para a melhoria das relações de trabalho por meio da Política Nacional de Humanização	6.1.1) Implantar 1 (um) GTH constituído no Nível Central e 1 (um) por Centro Regional de Saúde (CRS).	<p>- Constituir Grupos de Trabalho de Humanização no Nível Central e Centros Regionais de Saúde com plano de trabalho definido.</p> <p>-Fomentar os CRS a realizarem rodas de conversa entre trabalhadores e gestores no local de trabalho para identificação de fragilidade nos processos de trabalho e desenvolvimento de estratégias para melhoria dos processos.</p>	% de GTH's constituídos no Nível Central e nos 13 CRSs	Constituir 14 GTHS's, sendo 01 no nível central e 01 por CRS.	Número de GTH constituído / Total de GTH programado (14) X 100	Portaria de constituição do GTH	Anual/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 01 da diretriz 4 do PES.	2024-2027 CEH/DGTES	Recurso Estadual (Projeto Atividade 8884)
7.1)Fortalecer a Política	7.1.1) Garantir estratégias	- Implantar nos CRS GT	Nº de GT's de Atenção ao	50% de GT's implantados nos	Nº de CRS's com GT de	Publicação de portaria	Anual / Esta ação	2024- 2027/ GAT,	R\$20.00 0,00

Módulo operacional 3 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO									
Problema	Fragilidade na efetivação da Política Nacional de Humanização junto à RAS do Estado								
Objetivo Geral	Fortalecer ações de humanização e valorização dos usuários, trabalhadores (as) e gestores (as) por meio da Educação na Saúde								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência / Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
8.1) Fortalecer a Política Nacional de Humanização como política estruturante do SUS na gestão e atenção no Estado Pará.	8.1.1) Ações formativas para qualificação dos profissionais da saúde quanto a Política Nacional de Humanização	- Instituir e fortalecer os Coletivos de Humanização - Realizar oficina sobre Política Nacional de Humanização para trabalhadores do SUS.	% de oficina sobre PNH realizadas	Realizar 4 oficinas sobre a PNH por ano (trimestral)	Número de oficinas sobre PNH realizadas / N° de oficinas sobre PNH programadas X 100	Atas de reuniões, frequências e registros fotográficos.	2024/2027	2025/ DGTES/ CESA/GEP / CEH	R\$30.000,00
Problema	Fragilidade da Educação na Saúde nas questões de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Sexualidade.								
Objetivo Geral	Fortalecer ações de Educação na Saúde com ênfase nas questões de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Sexualidade.								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência / Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
9.1) Apoiar o	9.1.1) Instituir um	- Publicação de	Comitê	Instituir um	Comitê	Portaria	Única/	2024/	Sem

desenvolvimento de projetos formativos de educação na saúde com foco para questões de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Sexualidade	comitê Estadual de Equidade no âmbito do trabalho e educação no SUS	portaria -Construção de regimento de funcionamento do Comitê -Relatórios de reunião	Estadual instituído	Comitê Estadual para debate e fomento de ações de Educação na Saúde em 2024	Estadual instituído	de instituição Relatórios de reuniões;	2024/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 da diretriz 4 do PES.	Coordenação de Educação na Saúde	custo adicional
	9.1.2) Realizar Formação em educação popular com ênfase nas questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade.	- Fortalecer os territórios com ações de educação popular focalizadas na interseccionalidade raça-gênero-classe-sexualidade	% de formações realizadas	Realizar 13 formações regionais sobre Educação Popular em Saúde até 2027	Formações realizadas /Total de formações regionais realizadas	Relatório das formações, lista de frequência	Anual/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 03 da diretriz 4 do PES.	2024/ 2027/ CESA/CEH/RTS/CRS/ETSUS	R\$80.000,00
Problema	Fragilidade da formação das trabalhadoras e trabalhadores no SUS do Estado do Pará, com foco nas linhas de cuidado à saúde mental; materno infantil; urgência e emergências; doenças crônicas não transmissíveis e regulação em saúde.								
Objetivo Geral	Realizar formação aos profissionais de saúde do Estado, considerando as linhas de cuidado apontadas como prioritárias (saúde mental; materno infantil; urgência e emergências; doenças crônicas não transmissíveis e regulação em saúde) e as demandas locais regionais								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência/ Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
10.1)Executar ações de Educação Permanente em Saúde previstas no	10.1.1) Realizar atividades para atender à Macro Ação do PEEPS "Ações formativas para fomentar a	- Fórum interinstitucional para pactuação, construção e	% de atividades formativas realizadas	Realizar 05 atividades formativas relacionadas à Macro Ação do PEEPS	Número de atividades formativas realizadas/Total de ações formativas	Relatórios de atividades e registros	Monitoramento trimestral; Avaliação Anual;	2024-2027/ CESA/GEP/ Áreas técnicas SESP	R\$ 100.000,00

Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), considerando as linhas de cuidado prioritárias do Estado.	pactuação, construção e fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde e Linhas de Cuidado prioritárias”	<p>fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado Prioritárias nas Macrorregiões.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cursos para qualificação da Atenção Materno-Infantil nas Regiões de Saúde. - Cursos para qualificação da Atenção às Doenças Crônicas Não transmissíveis nas Regiões de Saúde. - Cursos para qualificação da Atenção em Saúde Mental nas Regiões de Saúde. - Cursos para 		período de 2025-2027.	planejadas	de participação nas formações.	Vinculação ao PES (Indicador: proporção de ações de educação permanente realizadas)		
---	---	---	--	-----------------------	------------	--------------------------------	---	--	--

		qualificação da Atenção em Urgência e Emergência nas Regiões de Saúde.							
10.2 Executar ações de Educação Permanente em Saúde previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), considerando o fortalecimento e aperfeiçoamento dos processos de trabalho.	10.2.1) Executar ações de fomento dos Núcleos de Educação Permanente e Humanização para o fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Estado	- Realizar Oficinas para fomento e fortalecimento dos Núcleos de Educação Permanente e Humanização e/ou Referências Técnicas de Educação na Saúde e Humanização.	% de oficinas realizadas para fomento dos Núcleos de Educação Permanente e Humanização e/ou Referências Técnicas de Educação na Saúde e Humanização.	Realizar 13 oficinas para o fomento dos Núcleos de Educação Permanente e Humanização e/ou Referências Técnicas de Educação na Saúde e Humanização em 100% das Regiões de Saúde no período de 2025-2027	(Número de oficinas realizadas / Número total de Regiões de Saúde) x 100	Relatórios de atividades e registros de frequência nas oficinas.	Monitoramento quadrimestral; Avaliação Anual (2025); Vinculação ao PES (Indicador: proporção de ações de educação permanente realizadas)	2025/ CESA/GEP/ CEH	R\$ 50.000,00
Problema	Fragilidade na ordenação da formação na área da Saúde.								
Objetivo Geral	Qualificar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em consonância com as necessidades do Sistema Único de Saúde								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência / Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento

13.3) Fortalecer a integração ensino-serviço e comunidade	13.3.1) Realizar oficinas para fomento da implantação dos COAPES nas Regiões de Saúde com necessidade para fortalecimento da integração ensino e serviço no Estado.	- Oficinas para fomentar a instituição de COAPES	% de oficinas realizadas para fomento da implantação dos COAPES	Realizar 01 oficina por macrorregião de saúde até 2027	Número de oficinas realizadas/Total de Planejadas x 100	Lista de frequência	Anual/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 e 03 da diretriz 4 do PES.	2024-2027 DGTES/ CESA/ GFD	R\$25.000,00
	13.3.2) Fomentar Encontros Técnicos de Práticas Educativas em Saúde nas Regiões de Saúde entre as IES e áreas técnicas da SESP.A.	- Planejamento contínuo para realização de formação continuada.	% de encontros técnicos de Práticas Educativas em Saúde realizados anualmente	Realizar 18 Encontros Técnicos entre as IES e áreas técnicas da SESP.A nas Regiões de Saúde até 2027	Número de Encontros Técnicos realizados / Regiões de Saúde x 100	Relatórios de reuniões e quantitativo de servidores participantes na formação	Anualmente/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 02 e 03 da diretriz 4 do PES.	2024-2027 GFD	R\$25.000,00
Problema	Fragilidade na ordenação da formação na área da Saúde.								
Objetivo Geral	Acompanhar e avaliar a formação da força de trabalho para atuação na Saúde no Estado do Pará								
Objetivo Específico	Ação/Atividade	Detalhamento da Ação/Atividade	Indicador	Meta	Cálculo	Evidência / Fonte De Evidência	Periodicidade de Avaliação/ Alinhamento com o PES	Ano De Execução/ Responsáveis	Orçamento
14.1)Fortalecer a integração, acompanhe	14.1.1) Executar, monitorar e avaliar o Programa Estadual	- Publicar em Diário Oficial a	% de Programas de Residência em Saúde vinculados	100% dos programas de residência	Percentual de Programas de residência	Documento que oficializa	Única/2025/ Esta ação contribui para	2024-2027 DGTES/CESA	Ação sem custo

<p>nto e avaliação da formação de especialistas por modalidade de Residência para a atuação na Saúde do Estado do Pará.</p>	<p>de Incentivo à Qualificação de Profissionais da Saúde QUALIFICASAÚDE - Lei N° 9.319, de 29 de Setembro de 2021</p>	<p>Portaria de Avaliação das Residências em Saúde vinculadas ao Programa QUALIFICA SAÚDE</p> <p>- Realizar avaliação diagnóstica dos Programas de Residência em Saúde vinculados ao Programa Qualifica Saúde , por meio de instrumento eletrônico.</p> <p>-Construir instrumentos de avaliação considerando os atores estratégicos diretamente envolvidos no processo das</p>	<p>ao Programa Qualifica Saúde avaliadas por instrumento de avaliação diagnóstica</p>	<p>vinculados ao Programa Qualifica Saúde avaliados até final de 2025</p>	<p>vinculados ao Programa Qualifica Saúde envolvidos na avaliação / N° Total de programas de residência vinculados ao Programa Qualifica Saúde x 100</p>	<p>o envio do instrumento de avaliação</p>	<p>a meta do Indicador 04 da diretriz 4 do PES.</p>		<p>financeiro adicional</p>
---	---	---	---	---	--	--	---	--	-----------------------------

		Residências em saúde, e dos cenários de prática - Compartilhar os instrumentos de avaliação com os coordenadores de COREME'S e COREMUS dos programas vinculados com prazo para devolutiva							
	14.1.2) Realizar dois Encontros dos Programas de Residências em Saúde para integração com as IES e a SESPA;	- Realizar dois eventos para a aproximação e integração com os programas de residência para alinhamento	% de evento realizado	Realizar 02 encontros até final de 2027	Nº de Eventos realizados / Nº total de Encontros realizados até 2027 x 100	Frequência/ Relatório s/ Fotos do evento	Única/ 2025/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 04 da diretriz 4 do PES.	2024-2027 DGTES/CESA	R\$35.000,00

		e aprimoramento da formação correspondendo às necessidades da RAS							
	14.1.3) Realizar devolutiva da avaliação diagnóstica por meio de um relatório técnico para cada IES/Instituição proponente com programa de residência ativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as avaliações diagnósticas preenchidas pelas IES/Instituição proponente. - Construir relatórios técnicos com a devolutiva por IES/ Instituição proponente. - Apresentar às instituições. 	% de relatórios enviados para as IES/Instituições que participaram da avaliação do Programa Qualifica Saúde	Enviar 100% de relatórios para IES/Instituições proponentes que participaram da avaliação até 2027	Nº de relatórios enviados para as IES/Instituições proponentes que participaram da avaliação./ Nº IES/Instituições proponentes que participaram da avaliação x 100	Relatórios técnicos da devolutiva da avaliação diagnóstica	Única/2027/ Esta ação contribui para a meta do Indicador 04 da diretriz 4 do PES.	2024-2027 DGTES/CESA	Ação sem custo financeiro adicional
Quantidade de Ações do Eixo de Gestão do Trabalho previstas								13	
Orçamento total do PEGTES-PA das Ações do Eixo de Gestão do Trabalho previstas								R\$ 370.000,00	

QUADRO SÍNTESE – AÇÕES E ESTRATÉGIAS ELABORADAS PELA GESTÃO ESTADUAL	
Nº de Problemas	08
Nº de Objetivos específicos	17
Nº de Ações de Governança	04
Nº de Ações de Gestão do Trabalho	06
Nº de Ações de Educação na Saúde	13
Nº Total de Ações	23
Valor orçado para governança e gestão do trabalho	R\$ 230.000,00
Valor orçado para educação na saúde	R\$ 370.000,00
Valor total orçado	R\$ 600.000,00

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES
(2024-2027)

AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONSTRUÍDAS PELAS REGIÕES DE SAÚDE

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)								
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – METROPOLITANA I								
Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina para desenvolvimento de facilitadores dos projetos de humanização nas RAS	Realizar oficina para desenvolvimento de facilitadores de Humanização nas RAS	- Gestores; - Equipe Técnica de Saúde do Município.	- CRS's; - Município; - CIES.	% de oficinas de humanização realizadas	Realizar 07 oficinas sobre desenvolvimento de facilitadores dos projetos de humanização nas RAS até 2027	Número de oficinas de humanização realizadas/ Total oficinas planejadas	2024 até 2027	R\$ 40.094,18
Oficina Regional de EPS Para o Controle Social da RMI	Realizar Oficina Regional para discutir sobre o Controle Social da RMI	Para os Conselhos Municipais de Saúde e Conselheiros Municipais de Saúde.	- CMS; - 1º CRS; - SMS; - TCM.	% de oficinas sobre EPS para o Controle Social da RMI	Realizar 05 oficinas sobre EPS para o Controle Social da RMI até 2027	Número de oficinas sobre EPS para o Controle Social realizadas/ Total de oficinas planejadas	2025 a 2027	R\$ 20.000,00

Plano de Educação Ambiental: ODS e qualidade de vida nos processos de trabalho na saúde pública	- Plano; - Programação de ações/atividades (rodas, gincanas e cursos) - Definição de ambiente; - Oferta; - Avaliação; - Relatório.	- Educação na Saúde/1º CRS; - Grupo Conductor do PSS/ 1º CRS.	- GEAMAZ/UFPA; -EEEFM IBP/SEDUC-PA; - US do 1ºCRS/ SESP.A.	% de ações/atividades de Educação permanente realizadas	- Realizar 03 ações permanentes até 2027	Número de ações/atividades de Educação permanente realizadas/ Total de ações de EPS planejadas	2024 até 2027	R\$ 20.000,00
Qualificação sobre Ferramentas Gerenciais (Planejamento, Sistemas e Plataformas)	Através de oficinas com estudo convergente sobre as ferramentas gerenciais.	Gerentes de Unidades de Saúde e Gestores.	Secretarias Municipais de Saúde da RMI e 1ºCRS	% de oficinas sobre ferramentas gerenciais	Realizar 04 oficinas de qualificação sobre Ferramentas Gerenciais até 2025	Número de oficinas sobre ferramentas gerenciais realizadas/ Total de oficinas de planejadas	2024 a 2025.	R\$ 40.188,37
Criação de Coletivos de RTS	Indicação e estabelecimento de Portarias e resoluções.	Rede SUS e Controle social da Metropolitana I.	- Comissões - Equipe das Unidades de Saúde - CIES	% de coletivos criados	Criar 6 Coletivos (1 regional e 5 Coletivos Municipais) até 2027	Número de coletivos criados/ Total de coletivos	- 2024 a 2027.	- Sem custo
Realizar ações de formação continuada e permanente para atender as necessidades dos	Cursos, rodas de conversa, oficinas e outros métodos	Rede SUS e contratualizadas.	Coletivos, RTS, SMS, Regional.	% de ações de formação contínua e permanente	Realizar 16 ações de formação continuada e	Nº de ações de formação contínua e permanente	- 2024 a 2027.	R\$40.094,18

coletivos de RTS	de socialização e ensino-aprendizagem.			para os coletivos.	os permanentes para os coletivos de RTS até 2027.	para os coletivos/ Total de ações de formação contínua e permanente para os coletivos		
------------------	--	--	--	--------------------	---	---	--	--

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS METROPOLITANA I	06
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS METROPOLITANA I	R\$ 160.376,73

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – METROPOLITANA I

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficinas sobre fundamentos e estratégias de Gestão do Trabalho, visando sensibilizar, atualizar e fortalecer os processos de trabalho de saúde.	Através das oficinas sobre conceitos de Gestão de Trabalho na Região Metropolitana I.	- Gestores; - RT e equipes em Gestão de Recursos Humanos; - Técnicos de áreas afins.	Secretarias de saúde municipal e estadual da Metro I e CIES.	% de oficinas realizadas	Realizar 03 oficinas sobre fundamentos e estratégias de Gestão do Trabalho até 2027	nº de oficinas realizadas X nº de oficinas propostas / 100	- 2025 a 2027.	R\$ 30.376,73
Rodas de conversa permanentes para	-Através de encontros, rodas	- Gestores e Técnicos.	- Secretarias de saúde	% de encontros	Realizar 04 encontros	Número encontros para	Início do levantamento	

discutir e consolidar a gestão do trabalho e direitos do trabalhador.	de conversas, permanentes dialogando sobre as pactuações realizadas nas oficinas. - Levantamento de temas, Organização de plano, Destinação orçamentária, Execução e relatório	-Trabalhador Gestão e controle social e sindicatos Usuário e ouvidoria	municipal e estadual da Metro I e CIES. - Equipes de trabalhadores e trabalhadoras Trabalhadores das unidades de saúde	para consolidação da gestão do trabalho	para consolidação da gestão do trabalho até 2027	consolidação da gestão do trabalho realizados/ Total de encontros planejados	de temas, 2º semestre de 2024 até 2027.	R\$ 60.000,00
Reativar Mesas de Negociação	- Mobilizar força técnica e sindical; - Sensibilizar trabalhadores e levantar propostas; - Exigir o cumprimento dos direitos constitucionais do SUS.	Trabalhador, gestão e Sindicatos.	Trabalhador, Gestão, Controle Social, Sindicatos e CMS.	Mesa reativada.	Reativar a Mesa de negociação regional até 2025	Mesa de negociação regional reativada	2024/2027	Sem custo
Discussão e elaboração de PCCR	Com apoio da CIR, estabelecer e fortalecer Mesas de Negociação nos Municípios.	Servidores municipais	- Sindicatos, COSEMS/P A IES, Setor de Pessoal e Gestão das	Proposta de PCCR dos municípios apresentada às instâncias de gestão,	Apresentar às instâncias de gestão, controle social e	Proposta de PCCR dos municípios apresentado	2025/2027	Sem custo

			SMS, servidores.	controle social e trabalhadores	trabalhadores 05 propostas de PCCR na RMI até 2027			
Criação de um GT de saúde do trabalhador de caráter analítico, propositivo e deliberativo.	Indicação de um titular e suplente das SMS dos integrantes da Metropolitana I, do Controle Social e dos Trabalhadores.	Gestores, trabalhadores do SUS.	SMS da Metropolitana I	% de Grupo Técnico de saúde do trabalhador instituídos	Institui 06 GTs (01 Regional e 05 Municipais) até 2027	Número de Grupo Técnico de saúde do trabalhador instituído	2025 a 2027	Sem custo
Fortalecer a integração das organizações dos processos de trabalho	Projeto, Cronograma orçamentário DGTES disparar processo; - Reunir com a gestão, Sensibilizar os trabalhadores para importância da integração para organização dos processos de trabalho.	- Trabalhador Gestão e controle social e sindicatos.	- Equipes de trabalho Trabalhadores das unidades de saúde.	% de reuniões sobre gestão no trabalho realizadas.	Realizar xx reuniões permanentes sobre gestão do trabalho realizadas ao longo de 2024 a 2027.	Nº de reuniões de gestão de trabalho realizadas/ Total de reuniões planejadas.	2024/2027	Sem custo
Implantação e	Apresentação da	Gestão estadual.	Com os	% de núcleos	Implantar e	Número		

implementação de núcleo de acompanhamento das condições de trabalho	proposta na CIR.		municípios, CIES e CEREST.	de acompanhamento implantado e implementado	implementar 05 núcleos de acompanhamento até 2027	núcleos de acompanhamento implantado e implementados/ Total de núcleos planejados	2025	Sem custo
Rodas de conversa sobre os direitos de segurança e saúde do trabalhador e seus deveres no SUS.	Com os trabalhadores do SUS dos municípios	Por área	Gestão municipal e CIES	% de capacitações sobre os direitos de segurança e saúde do trabalhador e seus deveres no SUS realizadas	Realizar 02 Rodas de conversa sobre os direitos de segurança e saúde do trabalhador e seus deveres no SUS até 2027	Número de capacitações sobre os direitos de segurança e saúde do trabalhador e seus deveres no SUS realizadas/ Total de capacitações planejadas	- 2024 a 2027	R\$ 40.000,00
Ofertar serviços de atenção e promoção à Saúde do Trabalhador.	Desenvolver ações de: Ginástica laboral; PIC's; massoterapia para promoção de saúde do trabalhador.	Servidores dos municípios da Metro I do setor saúde	Grupo Técnico de saúde do trabalhador com parceria das SMS e SESP	% de ações de serviços de atenção e promoção à saúde do trabalhador realizadas	Realizar 03 ações de serviços de atenção e promoção à saúde do trabalhador até 2027	Número de ações de serviços de atenção e promoção à saúde do trabalhador realizadas/	2025 a 2027	R\$30.000,00

						Total de ações de serviços planejados		
Estudo das causas de adoecimento dos trabalhadores por área e tempo	Pesquisa de ficha de notificação de agravo em saúde. -Proposição de Ações de promoção da saúde integral do trabalhador.	Vigilância do trabalhador	IES e CEREST	% de fichas de notificação de agravos de saúde analisadas	Analisar 100 % das fichas de notificação de agravos de saúde até 2025	Número de fichas de notificação de agravos de saúde analisadas / Total de fichas de notificação de agravos de saúde planejadas	2025	Sem custo

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS METROPOLITANA I	10
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO NA RS METROPOLITANA I	R\$ 160.376,73

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – METROPOLITANA II

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Encontros de Planejamento Estratégico de Redes de Atenção e/ou forma sistemática com opção itinerante.	Realizar encontros referentes a temáticas como: Planejamento Estratégico de Redes de Atenção e/ou forma sistemática com opção itinerante.	Referências Técnicas, Controle Social.	2º CRS	% de encontros Planejamento Estratégico de Redes de Atenção.	Realizar 09 encontros de planejamento estratégico de redes de atenção até 2025.	Número de encontros Planejamento Estratégico de Redes de Atenção realizados/ Total de encontros planejados.	Até 2025	R\$ 9.000,00
Oficina de Qualificação do quadrilátero de saúde para implantação do NEP.	Realizar oficinas sobre o NEP.	Quadrilátero de Formação em Saúde; representatividade da gestão, assistência, ensino e Controle Social).	2º CRS, CIES e municípios.	% de oficinas de qualificação do quadrilátero de saúde para implantação do NEP realizadas.	Realizar 09 oficinas de qualificação do quadrilátero de saúde para implantação do NEP até 2025.	Número de oficinas de qualificação do quadrilátero de saúde para implantação do NEP realizadas/ Total de oficinas de qualificação do	Até 2025	R\$ 9.000,00

						quadrilátero de saúde para implantação do NEP planejadas.		
Curso presencial sobre indicadores de saúde e sistema de informação no SUS.	Curso de conhecimento e aperfeiçoamento que atuam com sistema.	Servidores do SUS que atuam com Sistema.	2º CRS e municípios.	% de curso sobre indicadores de saúde e sistema de informação no SUS realizados.	Realizar 03 cursos sobre indicadores de saúde e sistema de informação no SUS até 2025.	Número de Curso sobre indicadores de saúde e sistema de informação no SUS realizados/ Total de cursos de indicadores planejados.	Até 2025	R\$ 3.000,00
Fórum regional para fortalecimento da saúde mental.	Realizar fórum regional sobre saúde mental.	Trabalhadores e Usuários.	Gestores municipais e CIES.	% de Fórum regional de fortalecimento da saúde mental realizado.	Realizar 01 fórum de fortalecimento da saúde mental até 2025.	Número de Fóruns regionais de fortalecimento da saúde mental realizado/ Total de Fóruns planejados.	Até 2025	R\$ 10.574

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS METROPOLITANA II	04
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS METROPOLITANA II	R\$ 31.574,36

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – METROPOLITANA II

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Sensibilização dos gestores municipais via CIR;	Realização de reunião	Gestores da Saúde	2º CRS; CEREST	% de reuniões de sensibilização dos gestores municipais via CIR realizadas	Realizar 01 reunião de sensibilização dos gestores municipais via CIR até 2025	Reunião de sensibilização dos gestores municipais via CIR realizadas.	Até 2025	Sem custo
Sensibilização dos gestores intersetoriais e prefeito.	Realizar encontro	Gestores do Município.	2º CRS; CEREST, GAT, Municípios e Nível Central da SESP.A.	% de encontros de sensibilização dos gestores intersetoriais e prefeito realizados.	Realizar 03 encontros de sensibilização dos gestores intersetoriais e prefeito até 2025.	Número de encontros de sensibilização dos gestores intersetoriais e prefeito realizados/ Total de encontros planejados.	Até 2025	R\$ 10.574,00

Formação do GT para elaboração do estudo de viabilidade de implantação do Programa Saúde do Trabalhador.	Instituição de Portaria do GT.	Equipe mínima da portaria.	Gestão Municipal.	% de GTs de do programa de saúde do trabalhador implementados.	Implementar 09 GTs de viabilidade de implantação do programa de saúde do trabalhador até 2025.	Número de GTs do programa de saúde do trabalhador implementados/ Total de GTs planejados.	Até 2025	Sem custo
Capacitação através de curso.	Cursos de capacitação para trabalhadores da saúde (gestão, assistência, sistemas).	Servidores, coordenadores, diretores.	CRS e Municípios.	% de cursos de qualificação em saúde realizados.	03 cursos de qualificação em saúde até 2027.	Número de cursos de qualificação em saúde realizados/ Total de cursos planejados.	De 2024 até 2027	R\$ 9.000,00
Dimensionamento e criação de cargos; Estudo do impacto financeiro; Levantamento do percentual de profissionais de vínculo temporário; Montar comissão de levantamento de PCCR.	Instituir comissão para dimensionar a Força de Trabalho.	Trabalhadores da Saúde do SUS da Região.	CRS e Municípios.	% de comissão para dimensionar a Força de Trabalho instituída.	01 Comissão instituída até 2025.	Comissão para dimensionar a Força de Trabalho instituída.	Até 2025	R\$ 3.000,00

Realização de seminário municipal sobre assédio moral .	Realizar Seminário com a temática sobre assédio moral.	Trabalhadores e Gestores em geral.	SMS, CRS E ouvidorias.	% de seminários municipal sobre assédio moral realizados.	Realizar 09 seminários municipal sobre assédio moral até 2025.	Número de seminários municipal sobre assédio moral realizados/ Total de seminários planejados.	Até 2025	R\$ 9.000,00
---	--	------------------------------------	------------------------	---	--	--	----------	--------------

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS METROPOLITANA II	06
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO NA RS METROPOLITANA II	R\$ 31.574,36

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – METROPOLITANA III

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Rodas de conversas sobre Intersetorialidade na Gestão da Política de Saúde.	Realizar Oficinas municipais com os segmentos das Políticas de Educação, Assistência Social e demais políticas afins. Serão realizadas 03 oficinas a cada semestre.	Profissionais de saúde, educação e assistência social e demais políticas afins.	Grupo Técnico municipal com apoio das regionais de saúde (3º e 5º CRS).	% de rodas sobre Intersetorialidade na Gestão da Política de Saúde realizadas.	Realizar 22 rodas sobre Intersetorialidade na Gestão da Política de Saúde até 2026.	Número de rodas sobre Intersetorialidade na Gestão da Política de Saúde realizadas/ Total de rodas planejadas.	2025 - 2026	R\$ 19.999,99
Oficinas sobre linhas de cuidados de Programas de Saúde (DCNTs, Saúde Mental e Outros).	Cronograma de oficinas executadas pelo GT Intermunicipal a ser instituído pela METRO III. Serão realizadas 02	Equipes de Atenção à Saúde da METRO III	- CRS's, - SMS - CIES	% de oficinas sobre linhas de cuidados de Programas de Saúde realizadas	Realizar 22 oficinas sobre linhas de cuidados de Programas de Saúde (DCNTs, Saúde Mental	Nº de oficinas sobre linhas de cuidados de Programas de Saúde realizadas/To	2025 a 2027 OBS: criação do GT em 2024, segundo semestre	R\$ 19.735,31

	oficinas a cada semestre.				e Outros	tal de oficinas sobre linhas de trabalho planejadas.		
Instituir Grupo Técnico municipais em portaria.	Criação de Grupo Técnico com objetivo de implementar no âmbito do SUS, a formação e as práticas educativas em saúde.	Equipes de Atenção à Saúde da METRO III.	- CRS's - SMS - CIES	% de GT municipais instituídos.	Instituir 22 GTs até 2027	Número de GT municipais instituídos/ Total de GT planejados (22)	2025 a 2027	Sem custo.
Avaliação integrada do Processo de Humanização na Saúde.	Realizar Seminários regionalizados para discussão avaliativa do Processo de Humanização na Saúde, para o fortalecimento das ações integradas de Educação na Saúde.	Gestão e Trabalhadores.	- 3º CRS e 5º CRS	% de seminários regionalizados para discussão avaliativa do Processo de Humanização realizados.	Realizar 02 seminários, sendo 1 por semestre, até o ano de 2027.	Número de seminários regionalizados para discussão avaliativa do Processo de Humanização realizados/Total de seminários planejados.	2025 - 2027	R\$ 19.735,31

Oficinas avaliativas para discutir o processo de trabalho de forma integrada (APS e VISA e DOCA).	Oficina para tabulação de dados com foco nos indicadores de cada município, sendo 11 a cada semestre.	RT do Planejamento.	CRS's, Técnicos de Referência de Educação na Saúde do 3º e 5º CRS e Técnicos de referência dos programas da APS, DOCA e VISA do 3º e 5º CRS.	% de oficinas avaliativas para discutir o processo de trabalho de forma integrada realizadas.	Realizar 22 oficinas municipais até 2025.	Número de oficinas avaliativas para discutir o processo de trabalho de forma integrada realizadas/ Total de oficinas planejadas.	-2025	R\$ 19.735,31

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS METROPOLITANA III	05
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS METROPOLITANA III	R\$ 78.941,25

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – METROPOLITANA III

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Roda de conversa sobre a saúde física e mental dos trabalhadores com enfoque na implementação das GATS.	Roda de conversa realizadas.	Trabalhadores da saúde.	Técnicos de referência de saúde do Trabalhador, Educação na Saúde e Humanização.	% de roda de conversa para a implementação das GATs.	Realizar 02 rodas de conversa para a implementação das GATs até 2025.	Número de roda de conversa para a implementação das GATs realizadas/Total de rodas de conversa planejada .	2025	R\$ 19.735,31
Implementação dos GT's de fortalecimento das GATS nos municípios.	Grupo de Trabalho de fortalecimento dos GATs.	Trabalhadores da saúde.	Técnicos de referência de saúde do Trabalhador, Educação na Saúde e Humanização.	% de GT's constituídos.	Realizar 22 GT's constituídos até 2025.	Número de GT's constituídos / Total de GT's planejados.	2025	R\$ 9.867,65

Realizar oficinas para discutir a política de saúde do trabalhador e seu processo de implementação nos municípios e CRS.	Realizar oficinas.	Para gestor, equipe técnica e o CMS.	Através da SESP.A.	% de oficinas realizadas.	Realizar 22 oficinas para discutir política de saúde do trabalhador até 2025.	Número de oficinas para discutir política de saúde do trabalhador realizadas/ Total de oficinas programadas.	- 2025	R\$ 19.735,31
Realizar diagnóstico situacional da força de trabalho através de um formulário.	Criar forms regional para o levantamento da Força de Trabalho da Região de saúde .	Profissionais de saúde.	Gestão municipal.	% de forms respondidos.	Disponibilizar 01 forms para cada um dos 22 municípios da Região de saúde sobre a força de trabalho até 2025.	Número de forms sobre a força de trabalho respondido/Total de forms planejados .	2024 a 2025	Sem custo

Criação de GT com profissionais da saúde para discutir PCCR e concurso público nos 2 CRS da Região Metropolitana III.	Criação de GT.	Profissionais de saúde.	Profissionais de saúde dos CRS da Região, SMS, Metropolitana III, sindicatos dos trabalhadores, associações dos trabalhadores	% de GT para discutir o PCCR.	Implantar 02 GT para discutir o PCCR e Concurso Público na Região de Saúde Metropolitana III até 2027.	Número de GT para discutir o PCCR e Concurso Público na Região de Saúde Metropolitana III/ Total de GT planejado.	- 2024 a 2027	R\$ 9.867,65
Oficinas para fortalecimento dos trabalhadores sobre a precarização do trabalho (PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais, implementar mesa de negociação).	Realizar as oficinas em cada CRS.	Gestores municipais, trabalhadores, Conselhos de Saúde, Sindicatos, Conselhos de Classe, Controle Social, MP do trabalho.	- CRS - SMS	% de oficinas de fortalecimento dos trabalhadores sobre a precarização do trabalho Regional realizadas.	Realizar 2 oficinas de fortalecimento dos trabalhadores sobre a precarização do trabalho Regional até 2025.	Número de oficinas sobre a precarização dos trabalhadores realizadas/Total de oficinas planejadas.	2025 (1º semestre)	R\$ 19.735,33

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS METROPOLITANA III	06
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO NA RS METROPOLITANA III	R\$ 78.941,25

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO DA SAÚDE – CAETÉS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Acompanhamento e avaliação de protocolo	Reuniões técnicas para acompanhamento e avaliação de protocolo	-04 membros por municípios: - Gestão - Trabalhador - Referência Técnica municipal de EP, Humanização, Gestão do Trabalho - Controle Social	-04 CRS - CIES	% de reuniões técnicas de avaliação de protocolo realizadas.	Realizar 12 reuniões técnicas de avaliação de protocolo 2025 a 2027.	Número de reuniões técnicas de avaliação de protocolo realizadas / total de reuniões planejadas.	2025 a 2026	R\$7.267,20
Oficina sobre manuseio de protocolo	Oficina de formação de manuseios de protocolo.	-4 membros por municípios: -Gestão -Trabalhador -Referência Técnica -Controle Social	- 4CRS - ETSUS - IES - CIES	% de oficinas sobre manuseio de protocolo realizadas.	Realizar 2 oficinas sobre manuseio de protocolo até 2025.	Número de oficinas sobre manuseio de protocolo realizadas / total de oficinas planejadas.	- 2025	R\$ 16.956,80

Fórum para implementação da PNEPS.	Fórum participativo com reuniões semestrais (discutir sobre o NEP).	SMS; IES; Cursos Técnicos; Conselhos	4º CRS, CIES	- % de fóruns de implementação da PNEPS realizados.	Realizar 02 fóruns de implementação da PNEPS até 2025.	Número de fóruns realizados / total de fóruns planejados.	2025	R\$ 24.224,00
Oficinas de implantação de comissão EP ou NEP.	Oficinais de implantação de comissão ou Núcleo de Educação Permanente.	-4º CRS - SMS	-4º CR - SMS	% de oficina de implantação de comissão EP ou NEP realizadas.	Realizar 01 oficina de implantação de comissão EP ou NEP até 202.	Número de oficina de implantação de comissão EP ou NEP realizadas / total de oficinas planejadas	- 2025	Sem custo
Monitoramento dos NEPS.	Visitas in loco/monitoramento.	Comissão/ Núcleo de EPS.	-4º CRS - CIES	% de visitas de monitoramento dos NEPs municipais realizadas.	Realizar 32 visitas de monitoramento dos NEPs municipais até 2025 (2 visitas por município).	Número de visitas de monitoramento dos NEPs municipais realizadas / total de visitas planejadas.	2025	Sem custo

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS CAETÉS	05
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS CAETÉS	R\$ 48.448,66

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – CAETÉS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Curso sobre os programas de qualificação profissional que atuam na atenção básica (APS), bem como para a rede de atenção de saúde.	Realizar cursos	Profissionais que atuam na atenção básica e na atenção especializada.	- NEP - Conselhos de Saúde	% de cursos sobre programas de qualificação profissional que atuam na atenção básica realizados.	Realizar 04 cursos sobre programas de qualificação profissional que atuam na atenção básica (APS) até 2025.	Número de cursos sobre programas de qualificação profissional que atuam na atenção básica realizados / total de cursos planejados.	2025	R\$ 12.112,18
Fortalecimento do controle social na discussão de Gestão de Trabalho.	Oficinas para o fortalecimento de Gestão de trabalho.	Conselheiros municipais de saúde.	Conselhos municipais de saúde.	% de oficinas de gestão do trabalho realizadas .	Realizar 06 oficinas de gestão do trabalho até 2027.	Número de oficinas de gestão do trabalho realizadas / total de oficinas planejadas.	2025 a 2027	R\$ 12.105,93

Implantar e implementar o GAT.	Implementar e implantar o GAT nos 16 municípios da Região de Caetés.	Trabalhadores do SUS.	Gestão do trabalho da região de saúde.	% de GATS implantadas e implementadas.	17 GATS implantados e implementados até 2027.	Número de GATS implantadas e implementadas / total de GATS planejadas.	2025 a 2027	Sem custo
Qualificação das equipes do GAT.	Oficina de qualificação das equipes do GAT.	Equipe do GAT.	ETSUS E IES.	% de oficinas de Qualificação das equipes do GAT realizadas.	Realizar 02 oficinas de Qualificação das equipes do GAT até 2026.	Número de oficinas de Qualificação das equipes do GAT realizadas / total de oficinas planejadas.	2025 a 2026	R\$ 12.112,18
Reuniões técnicas com os sindicatos, órgãos de classe, sociedade civil organizada.	Reunião de alinhamento com o poder público acerca do direito adquirido e não garantido do servidor público	Servidores públicos.	Conselho de saúde e comissão condutora trabalhista.	% de reuniões técnicas realizadas.	Realizar 03 reuniões técnicas com os sindicatos, órgãos de classe, sociedade civil organizada até 2025.	Número de reuniões técnicas com os sindicatos, órgãos de classe, sociedade civil organizada realizadas /total de reuniões técnicas planejadas.	Até dezembro de 2025	Sem custo

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – TOCANTINS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Curso de educação permanente para os profissionais sobre doenças de chagas proveniente do manejo inadequado do açai.	Através de Curso de curta duração sobre doenças de chagas para os profissionais da saúde.	Profissionais da Atenção Primária.	- CIES - CRS - ETSUS	% de curso de Educação Permanente sobre doenças de chagas proveniente do manejo inadequado do açai realizado	Realizar 01 Curso de Educação Permanente sobre doenças de chagas proveniente do manejo inadequado do açai. Realizado até 2027	Número de curso de Educação Permanente sobre doenças de chagas proveniente do manejo inadequado do açai realizado/ Total cursos de EP sobre manejo do açai planejada	2025 a 2027	R\$ 11.338,31
Oficina com as equipes de saúde em especial da APS/Hospitais públicos e privados, SAMU para possíveis atendimentos de crises e desastres ambientais em parceria com os	Através de oficinas referente a possíveis atendimentos de crises e desastres ambientais.	RTEPS do Município de Barcarena.	-CRS - ETSUS - Corpo de bombeiros - FAN - UNIP e OUTROS PARCEIROS	% de oficinas com as equipes de saúde para possíveis atendimentos de crises e desastres ambientais	Realizar 02 oficinas com as equipes de saúde para possíveis atendimentos de crises e desastres	Número de oficinas com as equipes de saúde para possíveis atendimentos de crises e desastres ambientais	- Maio de 2025	R\$ 18.538,31

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – TOCANTINS

Ação	Detalhament o da ação	Público alvo	Responsávei s / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficinas para criação de comitês com a finalidade de estudos sobre a precarização do trabalho (PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais, implementar mesa de negociação).	Realizar 02 oficinas em cada CRS dialogando sobre PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais, implementar mesa de negociação.	Gestores municipais, trabalhadores, Conselhos de Saúde, Sindicatos, Conselhos de Classe, Controle Social, MP do trabalho.	-CRS - SMS Cametá - SMS de Abaetetuba	% de oficinas realizadas para criação de comitês	Realizar 02 Oficinas Regional até 2025	Nº de oficinas para criação de comitês realizados/ Total de oficinas planejadas.	2025 (1º semestre)	R\$ 17.784,41

Oficina Qualificação sobre gestão do Trabalho para os gestores e profissionais de saúde.	Realizar oficinas regionais nos 10 municípios da RS de Tocantins.	-CRS - Gestores Municipais - Trabalhadores da saúde	CRS	% de oficinas sobre Gestão do Trabalho realizadas.	Realizar 11 oficinas até 2027.	Número de oficinas sobre Gestão do Trabalho realizadas/ Total de oficinas planejadas.	2025 a 2027	R\$ 23.477,81
Oficina de formação para o dimensionamento da força de trabalho.	Realizar oficinas regionais nos 10 municípios da RS de Tocantins.	- Gestores Municipais. - Trabalhadores da saúde. - CRS.	CRS.	% de oficinas sobre dimensionamento da força de trabalho Realizadas.	Realizar 11 oficinas até 2027.	Número de oficinas sobre dimensionamento da força de trabalho realizadas/ Total de oficinas planejadas.	2025 a 2027	R\$ 23.477,81

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS TOCANTINS	03
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS TOCANTINS	R\$ 64.739,24

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – MARAJÓ I

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Formação dos profissionais para a utilização dos protocolos assistenciais	Oficinas de Formação.	Profissionais da Equipe Técnica Da RAS.	- SESPA - CRS - ETSUS - IES - INTERSET - ORIAL	% oficinas para os profissionais sobre a utilização dos protocolos assistenciais realizadas.	Realizar 3 Oficinas para os profissionais sobre a utilização dos protocolos assistenciais até 2027.	Número de oficinas para os profissionais sobre a utilização dos protocolos assistenciais realizadas / total de oficinas planejadas	De 2025 a 2027	R\$ 6.597,00
Rodas de conversas entre APS e vigilância em saúde.	Encontro com profissionais da saúde.	Profissionais da saúde e população.	-SESPA - CRS - CIES - COSEMS - IES - SMS	% de rodas de conversa entre APS e vigilância em saúde realizadas.	Realizar 06 rodas de conversa entre APS e vigilância em saúde.	Número de rodas de conversa entre APS e vigilância em saúde realizadas / total de rodas planejadas.	De 2025 a 2027	R\$ 2.000,00

Encontro regional de EPS.	Realizar encontros	1 etapa – rede municipal de saúde 2 etapa – para os delegados eleitos nas etapas municipais	- SESP - SMS - IES - COSEMS - ETSUS	% de encontros de EPS realizados	-Realizar 09 encontros municipais. -Realizar 01 encontro regional.	Número de encontros municipais e regionais realizados / total de encontros planejados.	-De 2025 a 2027	R\$ 7.194,00
Oficinas de formação de técnicos em EPS.	Realizar oficinas municipais.	RT municipais e profissionais da APS.	ETSUS.	% de oficinas formação de técnicos em EPS realizadas.	Realizar 3 oficinas formação de técnicos em EPS realizadas até 2027	Número de oficinas formação de técnicos em EPS realizadas / total de oficinas planejadas	2025 – 2027	R\$ 6.597,00

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS MARAJÓ I	04
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS MARAJÓ I	R\$ 22.388,05

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – MARAJÓ I

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Criar um GT de Saúde do trabalhador para discutir e realizar ações de promoção e prevenção direcionadas a saúde do trabalhador.	-Criar GT de saúde do trabalhador à nível regional e municipal.	Para profissionais regionais e municipais.	- SESPA NÍVEL CENTRAL - CRS - CEREST - GAT - SMS	% de GTs instituídos.	-Criar 10 GT de saúde do trabalhador (01 Regional e 09 GT Municipais) até 2025.	Número de GTs instituídos/ Total de GTs planejados.	Até 2025	Sem custo
Realizar diagnóstico situacional da força de trabalho em saúde.	Criar forms regional para o levantamento da FT.	Força de trabalho em saúde.	Gestor público e profissionais de saúde.	% de FORMS respondido.	Analisar 80% do forms respondidos até 2025.	Número de Forms respondidos / Total de Forms planejados.	Até 2025	Sem custo
Fórum para discussão sobre precariedade da força de trabalho, mesa de negociação e PCCR.	Reuniões e Fóruns.	Trabalhadores do SUS	-GESTÃO - TRABALHADORES DA SAÚDE - PODER LEGISLATIVO - COSEMS - SINDSAÚDE	% de Fóruns realizados.	Realizar 01 fórum discussão sobre precariedade da força de trabalho, mesa de negociação e PCCR realizado	Fórum realizado.	De 2025 a 2027	R\$ 10.097,00

			E		até 2027.			
Realizar oficina de qualificação sobre saúde do trabalhador para discutir o processo de implementação e de estratégias de promoção e prevenção direcionadas a saúde do trabalhador.	Criar GT de saúde do trabalhador à Nível Regional e no municípios (09 GT).	Integrantes do GT (municipal e regional).	-SESPA NÍVEL CENTRAL - CRS - CEREST - GAT - SMS - ETSUS	% de oficinas sobre saúde do trabalhador realizadas.	Realizar 02 oficinas de qualificação sobre saúde do trabalhador para discutir o processo de implementação e de estratégias de promoção e prevenção direcionadas a saúde do trabalhador até 2027.	Número de oficinas sobre saúde do trabalhador realizadas/ Total de planejadas.	- De 2025 a 2027	R\$ 9.694,00
Rodas de Conversa para fortalecer o diálogo entre o trabalhador do SUS e a gestão do trabalho para a valorização do profissional da saúde.	Rodas de conversas.	Trabalhadores do SUS.	-GESTORES - SESPA - CRS - CIES - COSEMS - SMS	% de rodas de gestão do trabalho realizadas.	Realizar 06 rodas de conversa para fortalecer o diálogo entre o trabalhador do SUS e a gestão do trabalho para a	Número de rodas de gestão do trabalho realizadas/ Total rodas planejadas.	De 2025 a 2027	R\$ 2.597,00

					valorização do profissional da saúde até 2027.			
--	--	--	--	--	--	--	--	--

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS MARAJÓ I	05
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS MARAJÓ I	R\$ 22.388,05

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)								
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – MARAJÓ II								
Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina de Atualização na Assistência Pré-natal primeiros cuidados ao RN, na região de saúde do Marajó II.	1º Roda de conversa para sensibilização de gestores e técnicos - 2º Oficina de atualização de assistência no pré-natal e cuidados ao RN.	Equipe Técnica de Saúde e Equipe de Apoio, ACS e Gestores Municipais.	Atenção primária à saúde, SEMSA, CREAS, Universidades, 8ºCRS e CIES.	% de oficina sobre Assistência Pré-natal primeiros cuidados ao RN realizada.	Realizar 01 oficina sobre Assistência Pré-natal primeiros cuidados ao RN, na região de saúde do Marajó II até 2027.	Número de oficina sobre Assistência Pré-natal primeiros cuidados ao RN realizadas / total de oficinas planejadas.	2025 a 2027	R\$ 9.506,22
Curso de	Realizar Curso	Profissionais	-ETSUS	% de cursos de	Realizar 3	Número de		

Formação em Saúde mental para profissionais da RAPS com foco no matriciamento.	Aperfeiçoamento em Saúde Mental em parceria com IES (Semipresencial)	atuantes na RAPS	- Gestores municipais - CIES regional e estadual - IES - IET - CIR e - CMS	formação em Saúde mental para profissionais da RAPS com foco no matriciamento realizado.	cursos de formação em Saúde mental para profissionais da RAPS com foco no matriciamento até 2027.	cursos de formação em Saúde mental para profissionais da RAPS com foco no matriciamento realizadas / total de cursos planejados.	2025-2027	R\$ 15.715,36
Oficinas para dialogar sobre NEP.	-Dialogar e articular a criação dos NEPS em todos os municípios da Região do Marajó II.	Profissionais de referência em Educação em Saúde, Controle Social e Ouvidoria.	8 CRS, CIIR, Secretarias de Saúde, CIES Regional e Estadual.	% de oficinas sobre NEP realizadas.	Realizar 02 oficinas sobre NEP em 2025 e 2026.	Número de oficinas sobre NEP realizadas / total de oficinas planejadas.	2025 -2026	R\$ 8.046,83
TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS MARAJÓ II								03
TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS MARAJÓ II								R\$ 33.268,41
AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – MARAJÓ II								
Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento

Criação dos CEREST's do Marajó II.	-Implantar o CEREST nos municípios e no 8° CRS. - Realizar reuniões.	Municípios e 8° CRS.	-SMS. - 8° CRS.	% de CERET's Implantados.	Realizar a implantação de 08 CEREST até 2027.	Número de CERET's implantados/ Total de CERET's realizados.	2025 a 2027	R\$ 3.268,41
Implantar e implementar um GT de saúde do trabalhador por município da Região Marajó II e um GT Regional .	-Publicação de portaria de grupo de trabalho - Reuniões para discutir a implementação do GT.	Para Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador do Nível Central, do CRS e dos Municípios.	Todos os departamentos e setores de Gestão do Trabalho, sindicato da saúde, HRPM, 8 CRS, SMS, SEMTRANS, CMS.	% de Grupo Técnico implantados.	Implantar 08 GT até 2025.	Número de Grupo Técnico implantados/Total de Grupo Técnico realizados.	Primeiro semestre de 2025	R\$ 8.000,00
Oficinas com Equipe Estadual sobre Saúde do Trabalhador nos municípios.	Oficinas em parceria com a equipe SESP (Nível Central e 8° CRS)	Diretor de Regional, Gestores municipais e servidores.	Em parceria com o Estado e 8 CRS.	% de oficinas regionais realizadas	Realizar 02 oficinas sobre saúde do trabalhador em 2025.	Número de oficinas com equipe estadual sobre saúde do trabalhador realizadas /Total de oficina planejadas.	2025	R\$ 8.000,00

Construção do plano municipal de saúde do trabalhador.	Articular Apoio Municipal para execução de ações e Confecção de Planos Municipais de saúde do Trabalhador.	Gestão, Servidores da RAS, CMS, CES, SINDSAÚDE.	Gestão, Servidores da RAS, CMS, CES, SINDSAÚDE	% de plano municipal de saúde do trabalhador construído.	07 planos municipais de saúde do trabalhador construídos até 2025.	Número de plano municipal de saúde do trabalhador construído/Total de planos planejados.	-2025	R\$ 6.000,00
Diagnóstico situacional para identificar a necessidade de profissionais nas diversas áreas de atuação.	Aplicação de questionários com dados qualitativos e quantitativos.	Para trabalhadores da saúde da Região Marajó II.	-Regional de Saúde. - IES - COSEMS	% de questionários respondidos.	Aplicação de questionário para os 07 municípios da região para identificar a necessidade de profissionais nas diversas áreas de atuação.	Número de questionários respondidos/Total de questionários planejados.	1º semestre de 2025	R\$ 8.000,00

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS MARAJÓ II	05
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS MARAJÓ II	R\$ 33.268,41

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – TAPAJÓS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficinas interprofissionais sobre promoção da saúde do trabalhador do SUS.	Oficinas interprofissionais sobre promoção da saúde do trabalhador do SUS nos municípios da Região de Tapajós.	Trabalhadores da saúde da Região do Tapajós.	-CRS - CIES -Municípios da Região de Tapajós	% de oficinas interprofissionais sobre promoção da saúde do trabalhador do SUS realizadas.	Realizar 03 oficinas interprofissionais sobre promoção da saúde do trabalhador do SUS até 2027.	Número de oficinas interprofissionais sobre promoção da saúde do trabalhador do SUS realizadas / total de oficinas planejadas.	2025 a 2027	R\$ 5.195,17
Fórum interprofissional para discutir a formação dos profissionais de saúde sobre o matriciamento.	Fórum interprofissional para discutir a formação dos profissionais de saúde sobre o matriciamento	-Prioritariamente profissionais da saúde - Profissionais específicos da educação e assistência social que atuam com saúde mental.	-Municípios da RS - 9CRS - CIES -Apoiador regional/CO SEMS - IES	% de Fórum interprofissional para discutir a formação dos profissionais de saúde sobre o matriciament	Realizar 01 Fórum interprofissional para discutir a formação dos profissionais de saúde sobre o	Número de Fórum interprofissional para discutir a formação dos profissionais de saúde sobre o	2025	R\$ 5.195,17

	e atendimento em saúde mental.			o realizadas.	matriciamento realizado até 2025.	matriciament o realizadas / total de Fórum planejado.		
Criação Grupo de Trabalho.	Criação Grupo de trabalho sobre matriciamento e atendimento em saúde mental para alinhamento das oficinas.	-Profissionais da saúde; - Profissionais específicos da educação e assistência social que atuem com saúde mental.	-Municípios da RS - 9CRS - CIES -Apoiador regional/CO SEMS - IES	% de grupo de trabalho constituído.	Realizar 01 grupo de trabalho constituído até 2025.	Número de grupo de trabalho constituído / total de grupo de trabalho planejado	2025	Sem custo
Oficina de qualificação dos trabalhadores da saúde para prevenção e manejo do sofrimento e transtorno mental	Realizar Oficinas.	Trabalhadores da saúde da APS e área da saúde mental.	-Municípios da RS - 9CRS - CIES - IES	% de oficinas prevenção e manejo do sofrimento e transtorno mental realizadas.	Realizar 02 oficinas prevenção e manejo do sofrimento e transtorno mental até 2026.	Númro de oficinas prevenção e manejo do sofrimento e transtorno mental realizadas / total de oficinas planejadas	2026	R\$ 5.195,17

Curso de manejo do paciente em situação de crise de sofrimento mental e uso abusivo de álcool e outras drogas.	Realizar Curso	Trabalhadores da saúde da APS e área da saúde mental.	-Municípios da RS - 9CRS - CIES - IES	% de cursos sobre manejo do paciente e em situação de crise de sofrimento mental e uso abusivo de álcool e outras drogas realizadas.	Realizar 02 cursos sobre manejo do paciente em situação de crise de sofrimento mental e uso abusivo de álcool e outras drogas realizados até 2027.	Número de cursos sobre manejo do paciente e em situação de crise de sofrimento mental e uso abusivo de álcool e outras drogas realizadas / total de cursos planejadas.	2027	- R\$ 5.195,17
--	----------------	---	--	--	--	--	------	----------------

TOTAL DE AÇÕES EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS TAPAJÓS	05
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS TAPAJÓS	R\$ 20.780,69

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – TAPAJÓS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Criar grupo técnico de Gestão do trabalho.	-Reunião periódica com os representantes dos municípios para dialogar sobre dimensionamento da força de trabalho, precariedade, PCCR, direitos e vantagem dos trabalhadores.	Trabalhadores e gestão.	Entidades governamentais e não governamentais.	% de grupos técnicos implementados.	Criar 06 grupos técnicos constituídos até 2025.	Número de grupos técnicos implementados / total de grupos planejados.	2025	R\$ 5.195,17
Implementar as mesas de negociação permanente do SUS.	Mesas de negociação.	Trabalhadores do SUS; Gestores;	SMS; controle social; conselhos de saúde.	% de mesas de negociação implementadas.	Realizar 06 mesas de negociação implementadas até 2027.	Número de mesas de negociação implementadas / total de mesas planejadas.	- 2025 a 2027.	Sem custo

Capacitação técnica sobre dimensionamento da FT da Saúde para gestores profissionais de saúde da Região.	Realização de capacitações.	Trabalhadores CRS, SMS e gestores.	9º CRS, CIES, Sindicatos, conselhos, SMS	% de capacitações realizadas.	Realizar 03 capacitações sobre dimensionamento da FT da Saúde para gestores profissionais até 2027.	- Número de capacitações realizadas / total de capacitações planejadas.	- 2025-2027	R\$ 5.195,17
Formulário para realizar o dimensionamento da Força de Trabalho.	Criar e aplicar um formulário de dimensionamento.	-9º CRS - CIES - Sindicatos - Conselhos - SMS	Todos os trabalhadores da saúde da Região de saúde.	% de formulários preenchidos.	Analisar 80% dos formulários respondidos até 2026.	Número de formulários preenchidos / total de formulários planejadas.	2025-2026	-Sem custo
Qualificar as equipes para a implantação e/ou implementação do programa de saúde e qualidade de vida ao trabalhador da Região do Tapajós.	Realizar oficina para dialogar sobre o percurso da implementação.	Para gestor, equipe técnica do 9 CRS e o SMS	-CEREST - GAT estadual	% de oficinas de qualificação realizadas.	Realizar 01 oficina regional até 2025.	Número de oficinas de qualificação realizadas / total de oficinas planejadas.	- 2025	R\$ 5.195,17

Implantar e/ou implementar programa de saúde e qualidade de vida ao trabalhador da Região do Tapajós.	Implantar e/ou implementar programa de saúde e qualidade de vida ao trabalhador.	Para gestor, equipe técnica e o CMS.	9º CRS e SMS.	% de programas implantados e/ou implementados.	Implantados e/ou implementados em 6 municípios com política de saúde do trabalhador implementadas até 2025.	Número de programas implantados e/ou implementados / total de programas planejados.	- 2025	R\$ 5.195,17
---	--	--------------------------------------	---------------	--	---	---	--------	--------------

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS TAPAJÓS	05
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS TAPAJÓS	R\$ 20.780,69

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – BAIXO AMAZONAS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficinas formativas para qualificação dos trabalhadores da saúde para desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da mortalidade para	Realização de oficinas formativas referente ao enfrentamento da mortalidade por causas	Trabalhadores do SUS.	-CRS (sugestão) - CIES	% oficina sobre enfrentamento da mortalidade por causas externas	Realizar 01 oficina sobre enfrentamento da mortalidade por causas externas até 2025.	Oficina sobre enfrentamento da mortalidade por causas externas realizada.	2025	R\$17.417,80

causas externas.	externas .			realizadas.				
Oficina de ações formativas para o fortalecimento dos profissionais da saúde quanto a execução qualificada do pré natal e do atendimento à garantia e à puérpera.	Realização de Oficina	Profissionais da saúde (enfermeiros, médicos, odontólogos, etc)	-CRS - CIES	% oficina de qualificação do pré-natal realizada.	Realizar 01 oficina de qualificação do pré-natal realizada até 2027.	Oficina de qualificação do pré-natal realizada.	- 2027	R\$17.417,80
Fóruns intersetoriais para o fortalecimento das políticas públicas em saúde	Realização de fóruns	- Gestores - Equipes da RAS	-SESPA - 9CRS - IES - COSEMS -Conselhos Municipais	% de fóruns intersetoriais para o fortalecimento das políticas públicas em saúde realizados.	Realizar 02 fóruns realizados até 2025.	Número de fóruns intersetoriais para o fortalecimento das políticas públicas em saúde realizados/ Total de fóruns planejados.	- 2025	R\$17.417,80

Fórum Interprofissional para a formação dos profissionais de saúde sobre o matriciamento e atendimento em saúde mental de forma compartilhada.	Realização de fórum.	-Atenção Primária: ESF, Multi. IES, Consultório de rua, EU, UPA, Hospitais, SAMU, Psico Social, SEMED, Promotorias, CAPS, APAE, Ass. Social, Conselhos	-Municípios - CRS	% de fórum Interprofissional para a formação dos profissionais de saúde sobre o matriciamento e atendimento em saúde mental realizados.	04 Fóruns até 2027	Número de fórum Interprofissional para a formação dos profissionais de saúde sobre o matriciamento e atendimento em saúde mental realizados/ Total de fóruns planejados.	2025 a 2027	R\$17.417,80
--	----------------------	--	-------------------	---	--------------------	--	-------------	--------------

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS BAIXO AMAZONAS	04
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS BAIXO AMAZONAS	R\$ 69.671,20

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – BAIXO AMAZONAS

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina Regional para discussão da precarização do trabalho (PCCR), fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais).	Realizar oficina para discutir PCCR.	Gestores municipais . - Trabalhadores da Saúde.	-9º CRS - CIES - COSEMS - Conselhos Municipais de Saúde - Sindicatos	% de oficinas de GTE realizadas.	01 Oficina sobre precarização do trabalho (PCCR), fragilidades de vínculo, rotatividade realizada até 2025.	Oficina realizadas.	2025	R\$ 23.223,80
Criação de um Grupo Técnico Permanente de estudos sobre PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais. Criar grupo técnico da Para discutir sobre o dimensionamento da força de trabalho, precariedade, PCCR, direitos e vantagem dos trabalhadores.	Criação de um Grupo Técnico.	-Gestores municipais. - Trabalhadores da Saúde.	- 9º CRS - CIES - COSEMS - Conselhos Municipais de Saúde - Sindicatos	% de grupo Técnico implementados.	Implementar 15 grupos técnico (14 municipais e 1 regional) até 2025.	Número de grupo técnico implementado/ Total de grupo técnico programados.	2025 (1º semestre)	- Sem custo

Oficinas para gestores municipais quanto a Gestão do Trabalho.	Capacitação Técnica sobre dimensionamento da FT da Saúde, mesa gestora e PCCR para gestores profissionais de saúde da Região.	Gestores Municipais. - Trabalhadores da Saúde.	Grupo Técnico Regional .	% de oficinas para gestores sobre GTS	Realizar 01 oficina para gestores municipais quanto a Gestão do Trabalho até 2025.	Número de oficinas para gestores sobre GTS realizadas.	2025 (2º semestre)	R\$ 23.223,80
Oficinas para discutir e implementar e/ou implantar Políticas de Saúde do Trabalhador.	Realizar oficina para discutir e implementar e/ou implantar Políticas de Saúde do Trabalhador.	-Gestores Municipais. - Equipe Técnica. - CMS.	-CRS.	% de oficinas sobre GTS realizadas.	14 oficinas sobre o processo de implementação o e/ou implantação da Políticas de Saúde do Trabalhador até 2027.	Número de oficinas sobre GTS realizadas/ Total de oficinas planejadas.	2025 a 2027	R\$ 23.223,60

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS BAIXO AMAZONAS	04
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS BAIXO AMAZONAS	R\$ 69.671,20

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)								
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – XINGU								
Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Curso de capacitação da atenção materno infantil (atenção ao pré-natal e atenção obstétrica em urgência e emergência).	-Através de curso de capacitação. - Atividades realizadas nos polos: Altamira, Brasil Novo, Vitória do Xingú	Equipe multiprofissional da Atenção básica.	-10º CRS - UEPA - UFPA	% de Curso de capacitação da atenção materno infantil (atenção ao pré-natal e atenção obstétrica em urgência e emergência) realizados.	Realizar 03 cursos de capacitação da atenção materno infantil até 2027.	Número de Curso de capacitação da atenção materno infantil (atenção ao pré-natal e atenção obstétrica em urgência e emergência) realizado/ Total de curso planejados.	2025 a 2027	R\$ 7.978,80
Capacitar e qualificar as ações de educação permanente em saúde, os profissionais da AB, nas ações de vigilância e atenção permanente às DCNT (doenças crônicas não-	Curso de qualificação.	Profissionais da APS e Vigilância do município.	-10ºCRS - CIES - UEPA - UFPA	% de cursos de EPS para profissionais da Atenção básica realizados.	Realizar 03 cursos de EPS para profissionais da AB até 2027.	Número de de cursos de EPS para profissionais da Atenção básica realizados/Total de cursos	2025 a 2027	R\$ 7.978,80

transmissíveis) doenças cardiovasculares e neoplasias.						de EPS planejados.		
Capacitar as equipes dos CAPS e AB, no processo de execução e monitoramento das ações de matriciamento em saúde mental nas UBS e PSE.	Através de curso de capacitação.	Equipe ESF e CAPS.	- 10º CRS - CIES - UEPA - UFPA	% de cursos de monitoramento das ações de matriciamento em saúde mental nas UBS e PSE realizados.	Realizar 03 cursos de monitoramento das ações de matriciamento em saúde mental nas UBS e PSE, sendo um por ano, até 2027.	Número de cursos de monitoramento das ações de matriciamento em saúde mental nas UBS e PSE realizados/ Total de cursos de monitoramento planejados.	- 2025 a 2027	R\$ 7.978,80
Capacitar e intensificar a atuação dos técnicos e apoiadores que atuam no PSE – Programa Saúde na Escola, com foco na prevenção a gravidez na adolescência, violência e mortalidade por causas externas.	Realizar curso de qualificação.	Coordenadores e apoiadores do PSE e parceiros (UFPA e UEPA).	-10º CRS -CIES -SMS's - Secretaria de Educação	% de cursos sobre PSE realizados.	Realizar 03 cursos sobre PSE até 2027.	Número de cursos sobre PSE realizados/ Total cursos planejados.	2025 a 2027	R\$ 7.978,80

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS XINGU	04
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS XINGU	R\$ 31.915,17

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – XINGU

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina para a implantação das Comissão intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) nos municípios da Região do Xingu.	Através de oficina para implementação da Comissão intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) RAS nos polos Altamira, Brasil Novo, Vitória do Xingu	Servidores dos 9 municípios da Região do Xingú	-10°CRS - -Municípios -CEREST	% de oficinas realizadas	Realizar 03 oficinas sobre implementação do CIST até 2025	Número de oficinas realizadas/ Total oficinas planejadas	- Até 2025	R\$ 5.319,20
Fórum para a sensibilização e organização da RAS para garantir o acesso do trabalhador de Saúde nos municípios da Região do Xingu .	Realização de fórum sobre a organização da RAS nos polos Altamira, Brasil Novo,	Trabalhadores dos 09 municípios	Técnicos do CRS e técnicos dos municípios	% de fóruns realizados	Realizar 03 fóruns para organização da RAS até 2025	Número de fóruns realizados/ Total fóruns planejados	- 2025	R\$ 5.319,20

	Vitória do Xingu.							
Oficina para multiplicadores referente ao processo de implantação da mesa de negociação para os trabalhadores do SUS na região Xingu.	Reuniões para dialogar sobre a Mesa de negociação.	Sindicatos, trabalhadores e gestão.	-10º- CRS - CEREST	% de reuniões realizadas.	09 Mesas implementadas até 2027.	Número de reuniões realizadas/ Total de reuniões planejadas.	2025 até 2027	R\$ 10.638,40
Curso de qualificação para profissionais de saúde sobre plano de cargos, carreiras e remuneração (PCCR) para os trabalhadores de saúde da região do Xingu.	Curso de qualificação para discutir sobre PCCR	Profissionais de saúde.	-10 CRS - CIES	% de cursos de qualificação realizados.	Realizar 03 cursos sobre plano de cargos, carreiras e remuneração (PCCR) até 2027.	Número de cursos de qualificação realizados/ Total de cursos planejados.	- 2025-2027	R\$ 5. 319,20
AÇÃO 5 - Oficina sobre a utilização dos instrumentos de planejamento em saúde para os gestores da região do Xingu.	- Realizar oficina para dialogar sobre os instrumentos de gestão da Região.	-Gestores, Referências de planejamento e equipes de APS dos Municípios.	- 10º- CRS - UEPA - UFPA	% de oficinas realizadas	- Realizar 09 oficinas sobre instrumento de planejamento em saúde até 2027.	Número de oficinas realizadas/ Total de oficinas planejadas.	- 2025 a 2027	R\$5. 319,20

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS XINGU	05
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS XINGU	R\$ 31.915,17

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – LAGO DO TUCURUÍ

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina de qualificação sobre núcleo de educação permanente nos municípios de Lago do Tucuruí.	Realizar Oficina sobre NEP.	Trabalhadores da saúde do município.	Com os coordenadores responsáveis pelo NEP.	% de oficinas de qualificação sobre núcleo de educação permanente realizadas.	Realizar 05 oficinas de qualificação sobre núcleo de educação permanente realizadas até 2025.	Número de oficinas de qualificação sobre núcleo de educação permanente realizadas/Total de oficinas planejadas.	Até 2025	R\$ 4.000,00
Oficina com foco na melhoria do processo de fluxo de regulação de acesso.	Realizar oficina sobre processo de fluxo de regulação de acesso.	Trabalhadores da regulação, atenção básica, maternidade e UPA.	Representante do NEP municipal, CRS e CIES.	% de oficina sobre o fluxo de regulação de acesso realizada.	Realizar 01 (uma) oficina sobre o fluxo de regulação de acesso realizada até	Oficina realizada.	Até 2025	R\$ 4.000,00

					2025.			
Fórum para articular de forma intersetorial com foco na redução da morbimortalidade por causas evitáveis.	Realizar Fórum.	Trabalhadores do município.	Técnicos do Nível Central CRS CIES Área técnica dos municípios.	% de fórum sobre redução da morbimortalidade por causas evitáveis regional.	Realizar 01(um) fórum sobre redução da morbimortalidade por causas evitáveis regional até 2027.	Número de fórum sobre redução da morbimortalidade por causas evitáveis regional realizado/Total de fórum programado.	De 2025 até 2027	R\$ 4.000,00
Oficina para aperfeiçoamento dos processos de trabalho da rede de saúde.	Realizar oficina sobre a rede de saúde.	Trabalhadores da área da saúde.	Coordenadores capacitados Técnicos do Nível Central CRS CIES Área técnica dos municípios.	% oficinas para aperfeiçoamento dos processos de trabalho da rede de saúde realizadas.	02 (duas) oficinas para aperfeiçoamento dos processos de trabalho da rede de saúde até 2025.	Número de oficinas para aperfeiçoamento dos processos de trabalho da rede de saúde realizadas/ Total de oficinas planejadas.	Até 2025	R\$ 3.000,00
Fórum de integração da rede de assistência do SUS.	Realizar Fórum.	Trabalhadores da área da saúde, educação e assistência social.	Técnicos do Nível Central CRS CIES	% de fórum de integração da rede de assistência	01 fórum de integração da rede de assistência do	Fórum de integração da rede de assistência	- Até 2026	R\$ 4.531,22

			Área técnica dos municípios.	do SUS realizados.	SUS até 2026.	do SUS realizado.		
Oficina sobre a integração da equipe técnica da VS e AB no SUS.	Realizar Oficina.	Trabalhadores da área da saúde.	-Técnicos do Nível Central - CRS - CIES Área técnica dos municípios.	% oficinas sobre a integração da equipe técnica da VS e AB no SUS realizados.	02 oficinas sobre a integração da equipe técnica da VS e AB no SUS até 2026.	Número de oficinas sobre a integração da equipe técnica da VS e AB no SUS realizados/ Total de oficinas planejadas.	- Até 2026	R\$ 4.000,00

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS LAGO DO TUCURUI	06
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS LAGO DO TUCURUI	R\$ 23.531,22

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – LAGO DO TUCURUI

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina de qualificação técnica sobre dimensionamento da	Realizar oficinas.	Servidor público, Gestor.	O CRS, SMS Servidor público, gestor,	% de oficinas sobre temáticas da	Realizar 05 capacitações sobre dimensiona	Oficinas sobre temáticas da Gestão do Trabalho	2025/2026	R\$ 11.657,82

Força de Trabalho da Saúde, mesa de negociação e precarização para gestores profissionais de saúde da Região.			sindicato, jurídico e controle social.	Gestão do Trabalho.	mento da Força de Trabalho da Saúde, mesa de negociação e precarização para gestores profissionais até 2026 (01 em cada município).	realizadas/ N° de oficinas planejadas.		
Criar grupo técnico da Região para discutir sobre a dimensionamento da força de trabalho, precariedade, PCCR, direitos e vantagem dos trabalhadores.	Criar grupo técnico da Região.	Gestores, trabalhadores municipais e regionais.	Gestores, trabalhadores municipais e regionais, sindicatos, jurídico e controle social.	% de Grupo técnico da Regional criado.	Criar 01 Grupo técnico da Regional até 2025	Grupo técnico da Regional criado.	Até 2025	R\$ 2.0000
Rodas para discussão da quantidade de trabalhadores e serviços existentes na região/ municípios	Roda de reorganização da força de trabalho.	Gestores municipais. Trabalhadores da saúde.	CRS, SMS	% de rodas de GTS realizadas.	Realizar 05 rodas municipais de alinhament	Número de rodas de GTS realizadas/ Total de rodas planejadas.	- De 2025 a 2027	R\$ 9.873,40

objetivando o alinhamento para o PCCR e reorganização da Força de trabalho.					o para o PCCR e reorganização da Força de trabalho (1 em cada município) até 2027.			
---	--	--	--	--	--	--	--	--

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS LAGO DO TUCURUÍ	03
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS LAGO DO TUCURUÍ	R\$ 23.531,22

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)								
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – CARAJÁS								
Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Oficina sobre Integração RAS do SUS.	Realizar oficina com a temática integração RAS do SUS.	Representantes de setores – Rede.	-CRS - EPS - CIES - DVS - DOCA - DT	% de oficinas realizadas sobre integração da RAS no SUS.	Realizar 02 oficinas com a temática integração RAS do SUS até 2026.	Número de oficinas realizadas/ Total de oficinas programadas.	De 2025 a 2026	R\$ 19.654,00
Oficina de planejamento estratégico situacional.	Realizar oficina.	-Gestores Técnicos da SMS (APS, DVS, Média e Alta).	Técnicos do Nível Central -EPS -CRS -CIES	% de oficinas realizadas sobre planejamento estratégico situacional.	Realizar 02 oficinas de planejamento estratégico situacional até 2026.	Número de oficinas sobre planejamento estratégico situacional realizadas/ Total de oficinas planejadas.	De 2025 a 2026	R\$ 19.544,74

Oficina sobre a PNEPS e a notoriedade dela para o trabalho de integração na saúde.	Realizar oficina sobre a PNEPS.	-Gestores - Trabalhadores - CMS	-CRS - CIES -NEP Municipal	% de oficinas sobre a PNEPS e a notoriedade dela para o trabalho de integração na saúde realizadas.	Realizar 02 oficinas sobre a PNEPS e a notoriedade dela para o trabalho de integração na saúde até 2027.	Número de oficinas sobre a PNEPS e a notoriedade dela para o trabalho de integração na saúde realizadas/ Total de oficinas programadas	2025-2027	R\$ 12.000,00
Levantamento situacional, avaliação e intervenção sobre a integração do trabalho em equipe	Oficina de integração do trabalho em equipe	Gestões intersectoriais e servidores	-CRS - CIES - SMS	% de oficina de integração do trabalho em equipe realizadas	Realizar 04 oficinas de integração do trabalho em equipe até 2026	Número de oficina de integração do trabalho em equipe realizadas/ Total de oficinas planejadas	De 2025 a 2026	R\$ 19.544,78

Oficina para Avaliação do PAREPS atual e planejamento do PAREPS 2028/3031	Realizar oficina	-Gestores Técnicos da SMS (APS, DVS, Média e Alta) Técnico do Planejamento	- CRS - CIES - SMS	% de oficina de avaliação do PAREPS realizadas	Realizar 01 de oficina de avaliação do PAREPS até 2027	Oficina de avaliação realizada	Até 2027	R\$ 7.435,62
---	------------------	--	--------------------------	--	--	--------------------------------	----------	--------------

TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS CARAJÁS	05
TOTAL ORÇADO PARA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS CARAJÁS	R\$ 78.179,14

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – CARAJÁS								
Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Capacitação técnica sobre dimensionamento da força de trabalho da Saúde para gestores e profissionais de saúde da Região	Realizar capacitação	Gestores Municipais - Trabalhadores da saúde	Técnicos do DGETES CRS CIES	% de capacitações realizadas	Realizar 04 capacitações realizadas nos Municípios polos até 2026	Número de capacitações realizadas/ Total de capacitações planejadas	De 2025 a 2026	R\$ 19.544,84
Oficinas para criação de comitês com a finalidade de estudos sobre a precarização do trabalho (PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade	Realizar as oficinas nos municípios polos -Criação de 04 comitês	Gestores municipais, trabalhadores, Conselhos de Saúde, Sindicatos, Conselhos de Classe, Controle Social, MP do trabalho	- CRS - SMS Técnicos do DGTES	% de oficinas realizadas	Realizar 4 de oficinas para criação de comitês com a finalidade de estudos	Número de oficinas sobre a criação de comitês realizadas/ Total de	De 2025 a 2026	R\$ 12.544,34

de profissionais, implementar mesa de negociação)					sobre a precarização do trabalho até 2026	oficinas planejadas		
Capacitação através de Oficina para os profissionais da saúde ao ingressar no serviço.	Capacitar com base nas leis municipais, estaduais e federais em relação ao trabalho.	Novos ingressos no serviço de saúde	Escola de Governança; Centro Regional; Departamentos Pessoais.	% de oficinas realizadas	- 01 Oficina de acolhimento aos profissionais ingressantes até 2025	Número de oficinas realizadas/ Total de oficinas planejadas	Até 2025	R\$ 7.000,00
Capacitar sobre tecnologias/ sistemas de informação para otimização do tempo e produtividade do trabalho.	Mapear necessidade específicas de cada setor, para subsidiar a capacitação.	Gestão e técnicos das SMS	Escola de Governança DGTES Planejamento CRS	% de capacitações realizadas	Realizar 12 capacitações sobre sistema de informações até 2025	Número de capacitações realizadas/ Total de capacitações planejadas	Até 2025	R\$ 10.000,00
AÇÃO 5 - Roda de conversa sobre a saúde física e mental dos trabalhadores com enfoque na implementação das	-Roda de conversa	-Trabalhadores da saúde	-CEREST Técnicos da Educação na Saúde e Humanização dos	% de rodas de conversa realizadas - Nº de Rodas realizadas	- Realizar 04 rodas de conversa sobre a saúde física e mental	Número de rodas de conversa realizadas/ Total de rodas de conversa planejadas	- Até 2025	R\$ 12.000,00

GATS			Municípios e CRS e Nível Central		dos trabalhadores realizadas até 2025			
Realizar oficinas para discutir a política de saúde do trabalhador e seu processo de implementação nos municípios e CRS	Realizar oficina	Para gestor, equipe técnica e da SMS CMS	Técnicos Educação da Educação em Saúde, Humanização dos CRS e Nível Central CEREST	% de oficinas realizadas	Realizar 04 Oficinas para discutir a política de saúde do trabalhador e seu processo de implementação nos municípios e CRS realizadas até 2026	Número de oficinas realizadas/ Total de oficinas planejadas	- De 2025 a 2026	R\$ 17.090,10

TOTAL DE AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO PLANEJADAS PELA RS CARAJÁS	06
TOTAL ORÇADO PARA GESTÃO DO TRABALHO NA RS CARAJÁS	R\$ 78.179,14

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE – ARAGUAIA

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Formação em Planejamento do SUS com foco no planejamento Integrado Intersetorial, avaliação e monitoramento do processo de trabalho em saúde.	Curso e/ou capacitação	Secretários de saúde, técnicos, coordenadores e controle social	12º CRS; CIES e CIR, em parceria com as Instituições de Saúde da Região.	% de cursos e/ou capacitação sobre planejamento do SUS realizada	Realizar 4 capacitações sobre planejamento do SUS ao longo de 2024 a 2027	Número de cursos/capacitações realizados/Total de cursos/capacitações planejados	2024-2027	R\$ 18.184,94
Formação sobre PNH com enfoque em todas as áreas de atuação do SUS	Oficinas	Gestores, técnicos, profissionais da saúde e Controle Social	12º CRS; CIES e CIR, em parceria IES, Secretarias Municipais de Saúde, Hospitais Regionais e Municipais	% de oficinas realizadas sobre a temática PNH	Realizar 2 oficinas sobre a temática PNH de 2025 a 2026	Número de oficinas de PNH realizadas/Total de oficinas planejadas	2025 - 2026	R\$ 18.000,00
TOTAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PLANEJADAS PELA RS ARAGUAIA								02
TOTAL ORÇADO PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA RS ARAGUAIA								R\$ 36.184,97

AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO – ARAGUAIA

Ação	Detalhamento da ação	Público alvo	Responsáveis / Parceria	Indicador	Meta	Cálculo	Periodicidade	Orçamento
Fórum para discutir a precariedade da Força de Trabalho, e a implantação e/ou implementação de PCCR nos municípios da região de saúde Araguaia.	Realizar 01 fórum para evidenciar a precariedade da Força de Trabalho em Saúde na Região de Araguaia e discutir a implantação e/ou implementação de PCCR com propostas e encaminhamento aos gestores.	Gestores regionais e municipais da saúde, Conselhos Municipais de saúde e representantes de classe dos trabalhadores da área da saúde, e trabalhadores de saúde.	SESPA/GFD/12º CRS, em parceria com CIR, CIES, Gestores regionais e municipais de saúde, representantes das entidades de classe dos trabalhadores da área da saúde da região, Conselho Municipal de Saúde, IES, DSEI.	% de fóruns sobre a precarização da força de trabalho realizados	Realizar 1 Fórum de discussão sobre precariedade da Força de Trabalho, e a implantação e/ou implementação de PCCR nos municípios da Região do Araguaia no ano de 2025	Fórum realizado	2025	R\$ 22.000,00
Capacitação de trabalhadores de saúde relativos aos Diretos e deveres, e valorização do trabalhador.	Capacitação sobre direitos e valorização dos trabalhadores de saúde e gestores	Trabalhadores de saúde e gestores	SESPA/GDV/GFD/12º CRS, em parceria com CIR, CIES, Gestores regionais e municipais de saúde	% de capacitações sobre direitos e valorização dos trabalhadores de saúde e gestores realizadas	Realizar 2 capacitações sobre direitos e valorização dos trabalhadores de saúde e gestores de 2025 a 2027	Número de capacitações sobre direitos e valorização dos trabalhadores de saúde e gestores realizadas/ Total de capacitações planejadas	2025- 2027	R\$ 12.000,00

MATRIZ DE INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PEGTES (2024-2027)

SÍNTESE GERAL DAS AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONSTRUÍDAS PELAS REGIÕES DE SAÚDE

QUADRO SÍNTESE – QUANTIDADE DE AÇÕES E ESTRATÉGIAS ELABORADAS POR CADA REGIÃO DE SAÚDE		
	GESTÃO DO TRABALHO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE
RS METRO I	10	06
RS METRO II	06	04
RS METRO III	06	05
RS CAETÉS	07	05
RS TOCANTINS	03	04
RS MARAJÓ I	05	04
RS MARAJO II	05	03
RS TAPAJOS	05	05
RS BAIXO AMAZONAS	04	04
RS XINGU	05	04
RS LAGO DO TUCURUI	03	06
RS CARAJÁS	06	05
RS ARAGUAIA	03	02
TOTAL DE AÇÕES	68	56

QUADRO SÍNTESE – AÇÕES E ESTRATÉGIAS ELABORADAS PELAS REGIÕES DE SAÚDE		
	Nº DE AÇÕES	ORÇAMENTO
ORÇAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE DAS RS	56	R\$ 7000.000,00
ORÇAMENTO DAS AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO DAS RS	68	R\$ 7000.000,00
TOTAL ORÇADO DE TODAS AS AÇÕES		R\$ 1.400.000,00

CAPÍTULO 4 – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O recurso do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, dividiu-se em R\$ 600.000,00 para execução das ações a nível Estadual e R\$ 1.400.000,00, conforme detalhamento das matrizes operacionais acima. Quanto ao rateio do recurso para as 13 Regiões de Saúde do Estado do Pará, foi calculado através da média ponderada dos fatores de acordo com as classes determinada, onde o peso do IDH x População do município, dividido pela média ponderada dos pesos dos IDH do Estado do Pará x População do Estado do Pará, x100 e o valor multiplicado pela renda disponível.

Dessa forma, o valor orçamentário das ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde tanto a nível estadual e regional, soma-se, R\$ 2.000.000,00, segundo a Resolução nº 151, de 07 de outubro de 2024, que pactua o repasse do incentivo financeiro a Secretaria Estadual de Saúde Pública (anexo B).

UF: PA / IBGE:15		
ORD	AÇÕES	CUSTOS (R\$):

GOVERNANÇA		
1	Qualificar os trabalhadores do SUS - Pará sobre a Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e seus instrumentos de planejamento.	120.000,00
TOTAL ORÇADO DAS AÇÕES DE GOVERNANÇA		120.000,00

GESTÃO DO TRABALHO		
1	Fortalecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS.	20.000,00
2	Realizar evento sobre equidade e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras para a promoção do trabalho digno humanizado e democrático do SUS no Pará.	90.000,00
3	Oficinas para fortalecimento dos trabalhadores sobre a precarização do trabalho (PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais, implementar mesa de negociação) nas regiões: Baixo Amazonas, Carajás, Araguaia, Tocantins, Marajó I, Xingu, Caetés, Lago do Tucuruí e Metropolitana III.	134.479,61
4	Criar grupo técnico para discutir sobre a dimensionamento da força de trabalho, precariedade, PCCR, direitos e vantagem dos trabalhadores nas regiões: Metropolitana III, Araguaia, Lago do Tucuruí, Marajó II e Tapajós.	27.247,76
5	Capacitação técnica sobre dimensionamento da Força de Trabalho da Saúde para gestores profissionais de saúde das Regiões: Tapajós, Metropolitana II, Tocantins, Marajó II.	69.091,22
6	Realizar oficinas para discutir a política de saúde do trabalhador e seu processo de implementação e qualificação nas Regiões: Metropolitana I, Metropolitana III, Marajó I, Marajó II, Baixo Amazonas, Tapajós e Xingu.	226.437,12
7	Oficina para multiplicadores referentes ao processo de implantação da mesa de negociação para os trabalhadores do SUS na região Xingu.	10.638,40
8	Fórum para a sensibilização e organização da RAS para garantir o acesso do trabalhador de Saúde nos municípios da Região do Xingu e do Caetés.	17.431,38

9	Oficina sobre a utilização dos instrumentos de planejamento em saúde para os gestores da região do Xingu e do Carajás.	15.319,20
10	Oficinas sobre fundamentos e estratégias de Gestão do Trabalho, visando sensibilizar, atualizar e fortalecer os processos de trabalho de saúde nas regiões: Metropolitana I, Araguaia e Marajó I	104.973,77
11	Oficina Qualificação sobre gestão do Trabalho para os gestores e profissionais de saúde nas regiões: Tocantins, Baixo Amazonas e Metropolitana I.	57.275,61
12	Fortalecimento do controle social na discussão de Gestão de Trabalho.	12.105,93
13	Realização de seminário municipal sobre assédio moral na Região da Metropolitana II.	9.000,00
14	Capacitação através de Oficina para os profissionais da saúde ao ingressar no serviço nas regiões de Carajás e Metropolitana II.	16.000,00
TOTAL ORÇADO DAS AÇÕES DE GOVERNANÇA		810.000,00

EDUCAÇÃO NA SAÚDE		
1	Fortalecer a Política Nacional de Humanização como política estruturante do SUS na gestão e atenção no Estado do Pará.	107.829,49
2	Apoiar o desenvolvimento de projetos formativos de educação na saúde com foco para questões de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Sexualidade.	80.000,00
3	Executar ações de Educação Permanente em Saúde previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), considerando as linhas de cuidado prioritárias do Estado.	100.000,00
4	Executar ações de Educação Permanente em Saúde previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), considerando o fortalecimento e aperfeiçoamento dos processos de trabalho.	50.000,00
5	Qualificar e apoiar as Regiões de Saúde quanto ao exercício da preceptoría em saúde.	15.000,00
6	Fomentar o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Programas de Residências às necessidades Loco-regionais.	10.000,00
7	Realizar oficinas para fomento da implantação dos COAPES nas Regiões de Saúde com necessidade para fortalecimento da integração ensino e serviço no Estado.	25.000,00
8	Fomentar Encontros Técnicos de Práticas Educativas em Saúde nas Regiões de Saúde entre as IES e áreas técnicas da SESPA.	25.000,00
9	Realizar um Encontro Estadual de Residências em Saúde para integração com IES e a SESPA.	35.000,00
10	Oficinas, fóruns e encontros sobre a PNEPS e a notoriedade dela para o trabalho de integração na saúde, nas Regiões: Carajás, Caetés, Metropolitana I, Tocantins, Marajó I e Xingu.	145.829,45
11	Oficina de qualificação do quadrilátero de saúde para implantação dos Núcleos de Educação Permanente, nas Regiões: Metropolitana I, Marajó II e Lago do Tucuruí.	21.046,83
12	Formação de profissionais para a utilização dos protocolos assistenciais, nas Regiões: Marajó I, Cates, Baixo Amazonas, Marajó II e Xingu.	83.142,62
13	Qualificação sobre Ferramentas gerenciais (Planejamento, sistemas e plataformas) através de cursos, encontros ou oficinas, nas Regiões: Metropolitana I, Araguaia, Carajás, Metropolitana II, Tucuruí e Metropolitana III.	112.653,36

14	Capacitar as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial e Atenção Básica, através de oficinas, cursos ou fóruns para o processo de execução e monitoramento das ações de matriciamento em saúde mental nas UBS E PSE, nas regiões: Tocantins, Baixo Amazonas, Marajó II, Metropolitana II, Xingu e Tapajós.	91.304,95
15	Planos de Educação Ambiental: ODS e qualidade de vida nos processos de trabalho na saúde pública, nas Regiões: Metropolitana I e Tocantins.	38.538,31
16	Oficinas e Fóruns sobre integração e o processo de fluxo de regulação de acesso na RAS do SUS, nas Regiões: Carajás e Lago de Tucuruí.	23.640,00
17	Curso de Educação Permanente para os profissionais sobre doenças de chagas proveniente do manejo inadequado do açaí, na Região do Tocantins.	11.338,31
18	Capacitar e intensificar a atuação dos técnicos e apoiadores que atuam no Programa Saúde na Escola (PSE), com foco na prevenção a gravidez na adolescência, violência e mortalidade por causas externas.	7.978,80
19	Oficinas sobre linhas de cuidados de Programas de Saúde (DCNT's, Saúde Mental e Outros), na Região Metropolitana III.	19.735,31
20	Oficina sobre a integração da equipe técnica da Vigilância em saúde e Atenção Básica no SUS, nas Regiões: Lago do Tucuruí e Marajó I.	6.000,00
21	Oficinas formativas para qualificação dos trabalhadores da saúde para desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da mortalidade para causas externas, na Região do Baixo Amazonas.	21.417,80
22	Rodas de conversas sobre Intersetorialidade na Gestão da Política de Saúde, nas regiões Metropolitana III e Carajás.	39.544,77
TOTAL ORÇADO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE		1.070.000,00
TOTAL		2.000.000,00

CAPÍTULO 5 – PROCEDIMENTOS E INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEGTES (2024-2027)

INTRODUÇÃO

A gestão do trabalho e a educação na saúde são componentes essenciais para a eficácia e a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. No contexto do Estado do Pará, onde as particularidades regionais e as desigualdades sociais apresentam desafios significativos, a implementação de políticas públicas que integrem esses dois aspectos torna-se ainda mais crucial. O Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) foi concebido como uma resposta a essas necessidades, visando não apenas a formação e capacitação dos profissionais de saúde, mas também a melhoria das condições de trabalho e a valorização dos trabalhadores da saúde. Este plano é um esforço coletivo que envolve a participação de diversos atores, incluindo gestores, profissionais de saúde, instituições de ensino e a sociedade civil, todos comprometidos com a construção de um sistema de saúde mais justo e eficiente.

A elaboração do PEGTES é resultado de um processo participativo que buscou identificar as principais fragilidades e necessidades do setor de saúde no Estado. Através de conferências, fóruns de discussão, levantamentos via formulários e oficinas macrorregionais onde foram levantadas questões cruciais que impactam a gestão do trabalho e a educação na saúde, permitindo a formulação de ações que respondem diretamente às demandas locais. Nesse sentido, o PEGTES não é apenas um documento normativo, mas um instrumento dinâmico que deve ser constantemente revisado e aprimorado, alinhando-se às diretrizes nacionais e às realidades loco regionais. A 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (CNGTES) integra de modo importante este processo, contribuindo para a definição de princípios e diretrizes que orientam a gestão do trabalho e a educação na saúde em todo o país. As pré-conferências dialogam e as necessidades apontadas nas mesmas são confirmadas com os levantamentos realizados pelo PEGTES e muitos outros instrumentos de gestão como o Planejamento Regional Integrado, Planejamento Estratégico Institucional que trazem diagnósticos estruturantes.

Para garantir a eficácia das ações propostas no PEGTES, é imprescindível a implementação de procedimentos e indicadores de monitoramento e avaliação. Esses mecanismos são essenciais para acompanhar o progresso das iniciativas, medir seus impactos e assegurar que os objetivos estabelecidos sejam alcançados. O monitoramento contínuo permite a identificação de áreas que necessitam de ajustes e melhorias, promovendo uma

gestão mais eficiente e responsiva às necessidades da população. Além disso, a transparência e a prestação de contas são fundamentais para fortalecer a confiança da sociedade nas instituições de saúde, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma responsável e eficaz, respeitando a economicidade do SUS.

Os procedimentos de monitoramento e avaliação do PEGTES devem ser estruturados de maneira a contemplar a diversidade de ações e estratégias propostas, abrangendo desde a capacitação de profissionais até a implementação de políticas de humanização e gestão do trabalho. A definição de indicadores claros e mensuráveis é um passo crucial nesse processo, pois permitirá a avaliação objetiva dos resultados alcançados e a identificação de boas práticas que possam ser replicadas em outras regiões. A participação ativa dos profissionais de saúde e da comunidade no processo de avaliação é igualmente importante, pois contribui para a construção de um sistema de saúde mais participativo e democrático.

Neste contexto, este capítulo se propõe a explorar os principais procedimentos e indicadores de monitoramento e avaliação do PEGTES para o período de 2024 a 2027. Serão discutidos os objetivos do monitoramento, os métodos de coleta e análise de dados, bem como exemplos de indicadores que poderão ser utilizados para medir o impacto das ações implementadas. Ao final, espera-se evidenciar a importância desses mecanismos para a melhoria contínua da gestão do trabalho e da educação na saúde no Estado do Pará, contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais integrado, eficiente e capaz de atender às necessidades da população.

1. Objetivos do Monitoramento e Avaliação

Os procedimentos de monitoramento e avaliação do PEGTES têm como principais objetivos:

- **Avaliar a eficácia das ações implementadas:** Através de indicadores específicos, busca-se medir o impacto das ações de educação e gestão do trabalho na melhoria das condições e dos processos de trabalho, da saúde e segurança dos trabalhadores do SUS no Estado e sobretudo, da assistência prestada à população.
- **Identificar áreas de melhoria:** O monitoramento contínuo permitirá a identificação de falhas no andamento da execução das ações propostas e a necessidade de ajustes nas estratégias adotadas para implementação das ações estaduais e regionais do Plano.
- **Promover a transparência:** A divulgação dos resultados das avaliações contribui para a transparência das ações governamentais e para a responsabilização dos gestores.

2. Procedimentos de Monitoramento

Os procedimentos de monitoramento do PEGTES incluem:

- **Coleta de Dados:** A coleta de dados poderá ser realizada de forma sistemática, utilizando ferramentas como **questionários, entrevistas e relatórios de atividades**. As informações serão coletadas em diferentes níveis, desde as unidades de saúde contempladas por ações do Plano até as esferas de gestão estadual;
- **Análise de Dados:** Após a coleta, os dados poderão ser analisados para identificar tendências, padrões e resultados. Essa análise será fundamental para a tomada de decisões informadas e para a reorientação das ações, se necessário;
- **Relatórios de Progresso:** Relatórios periódicos serão elaborados para apresentar os resultados do monitoramento. Esses relatórios incluirão informações sobre o cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia das ações implementadas sejam nas ações macro de impacto estadual, sejam as ações regionais, propostas pelas regiões de saúde.

3. Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação são ferramentas essenciais para medir o desempenho das ações do PEGTES. Eles devem ser:

- **Específicos:** Cada indicador deve estar claramente definido e relacionado a uma ação específica do plano.
- **Mensuráveis:** Os indicadores devem ser quantificáveis, permitindo a avaliação objetiva dos resultados.
- **Atingíveis:** As metas estabelecidas devem ser realistas e alcançáveis dentro do período de execução do plano.
- **Relevantes:** Os indicadores devem refletir aspectos importantes da gestão do trabalho e da educação na saúde, contribuindo para a melhoria dos serviços.
- **Temporais:** É importante que os indicadores tenham prazos definidos para a avaliação, permitindo o acompanhamento contínuo.

4. Sugestões de Indicadores

Alguns exemplos de indicadores que podem ser utilizados no monitoramento e avaliação do PEGTES incluem:

- **Número de oficinas realizadas:** Medir a quantidade de oficinas de capacitação realizadas em cada região de saúde.

- **Número de profissionais ou usuários qualificados* nas ações propostas no plano:** Avaliar a porcentagem de profissionais de saúde ou usuários que participam das atividades de educação permanente em saúde e que foram qualificados.
- **Satisfação dos participantes:** Realizar pesquisas de satisfação com os participantes das oficinas e cursos, para avaliar a qualidade das ações.

O objetivo é que 100% das ações do **PEGTES** sejam executadas no decorrer dos quatro anos de vigência deste Plano, pactuados junto ao MS e demais instâncias de controle social como a CIB. Reforçando a potência da execução e gestão compartilhada do SUS, ressaltamos que há ações que necessitam de apoio dos municípios e dos seus gestores, como as diversas comissões e câmaras técnicas de Gestão do Trabalho, de Humanização, de Saúde do Trabalhador e Educação na saúde que vêm no sentido de implantar dispositivos, discutir estruturação de serviços e sobretudo desprecariar o Trabalho da Saúde.

Para além da execução das ações do PEGTES, objetiva-se a utilização devida dos recursos financeiros destinados a cada uma das ações orçadas e pactuadas é a meta e o indicador de sucesso do plano, ações executadas e recursos utilizados em conformidade.

5. Conclusão

Os procedimentos e indicadores de monitoramento e avaliação do PEGTES são fundamentais para garantir a eficácia das ações de gestão do trabalho e educação na saúde no Estado do Pará. Através de um sistema de monitoramento e avaliação das ações do plano, será possível não apenas avaliar o impacto das ações, mas também promover melhorias contínuas e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente. A transparência e a responsabilidade na gestão são essenciais para o sucesso do PEGTES.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. G.; TEIXEIRA, C. F.; ALVES, G. A.; PINTO, I. C. Da administração de recursos humanos à gestão do trabalho em saúde: pluralidade teórica e desenvolvimento institucional no SUS, In: ALMEIDA, B. C.; PINTO, I. C .M. (org.). **Gestão do Trabalho no SUS Bahia**: esquadrinhando caminhos e esperando a prática. Belo Horizonte, Avohai, 2021. p. 19-38.
- BATISTA, S. H. S. S. et al. Formação em Saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde. **Interface – Comunic. Saúde, Educ.**, v. 19, p. 743-752, ago. 2015. Supl.1.
- BRASIL, M. L. Educação em saúde. In: CAMPOS, G. W. S., MINAYO, M. C. S., AKERMAN, M., DRUMOND JÚNIOR, M., CARVALHO, Y. M. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde . **Princípios e diretrizes para a gestão do trabalho no SUS (NOB/RH-SUS)**. 3 ed. rev. atual., Brasília: Ministério da Saúde, 2005
- CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- CAMPOS, G. W. S. **Saúde Paidéia**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2003.
- CARVALHO, M.; SANTOS, N. R.; CAMPOS, G. W. S. A Construção do SUS e o planejamento da força de trabalho em saúde: breve trajetória histórica. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v.37, n. 98, p. 372-387, Jul./set. 2013.
- CARVALHO, M. N. et al. Necessidade e dinâmica da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde no Brasil. **Ciênc. & Saúde Col.**, v. 23, n. 1, p. 295-302, 2018.
- CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface – Comunic. Saúde, Educ.**, v. 9, n. 16, p. 161-177, set. 2004/fev. 2005.
- FALEIRO, F. R. G.; LEMOS, C. L. S.; CARDOSO, C. G. Desafios Para a Formação Técnica em Saúde na Educação a Distância. **EaD em Foco**, v. 10, n.1, maio, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/990/526>. Acesso em: 17 out. 2023.
- FINKELSTEIN, B. J.; BORGES JUNIOR, L. H. A capacidade de leitos hospitalares no Brasil, as internações no SUS, a migração demográfica e os custos dos procedimentos. **J Bras Econ Saúde**, v. 12, n. 3, p. 273-280, dez. 2020.
- LINHARES, A. K. N; DIAS, M. S. A. Formação técnica em saúde: visibilidade na produção científica. **Essentia**, Sobral, CE, v. 20, n. 1, p. 68-78. 2019.
- MEDEIROS, L. C.; LETA, J. Formação de mestres e doutores no Brasil: uma análise do currículo das pós-graduações em Ciências Biológicas. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 2, p. 375-394, jul. 2020.

MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MERHY, E. E. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 172-174, fev. 2005.

PARÁ. Comissão Intergestores Bipartite. Resolução n. 227, de 28 de novembro de 2011. Aprova o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Estado do Pará, referente ao exercício de 2011. **Diário Oficial [do] Estado do Pará**: Caderno 3, Belém, v. 121, n. 32.054, p. 9, dez. 2011.

PARÁ. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Portaria nº 1.959 de 22 de agosto de 2011. Dispõe sobre a criação da Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando implementar as políticas de gestão no trabalho e da educação na saúde, no Sistema Único de Saúde, no Estado do Pará. **Diário Oficial [do] Estado do Pará**. Poder Executivo, Belém, ano 121, n. 31.984, p. 6, 24 ago. 2011.

RAMOS, L. B.; POSSA, L. B. Dimensionamento da força de trabalho no SUS: o trabalho (e trabalhador) vivo no planejamento do cuidado em saúde. **Saúde em Redes**, Porto Alegre, BH, v.2, n. 1, p. 43-52, 2016.

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2023**. São Paulo: FMUSP: AMB, 2023. 344 p. Disponível em: <https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2023.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

SOUZA, E. C. P.; ARAÚJO, C. C. F. Percepção sobre formação em residência na área da saúde: necessidades, expectativas e desafios. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, jan. /jun. 2018.

ANEXO A – Resolução CIB nº 150, de 07 de outubro de 2024, aprova, Ad Referendum, o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) para o período de 2024 a 2027

118 ■ DIÁRIO OFICIAL Nº 35.994

Quinta-feira, 10 DE OUTUBRO DE 2024

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/PA

Resolução nº 150, de 07 de outubro de 2024.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Pará - CIB-SUS- PA, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando que, a Constituição Federal de 1988, em seu art. 200: ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: III – ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

Considerando a Portaria GM/MS nº 2.168, de 05 de dezembro de 2023 que institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito Sistema Único de Saúde – VALORIZAGTES-SUS;

Considerando a Portaria GM/MS nº 4.874, de 24 de julho de 2024, que altera a Portaria GM/MS nº 2.168, de 5 de dezembro de 2023, para estipular que o saldo remanescente da primeira parcela do incentivo financeiro de custeio para implantação das ações do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde

- ValorizaGTES - SUS deverá ser utilizado para execução dos Planos Estaduais e Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PEGTES; Considerando a constituição do grupo condutor de elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Estado do Pará, conforme Portaria nº 771, de 10 de julho de 2024;

Considerando que o Grupo condutor debateu e conduziu os processos de elaboração do Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES).

Considerando o Regimento Interno da CIB/PA, aprovado pela resolução CIB Nº 152 de 13 de setembro de 2018, que em seu artigo 26, estabelece que "Ao presidente da CIB e CIR compete aprovar ad referendum, pleitos urgentes e relevantes que não possam ser pactuados pela plenária, devendo o assunto ser submetido à pactuação na reunião ordinária subsequente. Considerando a necessidade de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e promover a saúde pública no Brasil, conforme delineado no documento do PEGTES, que busca a construção de uma política pública institucionalizada de gestão do trabalho e educação na saúde;

Considerando a importância de um planejamento participativo e ascendente que envolva profissionais da saúde e da educação, conforme as diretrizes da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), visando a consolidação do processo de descentralização e o pleno exercício da função de gestor do SUS;

Considerando os desafios identificados na gestão do trabalho e educação na saúde, incluindo a precarização da força de trabalho, a necessidade de romper com paradigmas tradicionais e a importância da valorização dos trabalhadores da saúde;

Considerando a relevância de um diálogo aberto e qualificado com as Regiões de Saúde para a construção de um sistema de saúde mais robusto e inclusivo, que respeite as peculiaridades, extensão territorial e configuração geográfica do Estado do Pará;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, Ad Referendum, o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) para o período de 2024 a 2027, como uma ferramenta essencial para a promoção da equidade e qualidade na prestação de serviços de saúde, alinhando-se às diretrizes do SUS e às necessidades da população paraense.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Ivete Gadelha Vaz Jucineide Alves Barbosa

Secretária de Estado de Saúde Pública Presidente do COSEMS/PA

ANEXO B – Resolução n° 151, de 07 de outubro de 2024, pactua o repasse ao ente estadual (Secretaria Estadual de Saúde Pública – IBGE 15)

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/PA Resolução n° 151, de 07 de outubro de 2024.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Pará - CIB-SUS-PA, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando que, a Constituição Federal de 1988, em seu art. 200: ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: III – ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

Considerando a Portaria GM/MS n.º 2.168, de 05 de dezembro de 2023 que institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito Sistema Único de Saúde – VALORIZAGTES-SUS;

Considerando a Portaria GM/MS n.º 4.874, de 24 de julho de 2024, que altera a Portaria GM/MS n.º 2.168, de 5 de dezembro de 2023, para estipular que o saldo remanescente da primeira parcela do incentivo financeiro de custeio para implantação das ações do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - ValorizaGTES - SUS deverá ser utilizado para execução dos Planos Estaduais e Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PEGTES;

Considerando a Portaria de Consolidação GM/MS n.º 2, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde;

Considerando a constituição do grupo condutor de elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Estado do Pará, conforme Portaria n.º 771, de 10 de julho de 2024;

Considerando que o Grupo condutor debateu e conduziu os processos de elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES).

Considerando a Nota Técnica N.º 1/2024 que visa dirimir questões acerca do encaminhamento dos Planos Estaduais e Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PEGTES, da Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), da adesão dos municípios e do repasse, previstos no Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (ValorizaGTES-SUS), instituído pela Portaria GM/MS n.º 2.168, de 5 de dezembro de 2023.

Considerando o Regimento Interno da CIB/PA, aprovado pela resolução CIB N.º 152 de 13 de setembro de 2018, que em seu artigo 26, estabelece que "Ao presidente da CIB e CIR compete aprovar ad referendum, pleitos urgentes e relevantes que não possam ser pactuados pela plenária, devendo o assunto ser submetido à pactuação na reunião ordinária subsequente.

RESOLVE:

Art. 1º - Pactuar o repasse ao ente estadual (Secretaria Estadual de Saúde Pública – IBGE 15) do total da segunda parcela (80%) do incentivo financeiro de custeio do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde ValorizaGTES-SUS, na conformidade da Portaria GM/MS N.º 2.168, de 5 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para implantação das ações previstas no Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PEGTES do estado do Pará, conforme tabela anexa.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Ivete Gadelha Vaz Jucineide Alves Barbosa

Secretária de Estado de Saúde Pública Presidente do COSEMS/PA

Ativar o Windows

ANEXO DA RESOLUÇÃO 151, DE 07 DE OUTUBRO DE 2024

UF: PA / IBGE:15		
ORD	AÇÕES	CUSTOS (R\$):
GOVERNANÇA		
1	Qualificar os trabalhadores do SUS - Pará sobre a Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e seus instrumentos de planejamento.	120.000,00
TOTAL ORÇADO DAS AÇÕES DE GOVERNANÇA		120.000,00
GESTÃO DO TRABALHO		
1	Fortalecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS.	20.000,00
2	Realizar evento sobre equidade e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras para a promoção do trabalho digno humanizado e democrático do SUS no Pará.	90.000,00
3	Oficinas para fortalecimento dos trabalhadores sobre a precarização do trabalho (PCCR, fragilidades de vínculo, rotatividade de profissionais, implementar mesa de negociação) nas regiões: Baixo Amazonas, Carajás, Araguaia, Tocantins, Marajó I, Xingu, Caetés, Lago do Tucuruí e Metropolitana III.	134.479,61
4	Criar grupo técnico para discutir sobre a dimensionamento da força de trabalho, precariedade, PCCR, direitos e vantagem dos trabalhadores nas regiões: Metropolitana III, Araguaia, Lago do Tucuruí, Marajó II e Tapajós.	27.247,76
5	Capacitação técnica sobre dimensionamento da Força de Trabalho da Saúde para gestores profissionais de saúde das Regiões: Tapajós, Metropolitana II, Tocantins, Marajó II.	69.091,22
6	Realizar oficinas para discutir a política de saúde do trabalhador e seu processo de implementação e qualificação nas Regiões: Metropolitana I, Metropolitana III, Marajó I, Marajó II, Baixo Amazonas, Tapajós e Xingu.	226.437,12
7	Oficina para multiplicadores referentes ao processo de implantação da mesa de negociação para os trabalhadores do SUS na região Xingu.	10.638,40
8	Fórum para a sensibilização e organização da RAS para garantir o acesso do trabalhador de Saúde nos municípios da Região do Xingu e do Caetés.	17.431,38
9	Oficina sobre a utilização dos instrumentos de planejamento em saúde para os gestores da região do Xingu e do Carajás.	15.319,20
10	Oficinas sobre fundamentos e estratégias de Gestão do Trabalho, visando sensibilizar, atualizar e fortalecer os processos de trabalho de saúde nas regiões: Metropolitana I, Araguaia e Marajó I	104.973,77
11	Oficina Qualificação sobre gestão do Trabalho para os gestores e profissionais de saúde nas regiões: Tocantins, Baixo Amazonas e Metropolitana I.	57.275,61
12	Fortalecimento do controle social na discussão de Gestão de Trabalho.	12.105,93
13	Realização de seminário municipal sobre assédio moral na Região da Metropolitana II.	9.000,00
14	Capacitação através de Oficina para os profissionais da saúde ao ingressar no serviço nas regiões de Carajás e Metropolitana II.	16.000,00
TOTAL ORÇADO DAS AÇÕES DE GOVERNANÇA		810.000,00

EDUCAÇÃO NA SAÚDE		
1	Fortalecer a Política Nacional de Humanização como política estruturante do SUS na gestão e atenção no Estado do Pará.	107.829,49
2	Apoiar o desenvolvimento de projetos formativos de educação na saúde com foco para questões de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Sexualidade.	80.000,00
3	Executar ações de Educação Permanente em Saúde previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), considerando as linhas de cuidado prioritárias do Estado.	100.000,00
4	Executar ações de Educação Permanente em Saúde previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), considerando o fortalecimento e aperfeiçoamento dos processos de trabalho.	50.000,00
5	Qualificar e apoiar as Regiões de Saúde quanto ao exercício da preceptoria em saúde.	15.000,00
6	Fomentar o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Programas de Residências às necessidades Loco-regionais.	10.000,00
7	Realizar oficinas para fomento da implantação dos COAPES nas Regiões de Saúde com necessidade para fortalecimento da integração ensino e serviço no Estado.	25.000,00
8	Fomentar Encontros Técnicos de Práticas Educativas em Saúde nas Regiões de Saúde entre as IES e áreas técnicas da SESPA.	25.000,00
9	Realizar um Encontro Estadual de Residências em Saúde para integração com IES e a SESPA.	35.000,00
10	Oficinas, fóruns e encontros sobre a PNEPS e a notoriedade dela para o trabalho de integração na saúde, nas Regiões: Carajás, Caetés, Metropolitana I, Tocantins, Marajó I e Xingu.	145.829,45
11	Oficina de qualificação do quadrilátero de saúde para implantação dos Núcleos de Educação Permanente, nas Regiões: Metropolitana I, Marajó II e Lago do Tucuruí.	21.046,83
12	Formação de profissionais para a utilização dos protocolos assistenciais, nas Regiões: Marajó I, Cates, Baixo Amazonas, Marajó II e Xingu.	83.142,62
13	Qualificação sobre Ferramentas gerenciais (Planejamento, sistemas e plataformas) através de cursos, encontros ou oficinas, nas Regiões: Metropolitana I, Araguaia, Carajás, Metropolitana II, Tucuruí e Metropolitana III.	112.653,36
14	Capacitar as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial e Atenção Básica, através de oficinas, cursos ou fóruns para o processo de execução e monitoramento das ações de matriciamento em saúde mental nas UBS E PSE, nas regiões: Tocantins, Baixo Amazonas, Marajó II, Metropolitana II, Xingu e Tapajós.	91.304,95
15	Planos de Educação Ambiental: ODS e qualidade de vida nos processos de trabalho na saúde pública, nas Regiões: Metropolitana I e Tocantins.	38.538,31
16	Oficinas e Fóruns sobre integração e o processo de fluxo de regulação de acesso na RAS do SUS, nas Regiões: Carajás e Lago de Tucuruí.	23.640,00
17	Curso de Educação Permanente para os profissionais sobre doenças de chagas proveniente do manejo inadequado do açai, na Região do Tocantins.	11.338,31
18	Capacitar e intensificar a atuação dos técnicos e apoiadores que atuam no Programa Saúde na Escola (PSE), com foco na prevenção a gravidez na adolescência, violência e mortalidade por causas externas.	7.978,80
19	Oficinas sobre linhas de cuidados de Programas de Saúde (DONT's, Saúde Mental e Outros), na Região Metropolitana III.	19.735,31
20	Oficina sobre a integração da equipe técnica da Vigilância em saúde e Atenção Básica no SUS, nas Regiões: Lago do Tucuruí e Marajó I.	6.000,00
21	Oficinas formativas para qualificação dos trabalhadores da saúde para desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da mortalidade para causas externas, na Região do Baixo Amazonas.	21.417,80
22	Rodas de conversas sobre Intersetorialidade na Gestão da Política de Saúde, nas regiões Metropolitana III e Carajás.	39.544,77
TOTAL ORÇADO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE		1.070.000,00
TOTAL 2.000.000,00		

Protocolo: 1131098